

Revista da Semana

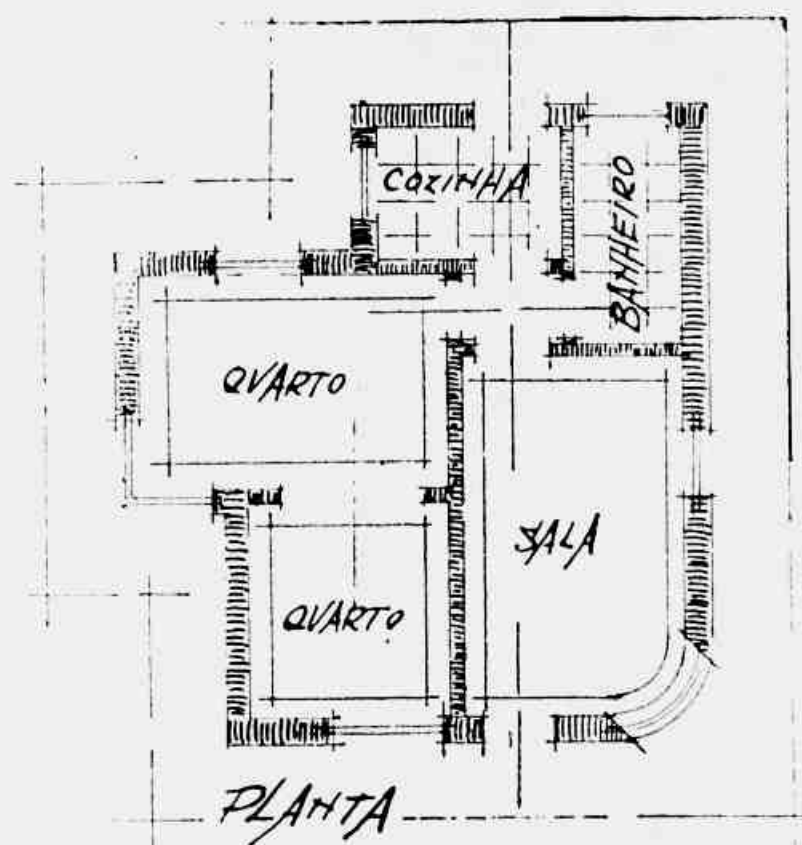
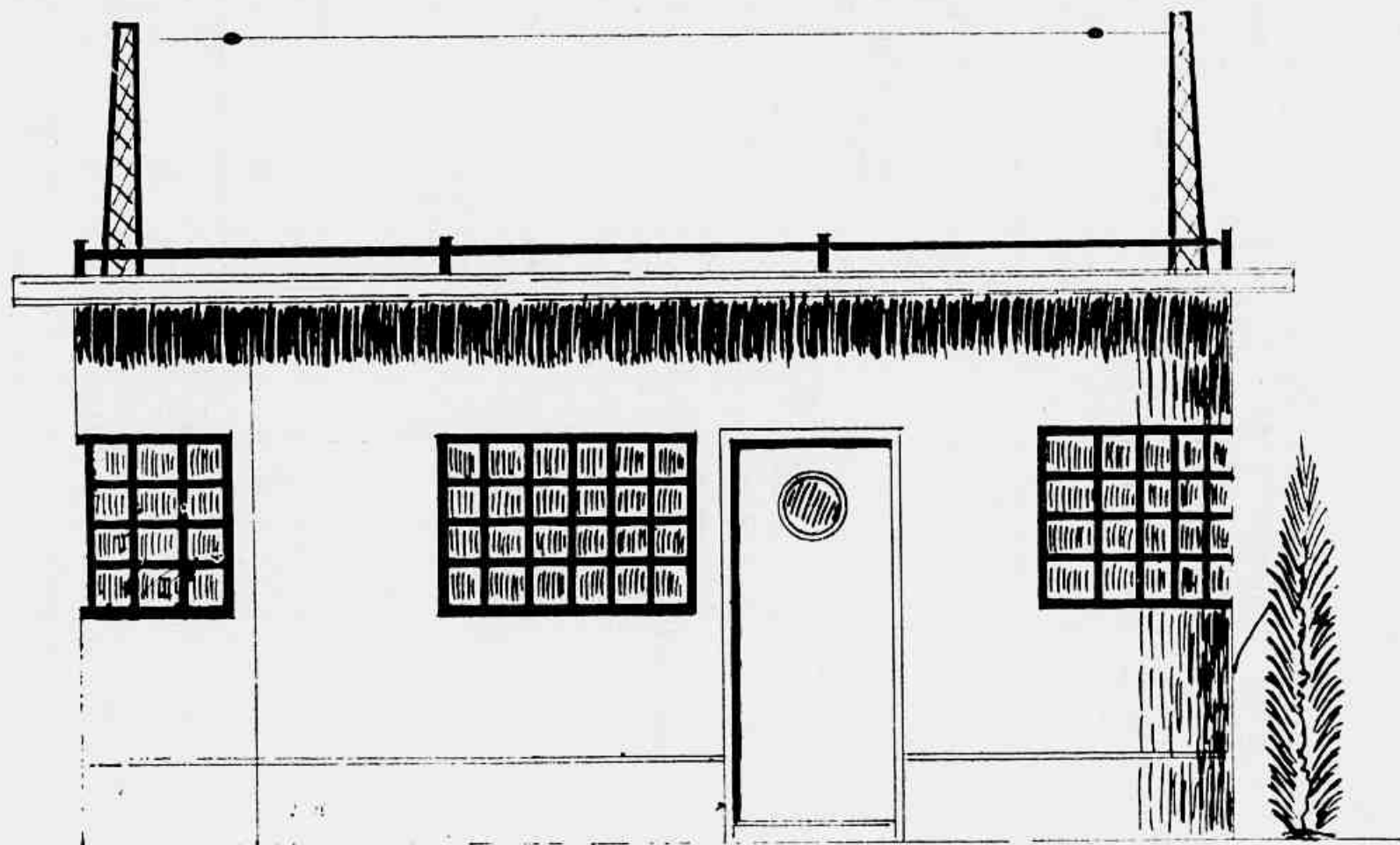
Anno XXXVII - Nº 22

PREÇO 1\$500

9 de Maio de 1936



COMO FAZER A SUA CASA?



Pequena casa moderna

Nem sempre é a fachada o que agrada mais nas casas, e sim a sua planta. Esta, dividindo o espaço com certo gosto e cuidado, é que, no mais das vezes, dá a impressão agradável.

A casa que aqui apresentamos é bem moderna. A fachada é bastante simples, mas o conjunto tem qualidades para agradar, de vez que a planta apresenta acomodações boas.

A despeito das condições de conforto, o projecto é assás economico, não indo o seu orçamento além de vinte e tres contos e quinhentos mil réis (23:500\$000).

A planta baixa mostra as seguintes acomodações: uma confortavel sala, dois bons quartos, banheiro e cozinha.

O terraço poderá ser aproveitado para um lugar de estar nas noites de verão, variando apenas o orçamento.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto).

Como são os Marcianos?

Ha seculos que se discute se o planeta Marte será ou não habitado e que os romancistas imaginosos dão a esses seres hypotheticos as mais di-

versas formas e aspectos. Algumas autoridades scientificas adoptam a supposição de que os habitantes de Marte tenham muito de humano e até que sejam verdadeiros homens e mulheres como nós. Os

astronomos, porém, em geral se recusam a acreditar na existencia de seres semelhantes aos da Terra, e isso em razão do frio que reina em Marte.

Agora, um sabio inglez, que acaba de desempe-

nhar uma missão na Sibéria, declara ter alli descoberto uma especie de caracoes que supportam a temperatura de quarenta graus abaixo de zero.

— Se ha animaes em Marte, disse elle, devem ser parentes daquelles.

Resta saber qual será o desenvolvimento intellectual dos caracoes marcianos...

Pensamentos

Os monumentos, as obras de arte, os livros são

acumuladores destinados a entreter a vida e a renovar-a.

PIERRE DE COULEVAIN

A lei é o soberano dos governantes.

CICERO

A SCENA MUDA

A mais antiga e completa revista cinematographica do Brasil

Publica alem do mais recente noticiario de Hollywood enredos e photographias das scenas culminantes dos melhores films exhibidos em nossa terra. Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER **A SCENA MUDA**
E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a **ADELAIDE AURELIANO MACHADO**

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1936

NUMERO 22

JOÃO LUSO

A MULHER E A CORÇA

de ouro. E a deusa suave mas imperiosa, que nos escravizara na Thessalia, incessantemente nos fazia proclamar, com os passos resonantes e a fronte fulgida, os seus titulos de gloria.

— Podias então ter-te afeito a viver connosco, ser nossa para sempre...

— Antes de vos pertencer, mulheres ou deusas, tinha um dono: o Destino. Elle me fez agreste e solitaria. Quando Juno me tirou do poder de Diana — como tu, agora, das garras dos caçadores — igualmente contava ficar commigo. Talvez até tencionasse, deusa de dignidade e recato, casamenteira e prodiga de bençãos domesticas, dar-me o logar que o Pavão, imbecil e vaidoso, nunca deveria ter occupado...

— Desculpa, amiga: para caminhar á frente da deusa, sem duvida te avantajavas ao gallinaceo, sobretudo se entre ti e ella houvesse um vehiculo; na qualidade, porém, de sequito, de cauda, o Pavão valia muito mais.

— Talvez por isso mesmo a substituição se não effectuou... Ou talvez porque não houve tempo. Não tardou, com effeito, que Hercules, por ordem de Euristheu, rei de Mycenae, me fosse buscar. Fugi mais uma vez e como havia de fugir a vida inteira. Seria nessa aventura — não me lembro exactamente — que, para me tornar mais ligeira, consegui desvencilhar-me dos chifres e do bronze que me forrava os cascos? O facto é que, tão veloz quanto reforçado, Hercules me perseguiu um anno inteiro sem me alcançar. Agarrou-me por fim; mas do meu novo captivo-ro me esgurei, tomando então, definitivamente, o caminho do bosque immenso e livre!

— Volta, agora, para mim!

— Não posso. Se continuares a prender-me,

com afagos ou correntes, no teu regaço ou nesta cerca altissima que os meus saltos não conseguem transpor, ficarei, que remedio! Nunca, porém, me entregarei.

— E isso agora... é medo ou orgulho?

— Comtigo, nem uma nem outra coisa. Apenas... desentendimento.

— Mas eu te compreendo e te amo, antilope! E bem depressa reconhecerás que fomos feitas uma para a outra.

— Pela lei dos contrastes, porventura...

— Não reconhecerás, então, as nossas condições de identidade? A meiguice, a jovialidade, a ligeireza e até — se neste ponto me permittes a comparação — a formosura!

— Tudo isso, perfeitamente. E a modestia, ainda por cima!

— Perfeitamente. E a perversidadezinha, para terminar!

— Vê, porém, creatura aparentemente feita á minha imagem e semelhança, em quanta coisa na realidade nos differencamos... Tu desejas apparecer e triumphar; eu quero viver longe e ignorada.

— E nunca te aborreces?

— E haverá coisa mais aborrecida do que sejam as companhias? Tu sonhas amar e ser amada, andas atrás do amor, como procurarias a agua ou o ar, se te faltassem. Eu espero que elle venha ter commigo...

— E se não vier?

— Vem. Recebo-o, porém, do mesmo modo, seja este ou aquelle o portador.

— Não admira, porque, na vossa especie, todos são iguaes.

— Assim elles dizem dos homens... A questão é que, para mim, nenhum se avanta aos outros. Vós ambicionaes um unico, eu aguardo qualquer. E quando, diante de mim, dois se encontram e por minha causa se batem até á ultima eu, indifferente ao duello, continuo a tasquinhar a minha herva ou a espreitar o horizonte. Um delles será meu marido; qual, pouco me importa.

— Sabes que, falando assim, me desgostas profundamente?

— Porque te tiro as illusões? E até a respeito dum animal do matto é triste perder as illusões.

— Queres te ir embora? Vae, minha amiga, vae...

— Não me trates assim, de ironia. Tua amiga sou, e bem sincera e reconhecida. Eu e as minhas irmãs vos devemos, ó mulheres! — uma continua, infindavel gratidão. Todas vós servis a nossa causa. Não só nos prestaes auxilio e defesa permanentes como todos os dias nos vingaes, proporcionando-nos a ventura da desforra.

— Não sei realmente porque...

— Porque sois as caçadoras... dos nossos caçadores. Adeus!

João Luso

da Academia Brasileira



— Deixa-me ir embora!
— Mas por que, ingrata?
— Não me chames assim. Entre as minhas virtudes está o reconhecimento e está a fidelidade...
— Menos a meu respeito, confessa. Pois não te cerco de amizade, não te envolvo de caricias? Tens alguma razão de queixa?

— Nenhuma, a não ser da Sorte. Quanto a ti, como mulher, és perfeita.

— Por que me queres então abandonar?

— Porque sou corça. Preciso do meu bosque enfeitado de lianas e parasitas; dos riachos que correm, cabritando como eu, ora pelas sombras ora pelas chapadas de sol; dos gritos dos passaros que me saúdam e me excitam; do ambiente capitoso da matta, composto de todas as flores, todas as resinas, todas as seivas e halitos silvestres... E uma coisa sobretudo me falta, pela qual os meus nervos e o meu coração não deixam, um momento, de ansiar.

— E vem a ser...

— O perigo.

— Louquinha!

— Que queres? Habituei-me a ter medo, como tu a ser faceira. Necessito de temer os homens como tu de os dominar. Tenho que viver alerta, de orelhas fitas, para apanhar o menor ruido; olhos sempre espartos, para surprehender a imagem inimiga — e qual o não será? — que para mim se possa encaminhar... E o instinto... Os sobresaltos do instinto receioso, adivinhador ou inventor de ameaças e ao mesmo tempo guiado pela volupia suprema de fugir, ludibriar, escapar!

— Com effeito, deve ser bom, isso...

— E indispensavel á vida! Nunca dormi a sonno solto; mas, na meia vigilia a que feras e humanos me condemnavam, havia sonhos deliciosos. Depois que para aqui me trouxeram e posso dormir em socego e segurança... tenho pesadelos!

— Has de te acostumar.

— Oh, nunca!

— Talvez muito breve. Para isso, eu saberei redobrar de desvelos e afagos.

— Os teus dedos contêm fluidos prodigiosos de meiguice; as tuas palavras compõem uma musica enlevadora e captivante; o teu olhar penetra, procura, encontra o coração...

— Então, que mais queres?

— Emprehedeste a minha conquista, bem vejo, como, noutro mundo e noutra vida, aquella a quem chamam Diana.

— A deusa?

— Justamente. Tambem lhe dão o nome de Upis. Era formosa e magnifica — talvez parecida commigo — de semblante sereno como os marmores que lhe haviam de ser consagrados, os cabellos para trás, ondeando e batendo ao vento das correrias e das aventuras. No seu rosto, extranha mas ditosamente se alliavam a doçura e o heroismo. Respirava castidade, ao mesmo tempo que se revestia de força combatente e dominadora.

— Conheceste-a assim, tão de perto?

— Andei, com quatro irmãs, atrelada ao seu carro de triumpho. Eramos então muito mais robustas e decorativas. Tinhamos patas de bronze e cornos

Obras completas

conto de Pierre Valdagne

QUANDO qualquer senhora conta a uma amiga a aventura de amor em que se acha envolvida, sempre a interlocutora se mostra apaixonadamente interessada pelo caso. Arregala os olhos; parece avançar com a boca para mais de perto beber a narrativa; e espera a continuação com a maior ansiedade...

Odette Falmontin fazia á sua amiga Ema Vitouver a confidencia das assiduidades com que a distinguia um tal Adriano Palançon.

Odette Falmontin tinha enviuvado ha

tres annos. Era moça, formosa; e não lhe repugnava absolutamente a idéa de refazer a sua vida...

— E agrada-te esse Adriano Palançon?

— Não me desagrada.

— Que idade tem?

— Trinta e oito annos.

— Que apito toca?

— E' homem de letras.

— Olá! exclamou Ema Vitouver com admiração.

— Sim, senhora! confirmou Odette Fal-

montin. — Além disso, homem extremamente sympathico. E o que mais aprecio nelle é a maneira de se exprimir, a conversa sempre interessante. Está claro que nunca direi mal do meu defunto marido. Conheceste-o. Era um homem excellente, tinha grandes qualidades. Intelligentissimo, porém, para os negocios, as suas faculdades mentaes não iam alem disso. Lia o seu jornal pela manhã, lia o seu outro jornal á tarde e acabou-se. Não se interessava pela pintura, não gostava de musica; a philosophia, a psychologia deixavam-no absolutamente indifferente. Contentava-se em ganhar dinheiro. Confesso que é uma qualidade apreciavel, essa; mas...

— E esse sr. Palançon é rico?

— Não me parece. Mas isso é questão secundaria, porque eu, felizmente, tenho que chegue para os dois. Com Adriano, muda o caso de figura. Ha uma coisa nova para mim: a troca de idéas. E é ouvindo-o que reconheço, de mim para mim, quanta coisa poderia ter aprendido mais cedo com um homem igual a elle.

— Que é que elle escreve? Romances?

— Romances, historia, philosophia...

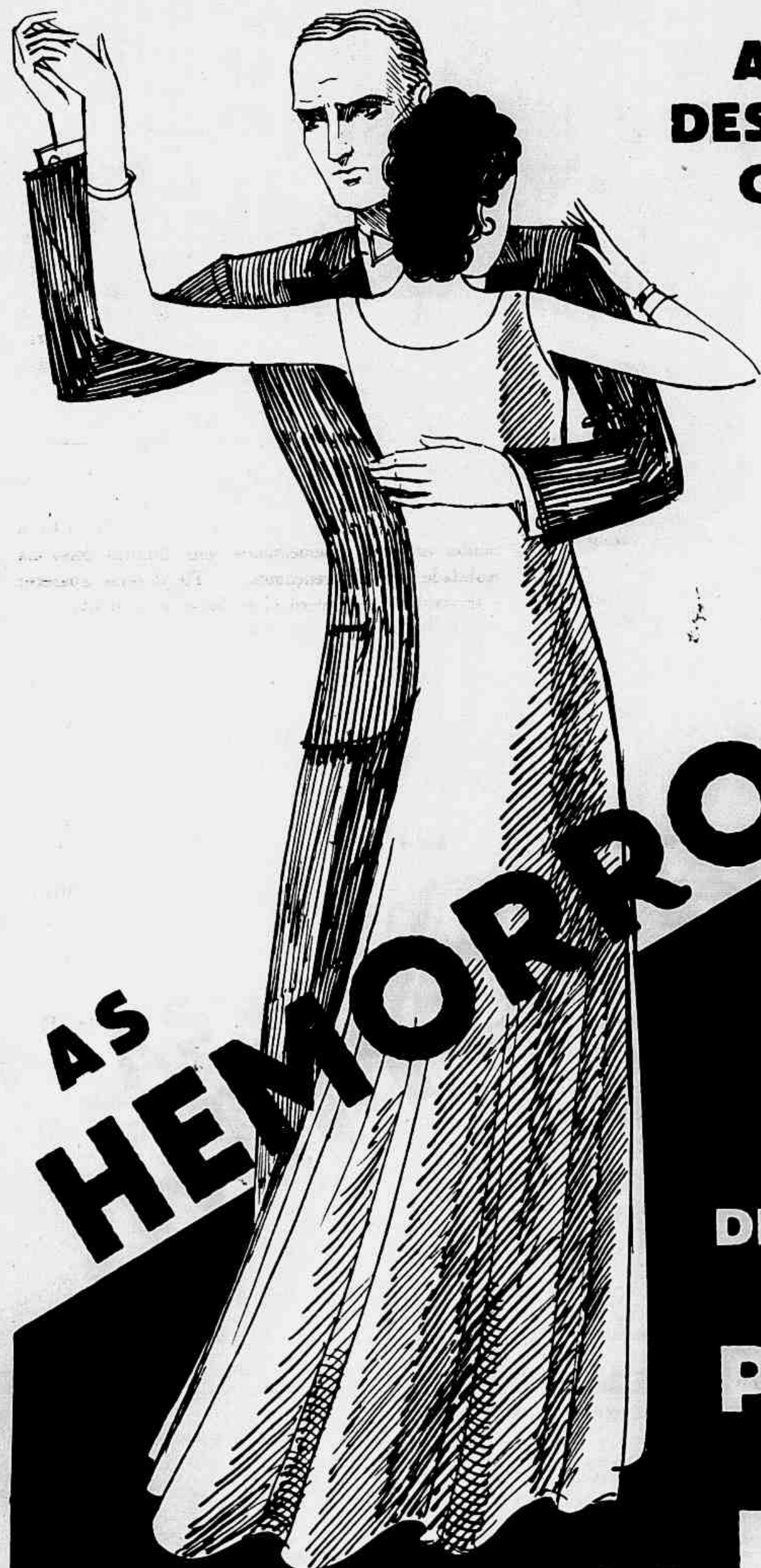
— Não conheço nenhum livro seu.

— Nem eu. Contou-me que tinha alcançado algum exito; muito menos, porém, do que merecia. Explicou-me como é difficil vencer em tal carreira. Em primeiro logar, quando se tem alguma coisa de novo a dizer, luta-se com a incomprehensão do publico. Depois, a ciumada dos confrades... Parece que é terrivel!

— Sim, têm-me dito que, em materia de invejas e rivalidades, essa gente... é peor do que as mulheres.

— Muito peor. Só ha um meio de triumphar: fazer aos proprios livros uma grande publicidade. Mas a publicidade fica muito cara; e como Palançon já precisa de bas-

**A DÔR FAZ
DESAPPARECER
O PRAZER**



**AS
HEMORROIDAS**

**DESAPPARECEM
COM A
POMADA
E OS
MIDY**

SUPPOSITORIOS

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



— Que cheiro horrivel, hein? Com certeza foi o foguista, lá embaixo, que accendeu o cachimbo.

tante dinheiro para imprimir os seus livros...

— Como assim? E os editores?

— Ha autores a quem elles cobrem de ouro. Cobrem-n'os de ouro, depois de celebres. Quanto aos outros, esperam que se celebriem. Escusado dizer que se eu chegar a chamar-me madame Palançon...

— E parece que as coisas se encaminham para isso...

— Talvez. Adriano parece deveras apaixonado por mim. Diz-me coisas encantadoras. Frequentemente elogia a minha belleza, o meu espirito. E declara que tem o maior prazer em conversar commigo, porque sente que eu o posso comprehender.

— E' amavel.

— Amabilissimo. Portanto, se eu chegar a ser madame Palançon, ajudarei meu marido o mais possivel e não será por questão dalguns mil francos que os jornaes deixarão de falar dos seus livros.

— Quantos publicou elle já?

— Onze ou doze.

— E' esquisito. Nem de nome eu o conhecia!

— Em breve esse nome será celebre.

— E que titulos têm os seus livros?

— Elle m'os disse, todos. São difficeis de guardar de memoria. Prometteu, porém, que me mandaria as suas obras completas, com dedicatória. Estou esperando.

— Quando tiveres lido, poderás emprestar-me alguns volumes, pelo menos?

— Valeu. E dar-me-has depois a tua opinião!

Um luto de familia afastou de Paris madame Vitouver. Foi isso pelos fins da primavera. Depois, os parentes convenceram-na a deixar-se ficar algum tempo na provincia; e lá passou todo o verão.

Só em Novembro ella visitou a sua amiga Odette Falmontin. E Odette a acolheu com estas palavras:

— Chegas a tempo, minha querida! Caso daqui a oito dias.

— Com Adriano Palançon?

— Deus me livre! Riscado, desaparecido, esquecido esse tal Palançon! Caso com o sr. Gratel, chefe da grande casa de comestiveis da rua Rennequin. Homem muito serio e que ganha muito dinheiro!

— Que aconteceu então, com Palançon?

— Não aconteceu nada. Renunciei. Não tive coragem de continuar.

— Coragem!

— Eu te explico. No dia seguinte á tua partida, enviou-me Palançon um pacote de tres livros. Abri o envolvero e recuei. Titulos impossiveis: um romance chamado *Superabundancia*; um volume de philosophia, *Estudo sobre a psychanalyse*. O terceiro eram poesias. Passados dois dias, mandava-me Palançon outros tres volumes, com titulos igualmente estapafurdios, e acompanhados duma carta perguntando-me o que pensava dos primeiros. Acrescentava que m'os iria assim remettendo, aos poucos, para eu os apreciar na ordem conveniente. O que eu pensava dos primeiros... Mas ainda nem acabara de os abrir!

— O homem estava com pressa.

— Com tanta pressa, que, dois dias depois,

recebia eu mais tres volumes, com um bilhete mais ou menos nestes termos: "Espero que já tenha acabado de ler as minhas primeiras remessas. Quando lhe poderei falar? Amanhã receberá os dois ultimos volumes". As suas obras completas, minha querida! Estão alli, no armario. Não li uma linha. Respondi simplesmente: "Assim que tiver concluido, eu lh'o mandarei dizer".

— E não mandaste?

— Nem palavra. Contaram-me mais tarde que Palançon se declarara offendidissimo com o meu procedimento... Mas com franqueza! Onze volumes! De maneira que mandei Palançon bugiar e caso, daqui a oito dias, com o sr. Gratel. E' um homem no genero do meu primeiro marido. Só lê o movimento da Bolsa e as cotações dos generos alimenticios. Espero ser muito feliz.

PIERRE VALDAGNE

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

FASCINAÇÃO DO OLHAR?

U S A E

BELCILIS

para o vigor, crescimento das pestanas, tornando-as espessas e escuras sem cosmetico.

OS PRODUCTOS

Chrysilidis

encontram-se em exposição com successo de venda na Perfumaria

A' FONTE DE COLONIA

Rua Uruguayana, 26

PEÇAM AMOSTRAS



O COW-BOY — Ao domingo só ando a pé. E' o meu dia de folga.



Gilberto Eugenio, filho do sr. Salvador Sellaro e d. Nair Adamo Sellaro.

CREANÇAS



Sirlene, filha do sr. Walter Maia e d. Maria Luiza F. Maia.



Geraldo, filho do sr. Heiter Lemos e d. Luiza Lemos.



Joãozinho, filho do sr. Germano Machado e d. Idalina Marques Machado.



Mario Augusto, filho do sr. Mario Costa e d. Maria da Graça Costa.



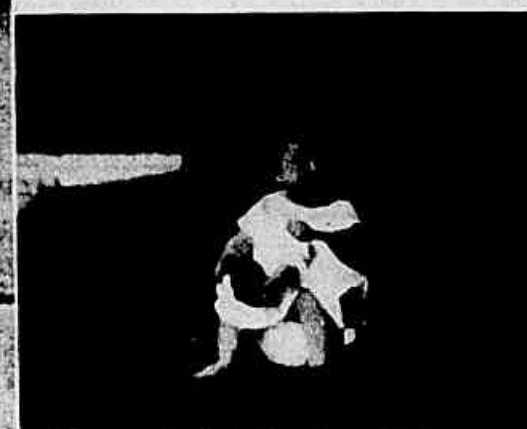
Eny e Maria Edyr, filhas do sr. Olympio Credidio e d. Maria Brito Credidio.



Marlene, filha do sr. Vergilio Gnazzi e d. Cremilda Gnazzi.



Fernando, filho do casal A. Correia Borges (Viçosa-Minas).



Glorinha, filha do sr. Leone Ciaglia e d. Irene Savassi Ciaglia (Bello Horizonte).

O bilhar e os elefantes

Se a raça dos elefantes tende a desaparecer, para isso concorrem em larga medida os progressos de vulgarização realizados pelo jogo do bilhar.

Calcula-se que de 1850 até hoje se fabricaram no mundo dois milhões de bolas de bilhar que são, como se sabe, de marfim. Ora, dum par de dejetos de elefante não se extrahem mais de 7 bolas;

e assim o bilhar victimou, num seculo 300.000 elefantes.

Não admira, pois, que o nobre pachyderme vá ficando cada vez mais raro...

A electricidade dos olhos humanos

O dr. Wallace Osgood Fenn, da Universidade de Rochester, conseguiu averiguar que cada movimento dos

olhos humanos produz uma leve corrente electrica. O referido homem de sciencia construiu um aparelho que, accionado por essa corrente, regista todos os movimentos dos olhos. Pelas experiencias effectuadas se verificou que os olhos se mexem cinco vezes durante a leitura duma linha de jornal, ficam immoveis quando abanamos a cabeça verticalmente e se deslocam uma vez quando a inclinamos para o lado.



— E agora estão bem instalados? Tem Rádio?
— Em todos os apartamentos do edificio!

Sob esta bandeira abrigaram-se milhares de epilepticos que ficaram radicalmente restabelecidos de seus ataques e de todas as manifestações epilepticas.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH domina os insultos epilepticos, fazendo desaparecer os ataques com o uso da primeira dose!

A chegada do governador de Pernambuco



Grupo feito no aeroporto da Panair, na segunda-feira, por ocasião da chegada ao Rio de Janeiro do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que se vê assinalado e que viajou no "Trinidad Clipper".

O jubileu de uma mina de diamantes

Vae ser celebrado o 65.º aniversário da maior "cratera" do mundo criada pela mão do homem: a mina de diamantes de Kimberley.

É uma especie de funil aberto na massa de terra vermelha, com quinhentos

metros de diametro á superficie. As paredes interiores descem a duzentos e cinquenta metros de profundidade; e o fundo da cratera está cheio de agua lodosa.

Foi em 1871 que se registaram os primeiros "claims" no local; e cerca de 12.000 operarios excavaram continuamente aquelle campo

de diamantes, até que, em 1874, rebentou uma fonte subterranea que submergiu a mina, causando numerosas mortes.

Todas as minas em torno de Kimberley pertencem hoje á empresa De Beers. Para evitar novos desastres renunciou essa empresa, em 1909, á exploração da cra-



— Parece que meu marido acaba de saber qualquer coisa a respeito... Quem lh'o teria dito?

Instituto Nacional de Musica



A posse da senhorita Geruza Camões na presidencia do directorio academico com a presença da embaixada gaucha e representantes do reitor da Universidade do Rio de Janeiro e professores do Instituto Nacional de Musica.

Rádios CROSLEY
Valvulas KEN-RAD

sempre os melhores

CASAS Mesbla MESTRE E BLATGE

A venda nas casas do ramo

tera; e os trabalhos se aplicaram desde então a novas e ricas jazidas ao longo do rio Orange.

Vinte annos depois

Do cabo de dois annos de esforços por assim dizer continuos, conseguiu-se em fim trazer á superficie o submarino allemão U-45 que, tendo batido numa mina russa, fôra a pique, a 6 de Novembro de 1916, ao largo de Varna.

Conseguiu-se tambem retirar os cadaveres dos treze homens que compunham a equipagem. Esses restos mortaes foram solemnemente enterrados no cemiterio de Varna. Para honrar a memoria dessas victimas, orde-

nara o prefeito da cidade o fechamento das repartições e das casas de commercio. E assim grande parte da população acompanhou ao cemiterio os despojos dos treze marinheiros mortos ha quasi vinte annos.

GRIPES • DÔRES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM 1000 e 20 CAPSULAS DE 1 GRAM



O BOMBEIRO SALVADOR — Minha senhora, não brinque com o fogo...



Cronica de Paris

Na collecção de modelos de Jenny, notam-se muitos *maneaux trois-quarts*, tanto para de manhã como para a tarde, acompanhando seja um vestido, seja uma saia, a blusa de colorido claro ou vivos. Os *maneaux* às vezes são substituídos por uma capa ou casaco curto. Muitas golas subidas, mangas cur-

tas, hombros trabalhados com *pince* ou franzidos, muitas *nervures*, pontos abertos. Todas as guarnições de *lingerie*: gollas, *jabots*, babados, *plastrons* executados em *linons* engommados ou finas *mousselines* trabalhadas.

Jenny fez lindas redingotes de coloridos claros, que completam maravilhosamente os vestidos pri-

maveris. Para a praia destacou tres interessantes modelos aos quaes poz os seguintes nomes: *Aloul Coeur*, *Aloul Trèfle*, *Aloul Carreau*, de jersey branco com casacos vermelhos ou pretos, com botões e fivelas representando os nappes.

Os elegantes modelos para a tarde são quasi todos, se não inteiramente, plissados, pelo menos muito enfeitados com essa guarnição que Jenny já emprega tão bem.

Alguns effeitos de tunicas, trabalhos de pontos abertos e de viezes de tecido com guarnições em abertos nas palas, man-



1 — *Tailleur* para a noite, de faille preta, saia longa e casaco cinto por pince. 2 — *Manteau trois-quarts*, com golla echarpe, largo cinto de camurça e grandes bollos. 3 — *Toilette* para a noite, de crepe rosa com grande echarpe de mousseline do mesmo tom



"Légion d'honneur" é o nome que Caroline Reboux poz neste interessante canotier de palha branca guarnecido com uma fita de chamalote, vermelha e preta.

gas e saias; muitas destas ultimas são terminadas por bicos formados por esses viezes. Ninhos de abelhas, franzidos, *nervures*. Guarnições de flôres dispostas nas gollas, decotes e mesmo

sobre as luvas, espiga na botocira.

Os tons preto e branco e azul marinha e branco dominam nessa collecção; no entanto notam-se alguns coloridos pastel, azul lavan-

de, palha, cinzento ou rosa.

Os *tailleurs* para a tarde, de corte absolutamente classico, provam a sua elegancia pelos tecidos: sedas espessas, *surah*, ta-



Canotier de palha, em azul marinha, guarnecido com uma fita gros-grain azul marinha.



Chapéu de panamá branco, guarnecido com uma frança de palha de diversos tons.

fetá, setim: uma saia de crepe plissado acompanhada por um casaco de linho *ciré* preto com bolas azues laqueadas.

Os vestidos são executados em crepes de fan-

tasia, em *mousseline* plissada, em jersey; um efeito muito elegante obtido com a mistura de crepe e renda.

Para a noite, sumptuosos vestidos trabalhados com

franzidos e *drapés*. Duas tendências: silhueta amoldada, recta, mas realçada por *écharpes* fluctuantes, ou linha vaporosa com saia ampla; os corpos bastante sobrios têm babados nos ombros, efeitos de cruzamento simples e graciosos.

Não sómente emprega muito o plissado para essas toilettes como os bordados com contas e lentejoulas. Ricos cintos, *clips* de *strass*. Flôres na cintura.

MAINETTE



Interessante tailleur de Worth, ao qual poz o nome de "On Faimé".



Os admiráveis romances de SAMUEL MAIA

SEXO FORTE

1 vol. de 288 págs., com uma sugestiva capa a cores, *Reis 9\$000*

DONA SEM DONO

1 vol. de 320 págs., com uma original capa a cores, *Reis 10\$000*

Estes dois romances são considerados no género os mais notáveis publicados em Portugal nos ultimos 10 annos.

A' VENDA NAS LIVRARIAS.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, Rua do Ouvidor, 166, e á LIVRARIA H. ANTUNES, Rua Buenos Aires, 133 — Rio de Janeiro.



Vestido de mousseline branca bordada. Mangas balão e gola alta. Cinto de fantasia.

Pensamentos

Cada um julga seu próximo segundo seus próprios defeitos e censura-o segundo suas próprias fraquezas.

A verdade está na simplicidade, na pureza e na lealdade.

Um sentimento que foi apenas um sonho não pôde ser comparado a um sen-

timento que foi vivido, nem que tenha sido apenas um dia, ou mesmo uma hora.

P. BOURGET.

Gemem sobre as suas desgraças aquellos que não observam o que soffrem os outros, porque assim se lastimariam menos.

CIRURGIA PLASTICA

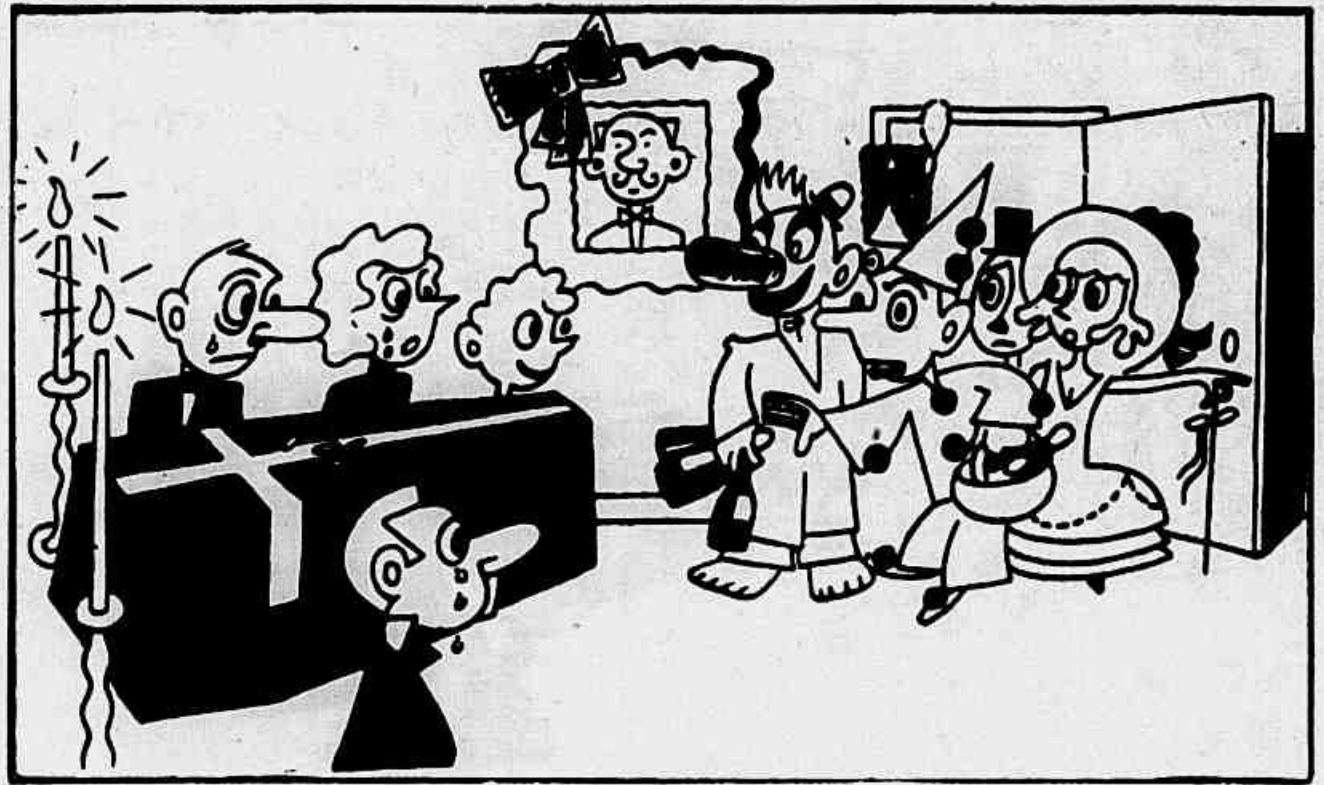
Seios cahidos, Rugas.

DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS. LABIOS. CICATRIZES. PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultório: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas

Pelo Carnaval



UMA VISITA DE SURPRESA

o professor Leger, autoridade eminente em linguística, opta pela palavra "berl" que, em slavonio antigo, significa "fortaleza fortificada"...

E á data dos ultimos jornaes a questão continuava.

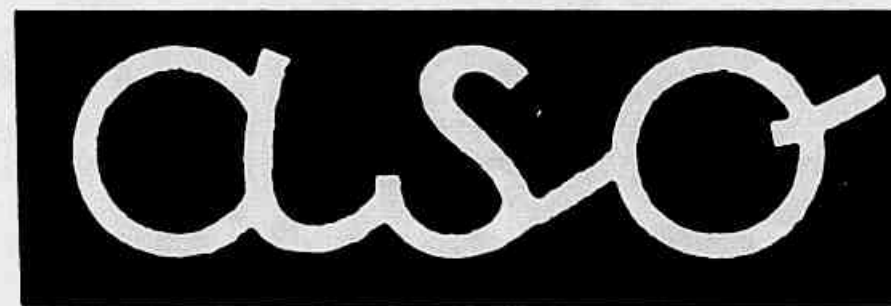
Superstição canadense

E' bem conhecido o caso dos cinco gêmeos canadenses

que se tornaram para o grande dominio britannico "filhos nacionaes", pois são os Poderes Publicos que attendem a todas as despesas necessarias á sua criação.

Inclusivamente, moram hoje os cinco gurye — e seus paes, naturalmente — numa casa que lhes foi offerecida pelo Estado em Calander, no Ontario. Ora, nada do que diz respeito a essas crianças escapa á

curiosidade do publico... nem á sua superstição. Assim se formou uma lenda segundo a qual as pedrinhas soltas do carreiro que leva á casa em questão não apenas dão sorte, no sentido geral, mas têm especialmente a virtude de tornar fecundos os casaes estereis. E por isso é necessario, de vez em quando, renovar as pedrinhas, a que o povo chama "pedras de nascimento".



A ZEITE VEGETAL PERFUMADO

O unico tratamento racional dos cabellos brancos. Não sendo tintura, restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, **sem os queimar**, a sua côr primitiva. "ASO" é um producto de fama mundial e de larga venda na França, E. Unidos e principaes paizes. Applicando-se como uma simples brilhantina, basta friccionar com algumas gottas os cabellos bem seccos para, em poucos dias, progressivamente e sem o menor perigo, voltarem á côr brilhante da sua mocidade, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

"ASO" não pinta. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram. "ASO" não queima. Productu vegetal puro, é absolutamente inoffensivo em todos os casos, visto não conter nitratos nem ingredientes prejudiciaes. Quem usa "ASO" tem o segredo da mocidade.

"ASO" rode ser applicado com absoluta confiança e na certeza de um resultado rapido e seguro.

Uma caixa de "ASO", com 2 vidros, custa 35:000 e dura alguns mezes. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

A etymologia de "Berlim"

As autoridades allemãs em philologia vollam a discutir a origem da palavra "Berlim" que já diversas vezes

tem sido objecto de polemicas mais ou menos eruditas.

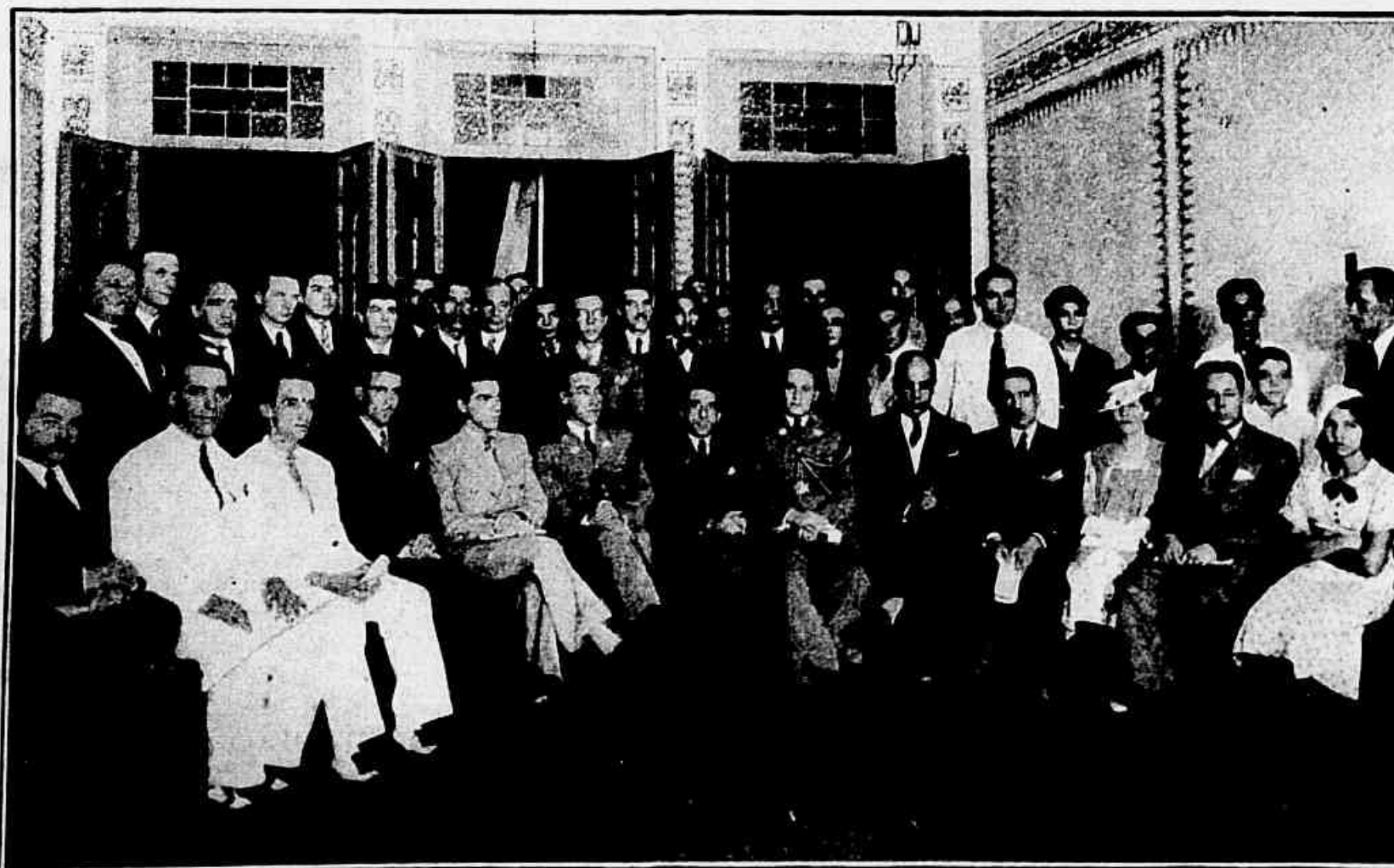
Apezar da existencia dum urso nas armas da cidade, parece pouco provavel que "Berlim" venha de "Baer"

(urso). Assim se recorreu, para explicar a formação da palavra, a varias etymologias slavas. Surge, porém, nova theoria.

A era de expansão celtica ter-se-ia estendido durante algum tempo — de accordo com a theoria referida — á Prussia actual; e então o nome da capital derivaria do termo celtico "biodin", especie de balsa para a travessia dos rios, ou então "bairlin", dique, caes. Mas



Dia do Contabilista



Grupo tirado após a solemnidade commemorativa, vendo-se ao centro o presidente, sr. João Julio de Mello, ladeado pelos representantes das altas autoridades e convidados.



— Pois eu só penso em fazer economias, para mais tarde ter a minha casinha modesta e levar o resto da vida socagadamente ao pé do fogo.

BODAS DE PRATA



Pessoas presentes á missa votiva effectuada na matriz de São João Baptista da Lagôa, em comemoração do 25.º anniversario do casamento do tenente-coronel dr. José Lopes Pereira de Carvalho, membro da Comissão de Orçamento e Inspeção Financeira do Ministerio da Guerra, com a distincta senhora d. Palmyra Menezes Pereira de Carvalho.

Curiosidades

Contam esta excentricidade de Liszt:

Abafado em seu robe de chambre e de chinellas, estava o compositor numa bella noite commodamente recostado na sua poltrona prompto a trabalhar. No andar superior, morava um banqueiro e ali se dava uma *soirée* musical. As teclas do piano pareciam soffrer torturas iguaes ás do vizinho de baixo. Liszt perdeu a calma, subiu e abriu a porta da sala. Foi grande o espanto causado á brilhante assistencia diante da estranha apparição; mas era Liszt quem ali estava e todos o respeitavam, e todos lhe



○ SABONETE QUE DISTINGUE COMO UM TITULO DE NOBREZA.

○ PO' DE ARROZ IMPALPAVEL QUE É UMA EXTASE PERFUMADA.

CHAPÉUS



Vilela

OS MELHORES DO BRAZIL!



Um calçado elegante valorisa 100% a sua distincção.

Seja fina, chic, absoluta.

Domine, da cabeça aos pés... começando por calçar-os na MAGESTOSA



A MAGESTOSA

A MAGESTADE DAS CASAS DE CALÇADOS

AV PASSOS, 99 - ESQ. DE GENERAL CAMARA

perdoaram a excentricidade e acompanharam com a maior curiosidade os movimentos do celebre pianista.

Vagarosamente, o celebre compositor e pianista incomparavel dirigiu-se para o piano, donde desapparecera, quasi por encanto, um esperançoso mancebo, e, sentando-se diante do instrumento músico, percorreu ligeiramente os dedos pelo teclado, como quem se dispunha a fazer ouvir-se nalgum trecho; porém, de repente, fechou o piano

e poz a chave na algebeira. Levantou-se tranquillamente e sahio a

passos lentos, dirigindo-se para a sua casa, onde poudo trabalhar á vontade!

Loja maçônica "Caratinga Livre"



Os srs. Cezalpino Tavares e Americo Novaes num jantar fraterno, quando do brinde feito ao Grão Mestre Geral da Ordem, general Moreira Guimarães, tocavam os copos pela felicidade da Ordem. Vêm-se no agape varios maçons, o secretario da Prefeitura, por si e representando o Prefeito, Omar Coutinho, pessoas gradas e o sr. José Maria, que offerecera o jantar num gesto profundamente maçônico.

ARTE E TECHNICA

ALBERTO LIMA 1916

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

ACEITANDO o honroso convite desta interessante revista que, já ha muito tempo, vem, com finura e intelligencia, desenvolvendo os dotes culturais da nossa gente, cedo, prazerosamente, a uma irreprimivel inclinação pelas artes.

Dedicando-me com especialidade ao estudo da indumentaria sob seus multiplos aspectos, penso poder aqui fazer uma colaboração *sui generis* sobre modas, dada a superioridade intellectual do ambiente em que se expande esta revista.

Assim ponho, d'ora avante, a serviço das leitoras da REVISTA DA SEMANA os meus conhecimentos historicos, artisticos e technicos sobre o assumpto, meu largo tirocinio e minha imaginação creadora.

A' propensão do character humano, buscando o inédito e o exótico, devemos em grande parte o predomínio da moda.

Para o observador pouco atilado, essa questão de indumentaria talvez pareça pueril. Encarada porém com a subtiliza e a finura que a questão exige, é coisa muito mais interessante do que nos parece á primeira vista.

Sendo a moda uma fatalidade historica — manifestação artistica á qual não puderam fugir mesmo os homens das sciencias e

das letras em todos os tempos (sem falar nos das artes), curvemo-nos deante dessa poderosa e fascinadora *imperatriz* que vem preoccupando, já ha tantos seculos, a humanidade inteira.

Não nos curvemos, porém, servis e ignorantes, deante della, porque, sem comprehendel-a, trahiriamos grosseiramente seu verdadeiro destino.

Estudemol-a antes, psicologica e historicamente, para que a possamos sentir com espiritalidade e arte, de uma maneira nobre e elevada.

E' o que me proponho fazer nas columnas desta Revista, cujos ideaes tão bem se coadunam com os meus sentimentos estheticos. E, com a autoridade que á minha modesta intelligencia emprestam largos annos de estudos especializados, penso poder satisfazer tão ardua tarefa, a que me impelle, agora, meu enorme entusiasmo por todas as manifestações artisticas.

Assim me comprometto a encarar, aqui, os problemas da indumentaria sob seus dois principaes aspectos: artistico e technico.

Em meu modelo de hoje a simplicidade da linha geral contrasta com a riqueza dos detalhes que dão á moda actual certo cunho *raffiné* de que tanto careciam as modas antigas.

Nada superfluo trae neste modelo a graça distincta de um vestido de meia-estação.

Sem a rigidez classica dos vestidos de inverno, ostenta, pois, algumas nervuras que terminam por "moscas" bordadas a capricho, na blusa e na saia.

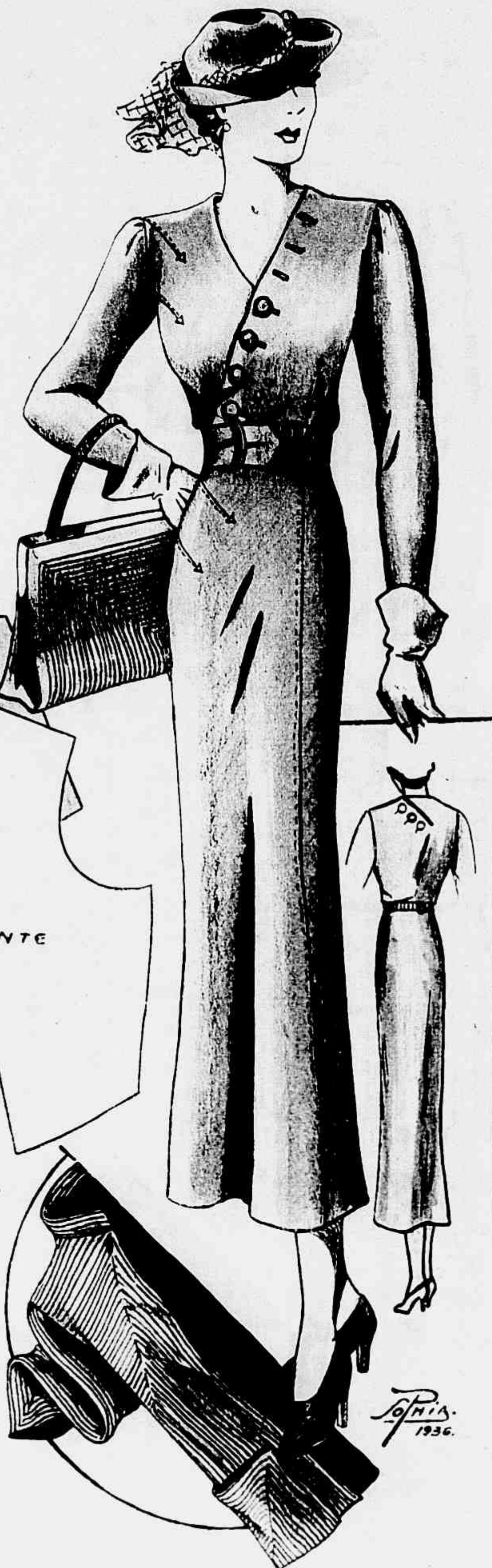
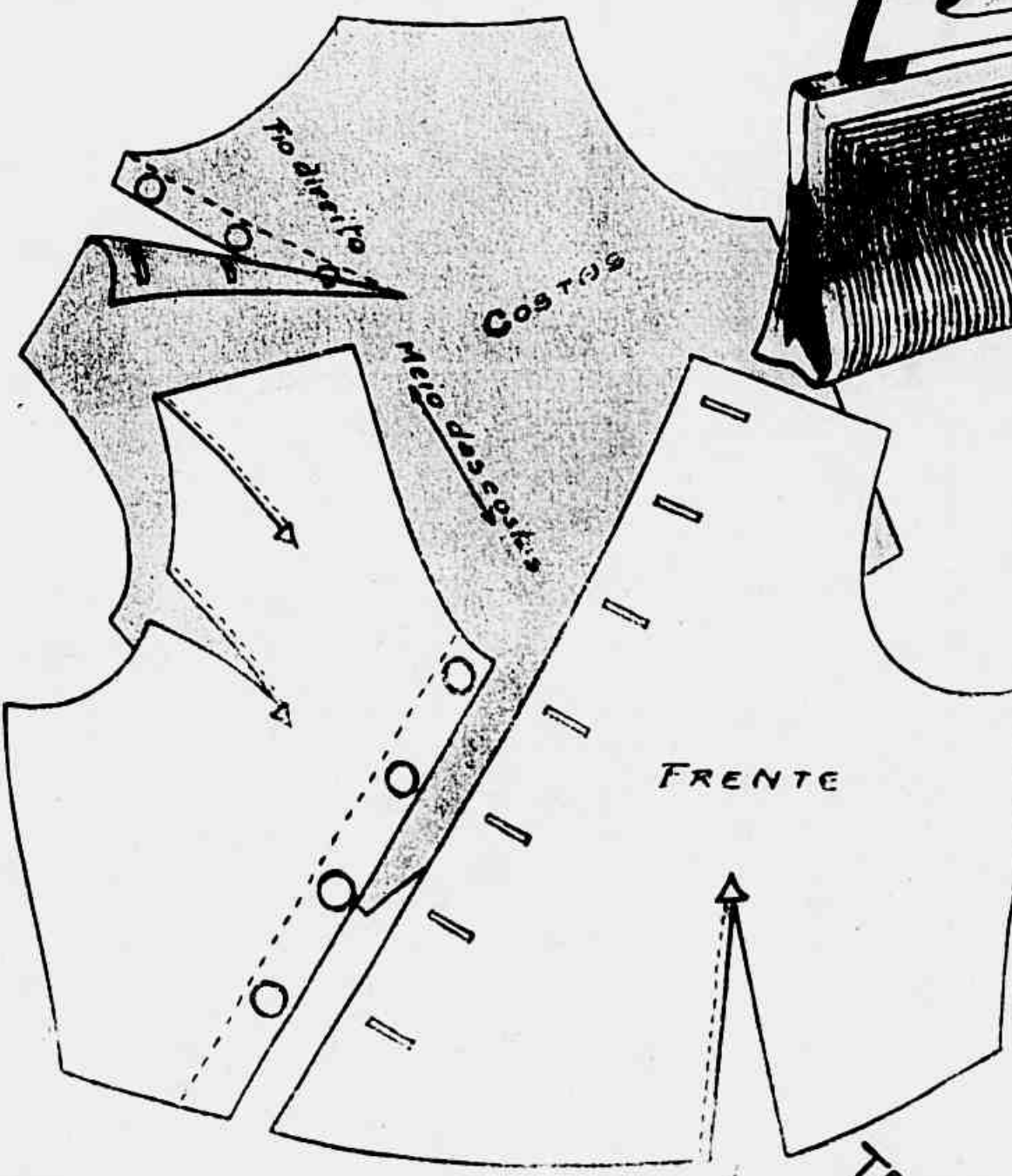
As mangas lembram suavemente as linhas pittorescas de 1830.

Bolsa e cinto da mesma lã do casaco. Botões da propria fazenda.

Para maior successo deste modelo, deve ser preferida para sua confecção o amarello queimado em contraste com lã listrada de marinho e vermelho.

Sophia Magno de Carvalho

Toda correspondencia deve ser dirigida para a sede do Lyceu Imperio — Rua Ramalho Ortigão n. 9 — 2.º andar, salas 1 e 2.



CURIOSIDADES

Entre as curiosidades brasileiras, acha-se em Espirito Santo, estrada de Minas, proximo á Barra do Castello, um lindo crystal com cerca de nove palmos de comprimento.

¶ Noutro lugar denominado Castello (Itapemirim) existe enorme gruta, formando uma sala de tamanho regular; e no mesmo local um rochedo de granito de uma só peça, muito alto, em forma pyramidal.

O convento da Penha, ainda em Espirito Santo, encontra-se na Villa Velha sobre o cume de alta rocha, obra monumental levantada em 1558 por frei Pedro Palacios; a sua torre é de notavel elegancia, tendo o altar-mór firmado em columnas de finissimo marmore [Peregrinos e curiosos visitam-no constantemente].



EXIGIDA PELAS CRIANÇAS



PREFERIDA PELOS ADULTOS



ESSE homem simples e bom, forquilhando cartas entre os dedos, às voltas com rabiscos de endereços, á procura das nossas portas — *O Carteiro!* — aparece no quadro dos Benemeritos da Cidade, como a figura de um Christo...

O bem que elle realiza, o papel que elle representa na vida economica dos povos não pode ficar esquecido no borborinho da vida moderna... E' um torturado do Progresso...

Quando os vehiculos cruzam o espaço, em vertiginosas carreiras, tocando as nuvens, e desce do alto a chuva de cartas, amiude repetidas, o pobre do carteiro multiplica de energias na afanosa tarefa que o prende ás ruas... E é sempre o mesmo homem que se desenvolve, sem outros recursos estranhos ás forças naturaes...

Pontilha de risos as faces da velhinha, avó ou mãe; tranquilliza um pae, suaviza a dôr de um irmão, e não descansa de andar um dia inteiro, cumprindo ordens, importantes ou futeis, das multidões humanas incontentaveis... Mesmo a lutuosa noticia que lhe sãe das mãos não lhe esmaece a auréola de sym-

O CARTEIRO...

pathia. Contingencias humanas, para as quaes existem os lenitivos da prece, eil-o ainda, caridoso e pio...

O Carteiro!... Como é digno de admiração o tradicional heróe que vejo sempre, desde os tempos da minha meninice. Não usava bolsa a tiracolo: chegavam-lhe os bolsos da blusa, para guardar oito ou dez cartas com o endereço: *Rua Dona Bibiana, Fabrica das Chitar...* Não cuidava de livrar-se dos automoveis, nem rumores desciam das alturas, a esse tempo, lembrando-lhe novas malas... Não soffria a sobrecarga das cartas que os aviões transportam e lhe são confiadas, para levar aos confins da cidade...

A chuva impertinente ou a canicula desanimadora e exhaustiva não lhe sustava os passos...

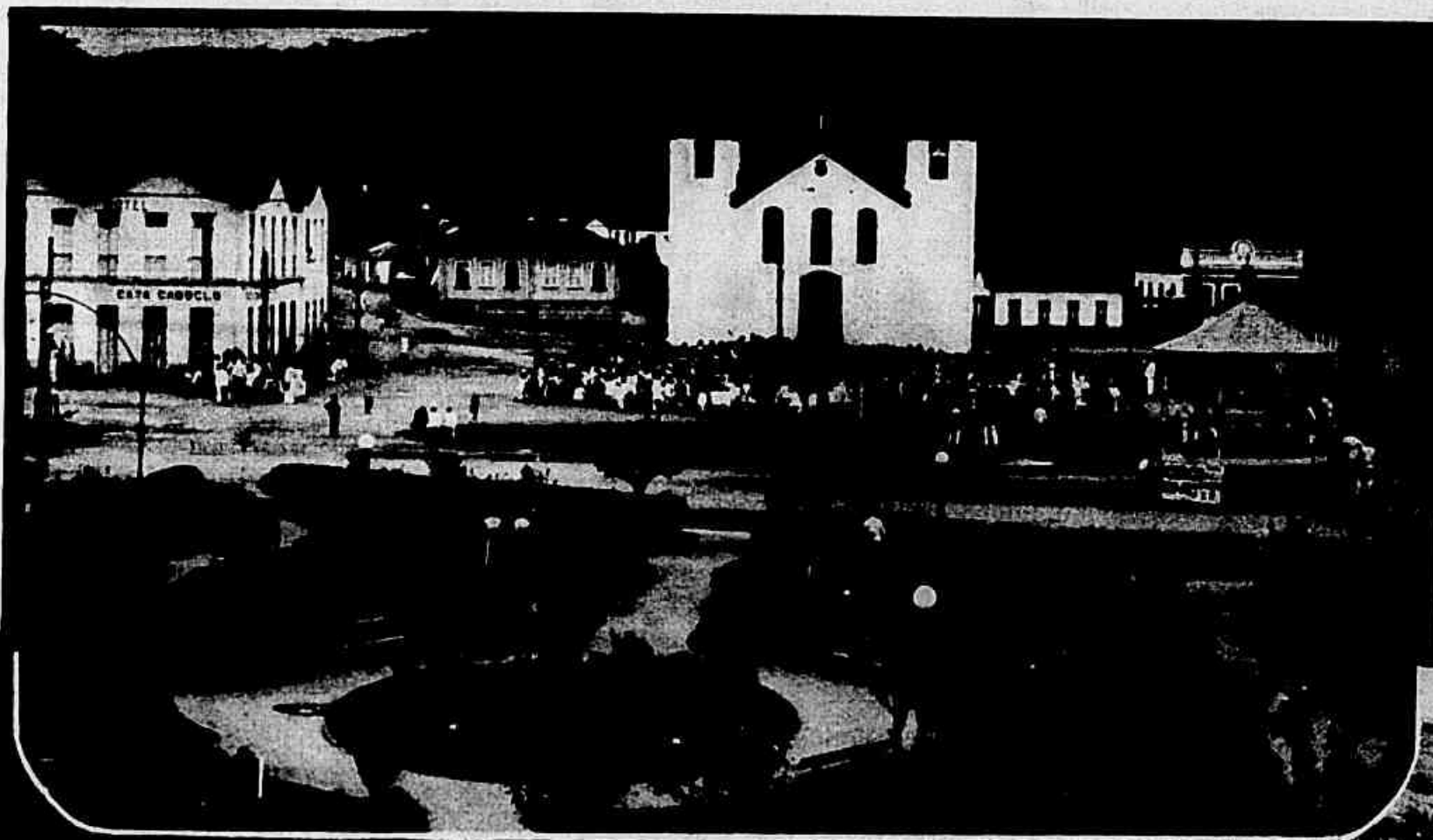
Caminha no seu destino, indifferente a todos os sacrificios, indo e vindo... Discreto e infallivel, transmite os recados de todos nós, intimos segredos, combinações de altos e pequenos negocios. E as tremendas agitações de que é feita a Vida, escondidas

na onda de enveloppes de todos os tamanhos ou gritada nos impressos que lhe não faltam nunca nos dedos cuidadosos, o Carteiro é obrigado a disseminar...

Eil-o, assim, encarnando a propria Vida Humana, irradiando os bons e os maus impulsos, mentiras e verdades, miserias e virtudes, odios, affectos e caricias maternas... Perfidias, falsidades, egoismos, ambições e rancores lhe entulham o bojo da bolsa...

E, sem poder contrariar o curso da Vida, quotidianamente elle se defronta com o Calvario de Odios — agora todo illuminado de artificios e enfeitado pelas conquistas da Intelligencia Humana — e, carregando a Cruz da Perversidade de tantas cartas, eil-o sereno, exausto e resignado, ao sentir que lhe crucificam todas as forças, nas *vias-crucis* sempre as mesmas... Sempre nas mesmas jornadas, lidando sempre com a Babel das Cartas a pesar-lhe sobre os hombros, vai caminhando... vai caminhando sempre, hoje sim, amanhã sim...

ALARICO CINTRA



Raul Soares

Situada no planalto central das terras que defrontam a volumosa caudal do Rio Doce, numa das mais ricas regiões agricolas do Estado de Minas Geraes, a cidade de Raul Soares vem experimentando um surto magnifico de trabalho e prosperidade a que não foi extranha a accção civilizadora dos trilhos ferroviarios que hoje cortam a sua gleba fecunda, onde — já alguém o disse — a sementeira de um dia provê á fartura de um anno. Dessa cidade prospera e tranquillã são os aspectos que aqui estampamos, o primeiro dos quaes reflecte expressivamente a religiosidade tradicional do seu povo.



Jornal de São Paulo

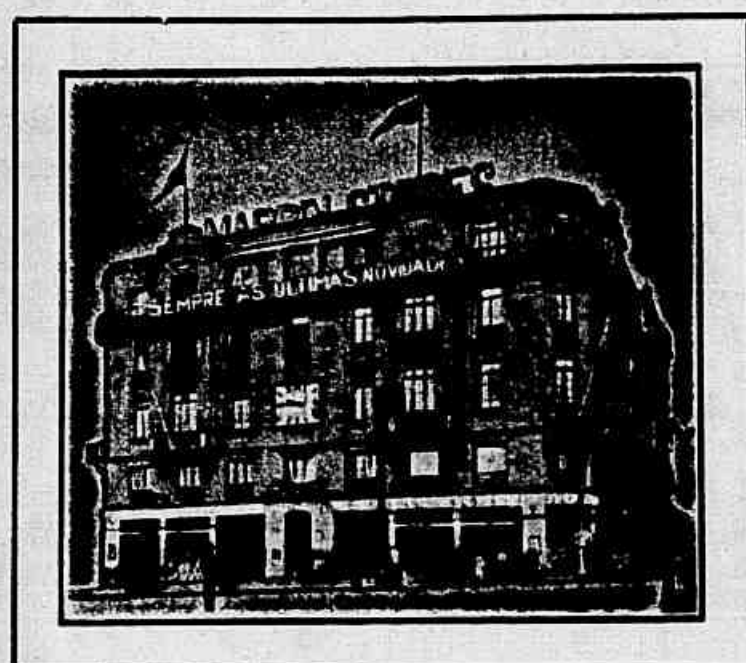


Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



A condessa Marina Crespi da Silva Prado collocando a faixa
symbolica na Rainha dos Estudantes de
São Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anonima Paulista

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O governador do Estado dr. Armando de Salles Oliveira,
assignando o contrato para a construcção do porto
de São Sebastião.



Inaugurando a sua estação, a Sociedade Hippica Paulista
organizou, com grande successo, a
caçada á raposa.



Commemorando o "Dia do Contabilista", a Ordem dos Conta-
bilistas do Estado de São Paulo realizou uma sessão solemne,
na qual falou o prof. Pinto Pereira.

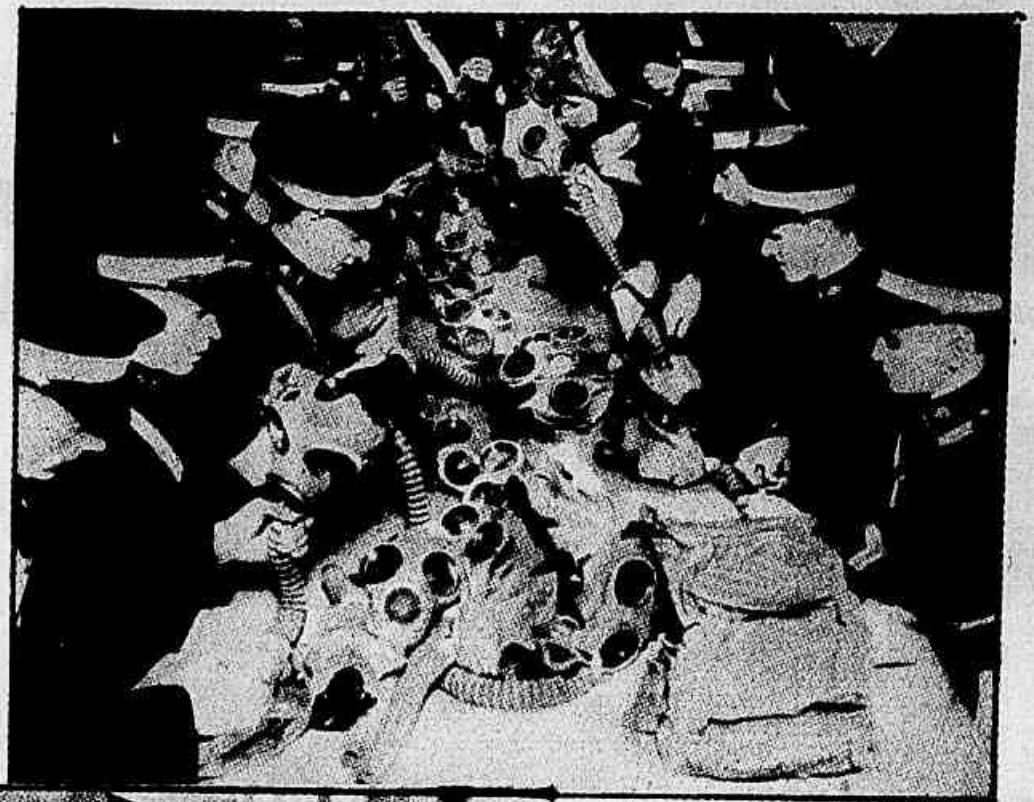


Grupo de convidados á recepção oferecida pelo consul japonês
em São Paulo á sociedade paulista.

O que vale pelo mundo



O feretro do almirante Beatty passando deante do monumento de Nelson. Acompanham o esquife os duques de York e de Kent.



Em Gloucestershire, na Inglaterra: uma escola onde se ministram aos civis ensinamentos attinentes ao manejo e uso de mascaras contra gazes.



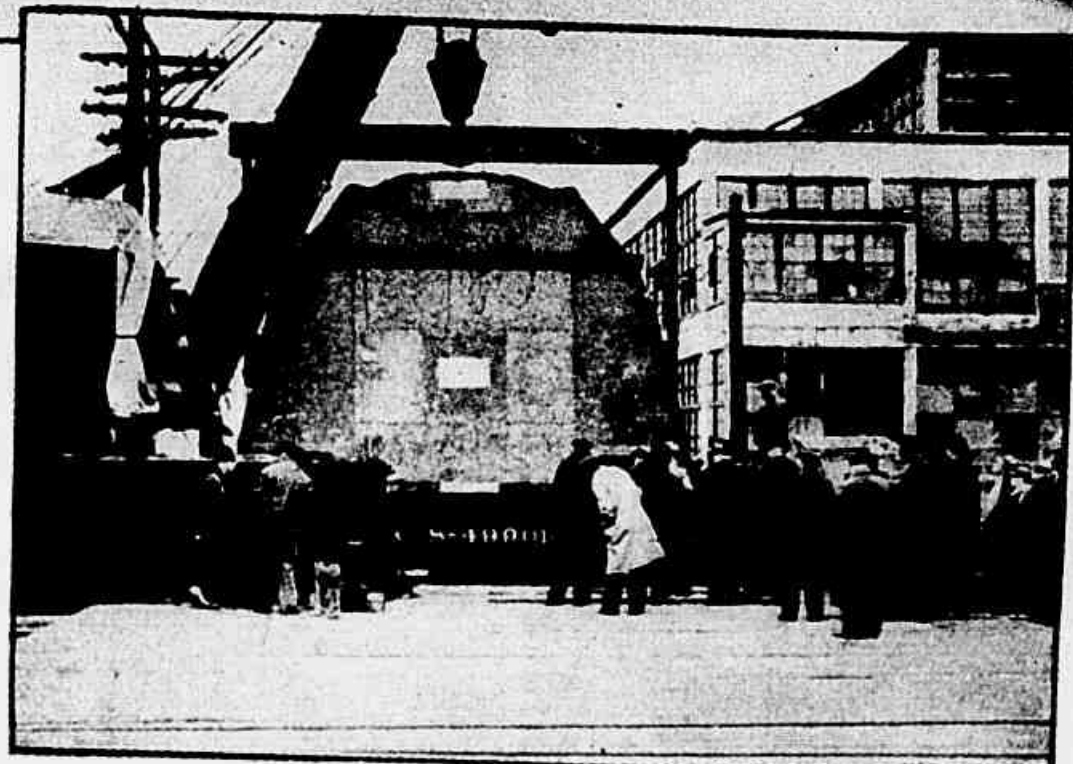
Ao lado: os leiteiros de Surrey, Inglaterra, defendendo-se dos nevoeiros com um cinturão onde se vêem dois reflectores vermelhos.



A chegada dos despojos do almirante Beatty á cathedral de S. Paulo, em cuja crypta foram depositados ao lado do tumulo de Jellicoe e deante do de Nelson.

A nova metralhadora anti-aérea inventada nos Estados Unidos. Alcança a altura de 50 mil pés.

O transporte do maior espelho de telescópio do mundo, destinado ao Instituto de Tecnologia da California.



O Presidente da República na Fazenda S. Mathews



De regresso da caçada nas matas da fazenda, vendo-se no grupo o presidente Getúlio Vargas, o deputado João Tostes, dr. Lahyr Tostes, membros da comitiva presidencial e outras pessoas gradas.



O presidente Getúlio Vargas na Fazenda de S. Mathews, onde foi passar o dia de seu aniversário. Vê-se s. ex. no jardim da fazenda, antes de partir para uma caçada de catetes, entre as senhoritas Lourdes Tostes, Maria Aparecida Tostes, Corrêa Penna e Maria Meton.

Em baixo — O sr. Getúlio Vargas ladeado pelo bispo de Juiz de Fora, general Maurício Cardoso e senhora Maria Luiza de Rezende Tostes. Vêem-se mais, no grupo, o deputado João Tostes, deputado João Penido e coronel Sebastião Tostes.

À direita — Um dos banquetes oferecidos ao chefe da Nação, no qual tomaram parte, além de sua excelência, a senhora Maria Luiza de Rezende Tostes, o governador Benedito Valladares, o secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Israel Pinheiro; o deputado João Tostes e senhora; o secretário do Ministério da Agricultura, dr. Lahyr Tostes; o secretário do presidente da República, dr. Luiz Simões Lopes, e sua senhora; o coronel Sebastião Tostes e senhora; comandante Amaral Peixoto; sr. Walder Sarmanho, o deputado Casimiro Villola e outras pessoas gradas.





SORTEIO EXTRAORDINARIO DAS APOLICES POPULARES PAULISTAS



R

REALIZOU-SE a 30 de Abril ultimo, com toda a solennidade, o sorteio extraordinario das Apolices Populares Paulistas. Offerecemos nesta pagina aos nossos leitores alguns flagrantes photographicos dessa concorrida cerimonia, pela qual a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo fez distribuir 665 CONTOS DE REIS entre os portadores das suas Apolices Populares.

Em verdade, o plano da emissão destes titulos da divida publica é dos mais bem estudados, sob o ponto de vista das vantagens que offerece aos seus portadores.

As Apolices Populares Paulistas, de Rs. 200\$000 cada uma, vencem os juros de 5 % e são isentas de todos os impostos estaduais, offerecendo ainda aos seus possuidores, além destas vantagens, a de concorrerem aos sorteios trimestraes, no valor total de 3 MIL CONTOS DE REIS por anno.

Não têm sido tão somente os grandes capitalistas, desejosos de collocar vantajosamente as suas disponibilidades, os que, em todos os estados do Brasil, vêm fazendo aquisição destes titulos: dado o systema de venda dos mesmos em prestações accessiveis, milhares de pessoas se têm proporcionado as melhores probabilidades de se enriquecer, ao mesmo tempo que se beneficiam com a formação deste fundo de reserva, empregado a uma taxa bem razoavel.

E assim, consolidando a sua divida, multiplicando os edificios da sua crescente prosperidade e grandeza, São Paulo semeia ainda, á sombra do seu dynamismo, os melhores beneficios entre os collaboradores das suas iniciativas.

SORTEIO APOLICES ESTADO

882 769 500 000

477 906 50 000

549 524 20 000

5 premios a 10 000

EXTRA 767 523 884 410 170 971 946 657

7 premios a 5 000

690 558 886 103

10 premios a 1 000

EXTRA 880 432 6 540 293

EXTRA 447 144 77 103



OURIVESARIA E OURIVES

POR ESCRAGNOLLE DORIA

PERDE oficialmente denominação antiga mais uma via publica do Rio de Janeiro, a dos Ourives. Ao collaborador da REVISTA, sr. Ulysses de Aguiar, a ensaiar primeiras armas litterarias enquanto terçamos ultimas pelo amor ao Brasil, cabe dizer toda a tradição carioca do nome substituído.

Era julgado inexpressivo pela culpa de ignorar. Pariz conserva a praça da *Etoile*, apesar de parizienses muitos não saberem que d'ella, a raios de estrella, doze avenidas se irradiam. Não renega Berlim *Unter der Linden*, porque a avenida recorde apenas, indifferentes ao hitlerismo agudo, as arvores que a sombreiam, tilias entremeiadas com castanheiros.

Possuía o velho Rio de Janeiro ruas cujos nomes provinham das casas de negocios n'ellas estabelecidas. Contou assim a antiga cidade a rua dos Ourives, a dos Latoeiros, ora Gonçalves Dias, a das Violas, actual Theophilo Ottoni, a dos Pescadores, presentemente visconde de Inhauma, o becco dos Ferreiros e o dos Barbeiros, aquelle no bairro da Misericórdia, este á ilharga da igreja do Carmo.

Legado do Brasil na herança de Portugal foi o gosto pela ourivesaria, a arte das delicadezas, o prazer dos delicados.

Apontou Souza Viterbo um dos melhores freguezes da ourivesaria: a Igreja. Os nossos templos roboram a afirmação.

Ourives, conhece-os o Brasil ha seculos. Das nossas bandas, escrevia o curives Affonso Gonçalez a D. João III pedindo-lhe mercê, suppondo Varnhagen ter sido escripta em Igarassú a supplica a el-rei.

Para triumpho da ourivesaria lusitana basta o altar de prata da Capella do Santissimo Sacramento na Sé do Porto. Obra de muitos annos, de não poucos artifices, obra milagrosa pois conseguiu escapar á invasão franceza, combatendo mas entrouxando.

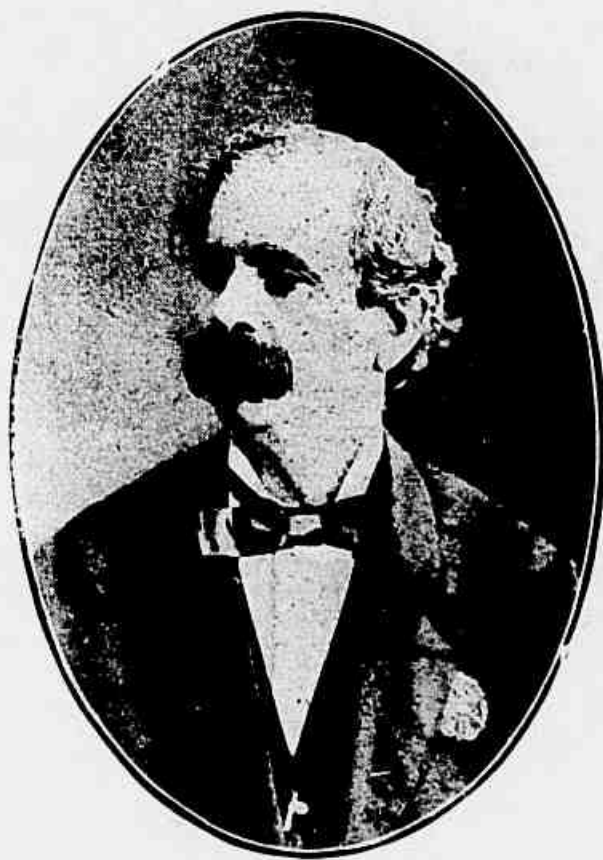
Sem remontarmos a primordios atehamo-nos á nossa ourivesaria no seculo passado. Em 1829 contava o Rio de Janeiro bastantes mercadores de joias. Ourives francez só um: Bennassi. Muitos brasileiros tinham adoptado a profissão, preferidos por compradores objectos pesados, massivos e ricos, a ourivesaria ramo de negocio de grande lucro. Na capital um calice de ouro trabalhado em Pariz, exposto, attrahio a contemplal-o cidade inteira. Tudo informações ineditas do chanceller francez, Theodoro Maria Taunay, ao seu governo.

Diz-nos ainda o chanceller, ineditamente, ser no Brasil o diamante melhor cravado do que na Europa, o commercio de joias verdadeiras ou falsas, de 1828 para 1829, orçando em 250.000 francos.

Outro agente francez, diplomatico este, o conde de Gestas, fornece-nos em primeira mão a noticia das profusas veneras brasileiras darem ensejo á fabricação de infinidade de cruzes e placas, enriquecendo d'ellas a venda varios francezes.

Aliás o Rio de Janeiro antigo offerecia campo de batalha commercial a nações europeas, cada qual a monopolisar um ou mais ramos de negocio, aticadas rivalidades pelas preferencias do publico. Assim preferia este vehiculos de procedencia inglesa, embora o máo calçamento das ruas, em continuos concertos quanto sobre elle rodasse. Sapatos para o bello sexo, ainda os havia exclusivos, deviam ser francezes, damas não admittiam outros. Americanos monopolizavam o commercio do bacalháo, portuguezes o das cebolas.

Cingindo-nos á ourivesaria, observemos



Commendador Domingos Farani, iniciador de muitos melhoramentos modernos do Rio antigo.

lhe o desenvolvimento em quadras colonias Brasil afóra. Occupava a arte de ourives a vida, o tempo, a paciencia de muita gente, dia e noite a trabalhar ouro e prata.

No Rio de Janeiro o mineiro Valentim da Fonseca e Silva, presumido filho de contratador de diamantes, manteve officina. Segundo biographos a ella recorriam ourives para desenhos e moldes de banquetas, castiças, lampadas, salvas, ciriaes, relicarios e frontaes. Tudo de accordo com Sousa Viterbo ao dar a Igreja como dos melhores freguezes da ourivesaria.

Lampadas de prata, immoveis ou oscillantes em São Bento, no Carmo ou Santa Rita, foram obra do desenho e da moldagem de mestre Valentim.

Não só templos pediam serviços á ourivesaria. Desejavam-lhe prestimos casas ricas ou de mediania, umas sobretudo para baixellas, as outras para objectos muito communs, por exemplo salvas de prata. Enormes ou pequenas usavam-as os serões de familia, substantivos hoje ameaçados de viverem só em grammatica. Serão-se nos cinemas, não impossivel que operador altruista previna do surgir da luz plena a alguns espectadores descuidados ou embevecidos.

Ocioso dizer qual a eterna freguezia da ourivesaria miúda ou brilhante. Todo homem já adivinhou — trata-se da mulher. Sempre obedeceu esta, em geral, ao dito popular do quem não se enfeita por si se engeita. Nas montras da ourivesaria hão de luzir por força olhos femininos. Quem não pôde comprar vêr pôde, lesando n'alma um ai não traduzido por labios.

Desejo de ornar foi outr'ora levado ao extremo de ornar até representações de santos, sobretudo a imagem feminina da Virgem. Numerosos são os templos brasileiros cujos thesouros encerram variadas e custosas joias offerecidas á Suprema Intercessora. Nem ellas escapam, mesmo bem preservadas á cobiça e aos dez dedos de ladrões que se jactam de trabalhar.

Cumpra na ourivesaria distinguir duas classes, a dos mercadores e a dos productores. E' dos primeiros mais facil a conservação de nomes, mais difficil a dos segundos, mormente no recuo do tempo. Em seculos afastados o artifice se enlevava na sua obra sem cogitar de fama, cobrindo labor e lavor com o anonymato. Epoca dos simples, sabendo entretanto os ourives como se illude com ouropeis.

Na era colonial, tão malsinada quão mal estudada, a mulher não tinha muito onde exhibir ouro ou pedras preciosas de joias, limitada a sua vida publica ás festas de igreja ou a procissões. Ficavam quilates e gemmas de portas a dentro, mostradas ás ou nas visitas.

Com a vinda do Principe Regente e da cõrte transmigrada alargou-se a vida social feminina pelas solemnidades de diverso genero, ás quaes o Rio de Janeiro deu palco e espectadores. Mandando pôr abaixo as gelosias da capital, pela Intendencia da Policia, acabou D. João com muito pae ou marido zeloso. Foi sem saber o Principe Regente o primeiro arejador do feminismo carioca.

Continuou o primeiro reinado a tradição do periodo ultimo colonial para com o sexo chamado fragil, entretanto sabendo tão bem quebrar os homens. Após a Independencia, á qual forneceu emblema o ourives paulista Lessa, e até a Abdicação, malgrado agitações politicas, presenciou o Rio de Janeiro muitas festas. Sem damas seriam primaveras despidas de rosas. Assim dizia Francisco I ás beldades de sua cõrte significando-lhes quanto lhe aprazia a presença feminina.

Passada a Regencia, de altos e baixos por guerras civis, veio Maioridade; iniciou a nação no gozo do socego interno, findas ultimas revoltas em 1845 e 1848. Paz e luxo bem se entendem, dando largas á moda, proveitosa á ourivesaria.

Por isto em 1848 contava o Rio de Janeiro 90 ourives, quasi todos negociando na rua dos Ourives, de ponta a ponta. Era via publica cuja extensão a abertura da Avenida Central, na presidencia Rodrigues Alves, diminuiu consideravelmente. No numero dos ourives de 1848 ainda se mencionava o ourives de 1829, Bennassi. Já se distinguia Victor Resse, barão nosso de São Viçtor em 1882, o esmaltador e fabricante de tanto crachá, palavra na qual lingua portugueza amenisa o sentido salivar e pouco aperitivo da palavra no idioma francez.

Após a Maioridade duas joalherias se sobrelevaram no Rio de Janeiro amigo de enfeitar-se, as casas Luiz de Rezende e Farani, ambas na rua do Ouvidor, ambas em esquina.

Domingos e Cesar Farani abriram loja em 1864, a principio na rua dos Ourives 59, mais tarde constructores de importante predio na rua do Ouvidor esquina de Ourives, immovel demolido

com a abertura da Avenida Central. No fim do Imperio a casa de Domingos Farani e Sobrinhos honrava-se de ser a fornecedora da Casa Imperial.

Não era apenas a joalheria Farani ponto de mercancia. Ahi se reunia escól social, ahi se viam com frequencia, entre outros, Octaviano, Pedro Luiz, Teixeira Junior, Dantas, Souza Ramos. Nas estações lyricas do Rio de Janeiro artistas italianos, lyricos ou dramaticos, frequentavam a casa Farani: Ristori, Rossi, Tamagno, Battistini — para só mencionar poucos. A loja da rua do Ouvidor era para elles uma pouca de patria, e no estrangeiro achar patricios é estar nas sete quintas.

Não julgue possivel o presente deixar o passado á sepultura. A antigos joalheiros quaes os Farani deve o Rio de Janeiro melhoramentos de vulto. Dirigidos pelo engenheiro Augusto Teixeira Coimbra tornaram-se os Farani concessionarios e principaes da empreza constructora do matadouro de Santa Cruz. Abriram ruas em Botafogo, em 1872 as ruas Farany, Barão de Itamby, D. Anna e Piedade, hoje Clarice Indio do Brasil. Em 1874 os Farani comprando grande chacara em Catumby rasgaram ruas no bairro, uma d'ellas a dos Coqueiros, primando agora pela ausencia de côcos.

Eis pois os ourives não alheios aos melhoramentos materiaes cariocas, contando a classe padroeiro historico, Santo Eloy. Foi ourives antes de thesourero de Clotario II, de merovingia memoria, ministro de Dagoberto I. Bispo de Noyon, Eloy alcançou a santidade, lembrada em todos os 1.ºs de Dezembro.

Bem antiga é no Rio de Janeiro já de seculos, a irmandade de Santo Eloy fundada e mantida por ourives. Funcionou bastante tempo em igreja da freguezia do Sacramento, a de Nossa Senhora do Parto, pertencente á Mitra, e templo no local desde a insignificancia de tempo de 1653.

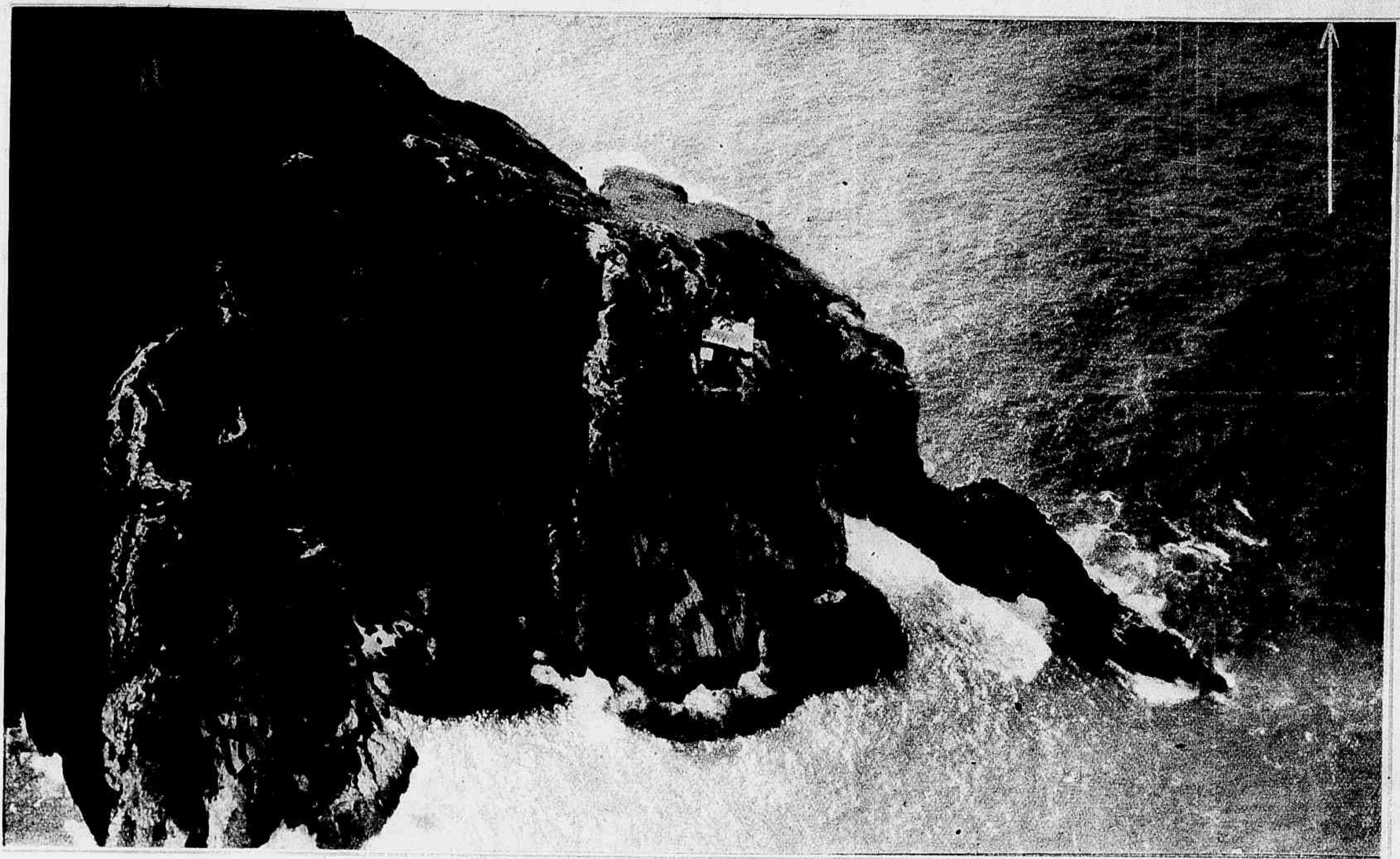
Abriga-se hoje a irmandade de Santo Eloy, sempre só de ourives, na igreja de Santa Luzia, trasladada para ahi a Irmandade por despacho de 1913.

Cuidando da alma, os ourives se não esquecem das urgencias da vida, formando beneficentemente a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, prospera e com sede propria na rua Buenos Aires.

Commerciam os actuaes ourives no externo das lojas ou no interior de officinas e na mais ampla liberdade. Longe vae o tempo em que Pombal lhes prohibio industria no Brasil, a pretexto do extravio do ouro. Mandou fechar 158 ourivesarias, de justiça recordar que o vice-rei conde da Cunha, executor de ordens, contra estas representou á metropole. Mostrou-lhe que o fechamento das casas de ourives no Brasil era prejuizo para muitos lares.

Não seria demais a Sociedade dos Ourives manter na sede o retrato do conde da Cunha, seu defensor e não sequaz de Pombal, quando era risco contrariar o omnipotente conde-marquez. Volgares são barretadas, ao poderoso as pedradas se decahido. Pedras haja

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA — O pharol de Cabo Frio, no Estado do Rio.

(Photo do Serviço Photographico da Escola de Aviação Militar.)

LIMITES DO BRASIL, por Lima Figueiredo — (Biblioteca de "A Defesa Nacional")

Um livro que terá de ficar.

Escreveu-o uma autoridade, um douto no assumpto: o capitão Lima Figueiredo, antigo companheiro do general Rondon na peregrinação por todas as fronteiras da nossa

fronteira do Brasil e prosegue apresentando um erudito resumo historico da nossa formação geographica.

Rematando a sua obra com uma interessante enumeração das fortificações do Brasil, o capitão Lima Figueiredo encerra-a magistralmente.

Conhecemos-lhe o feitiço modesto e não o aggrederemos proclamando com vehemencia o entusiasmo provocado pela leitura de *Limites do Brasil*. Não podemos, entretanto, deixar de afirmar com a melhor convicção que se trata de um livro que não morrerá, de uma obra que encerra, polvilhada de erudição, toda a verdade sobre as nossas fronteiras, corrigindo tudo o que ha até agora publicado sobre o assumpto.

Biblioteca de "A Defesa Nacional"

LIMA FIGUEIREDO



terra, especializado na materia e por ella apaixonado.

A sua interessantissima collaboração na imprensa indigena tem sido quasi exclusivamente votada a assumptos da nossa geographia, e varias das paginas de *Limites do Brasil* foram insertas na REVISTA DA SEMANA.

A obra do capitão Lima Figueiredo é a ultima palavra no genero.

O autor, com surpreendente exactidão, traça no seu livro soberbo todos os pormenores das nossas fronteiras, descrevendo-as com a justeza de quem viu. Depois de capitulos especializados em que expõe os accidentes geographicos das lindas septentrionaes, occidentaes e meridionaes, o capitão Lima Figueiredo, em um novo capitulo, descreve detalhadamente a



covita, que impregnou os seus livros todos de uma intensa dramaticidade e viva psychologia, fez de *Crime e Castigo* uma das suas mais notaveis obras. A sua divulgação tem sido enorme. Ajuizando-se pelas edições francezas, por exemplo, o livro que ora registramos era o mais popularizado, de vez que as suas tiragens se contavam pelo dobro das de *Recordações da Casa dos Mortos*, quando estas iam a tres dezenas.

Este registro não se estende ao valor de *Crime e Castigo*, obra mundialmente conhecida e glorificada; vae tão somente á affirmativa de ser esplenida a edição dos Irmãos Pongetti.

CRIME E CASTIGO, de Dostoiewsky — (Irmãos Pongetti, Editores — Rio)

Em boa traducção de I. Jobinsky, revista por Aurelio Pinheiro, os operosos editores Irmãos Pongetti, proseguindo na divulgação de obras celebres, apresentam agora ao pu-

Dostoiewsky



blico leitor *Crime e Castigo*, de Dostoiewsky.

O grande litterato mos-

GEOPHYSICA, por José Verissimo da Costa Pereira, Alfonso Varzea e Francisco Acquarone — (Liv. Francisco Alves — 1956)

Um compendio com a responsabilidade de tres nomes. Os professores José Verissimo e Alfonso Varzea encarregaram-se do texto; o sr. Francisco Acquarone das illustrações. Todos tres realizaram uma obra interessantissima, um substancioso volume de perto de seiscentas paginas.

Não se trata de lacuna a preencher no rol dos livros didacticos; entretanto, força é confessar, a *Geographia Physica*, mercê do seu plano intelligente, tracado por autoridades

experientes, irá occupar um lugar de relevo entre as obras escolares.

Registrando o apparecimento da *Geographia Phy-*



sica, recommendamol-a aos estudiosos, como um livro de feitura magnifica, que preenche splendidamente os seus fins.

COMPENDIO DE PEDIATRIA, de R. Degkwitz, A. Eckstein, E. Freudenberg, H. Bruhl, F. Goebel, P. Giorgy e E. Rominger — (Companhia Editora Nacional — São Paulo)

Bastaria para dizer tudo o que vale essa obra scientifica, lançada agora no Brasil pela Companhia Editora Nacional, que esse Compendio, resumindo as mais palpitantes noções de pediatria, mereceu os cuidados e as annotações na traducção que delle fez o professor Martinho da Rocha, um nome, no

nosso meio medico, de incontestavel evidencia.

Infelizmente a angustia do espaço não nos deixa dizer o que pensamos sobre esse profundo trabalho dos grandes mestres pediatrias allemães; mas bastaria repetir, para dar uma idéa perfeita do seu valor, as palavras que á guisa de prefacio figuram na sua abertura. E' apenas uma phrase do professor Hans Optiz, da Universidade de Maiença:

"Os autores souberam desprezar todo o lastro velho frequentemente arastado nos tratados, e confectionar uma excellente exposição de Pediatria moderna".

Eis uma opinião que tem o valor de uma synthese admiravel.

JESUS DESCONHECIDO, de Dmitri Merejkowski — (Cia. Editora Nacional — São Paulo)

O autor admiravel de *Napoleão* surge deante dos leitores do Brasil num livro que tem por objectivo esclarecer o mysterio de Jesus. Dmitri Merej-



kowski escreveu uma obra de valor scientifico, que tende a explicar, sobre

documentos historicos, o apparecimento de Jesus.

Um livro curiosissimo, de analyse profunda, em que se relatam os segredos das obras eternas, seculares já, que abordam a personalidade de Jesus.

Optima traducção do academico Gustavo Barroso.

H. MBERTO DE CAMPOS, por Marina de Padua — (Liv. Jacintho Editora — Rio)

A professora Marina de Padua, encarregada das



lições de Sciencias Sociaes da Radio Escola Municipal, inicia a collecção de opusculos da P. R. D. 5 com um mimoso livro sobre a vida de Humberto de Campos.

A série de biographies que se annunciam foi encetada admiravelmente, não só porque a prof. Marina de Padua soube traçar com brilho episodios da vida de Humberto, como por haver sido o poeta e escriptor de *Pocira* e *Memorias* um legitimo exemplo para a nossa mocidade.

A senhorita Marina de Padua pôde ter a certeza de haver escripto as paginas de *Humberto de Campos* com alma e elegancia.



Ondas curtas e longas

O LAR E O RADIO

Desde o apparecimento do radio surgiram opiniões, mais ou menos conspícuas, sobre a sua função social, e sobretudo sobre a sua função domestica.

Uma dellas, inmensamente consoladora para certas esposas, era a de que os maridos noctivagos, inveterados bohemios, teriam em casa uma maravilhosa distração: noticias de toda parte, cantos, conferencias, chronicas, musicas, resenhas de acontecimentos, humorismos, cousas interessantes que fariam esquecer as ruas, os bars, os casinos e logares peiores ainda.

O radio seria uma doce prisão; uma alegria, um refugio, o mundo todo alli



Sylvia Drumond, um encanto de rosto e de voz.

mesmo, através do brando clarão do dial.

Essas pobres esposas socegariam; esses maridos abandonariam os maus habitos. O radio, como velho pae paciente, faria uma linda reedição do "filho prodigo".

Realmente, no principio, houve um retorno benefico desses desviados. A novidade, o aparelho novo, a montagem, as experiencias, as demonstrações iam reunindo toda a familia em torno do radio, enquanto o dono da casa, envaidecido, deitava a erudição radiophonica que adquirira na casa vendedora.

Mas os tempos passaram. Veio o habito, veio o tedio, veio a insatisfação.

O que era interessante passou a ser banal. Os programmas eram sempre os mesmos: a chronica, o noticiário (o mesmo dos jornaes), os sambas, as canções — a mesma cousa, todas as noites.

Veio então o fastio, a decepção, quasi o odio.

Mas sabem por que fiz esta chroniqueta? Porque hontem á noite encontrei um meu amigo, homem casado e caseiro, ás 10 horas da noite, vagando pela Avenida deserta. Espantei-me com o caso e perguntei logo:

— Por aqui, a estas horas! Novidade? Elle tirou o chapéo, coçou a cabeça:



Margarida Max, que brilha agora na Ipanema, mas que, apesar de tudo, vai deixar o microphone e voltar á ribalta.

— Não; nada. Fazendo horas, apenas. Se não fosse o radio, estaria em casa, descansando. Mas aquillo é um inferno, meu amigo! Um inferno!

A P

O RADIO AOS DOMINGOS

Ha um erro que os nossos directores de studios não quizeram ver ainda.

Os programmas dos domingos. São os peiores de toda a semana. Os melhores *speakers*, os melhores cantores, os melhores conjunctos musicaes — tudo o que ha de bom e de interessante no *broadcasting* desaparece nesse dia. O domingo é quasi insupportavel para o radio-ouvinte. Discos, annuncios, horas dansantes, aqui e alli um trecho classico, uma resenha sportiva. Nada mais.

E' um dia morno, tediento, detestavel. Entretanto, pelo menos para efficiencia dos annuncios, devia merecer mais cuidado dos directores.



Gilda de Abreu, uma das vozes mais educadas do nosso *broadcasting*.

Ha muita gente que só aos domingos pôde ouvir os programmas diurnos das transmissoras. O numero de ouvintes cresce nesse dia de cem por cento. Quasi todos os receptores funcionam. Toda gente está em casa. E' o dia melhor para qualquer propaganda.

E é incrível: não se pensou ainda nisso!

UMA PIANISTA

A illustre professora d. Emilia Galvão appareceu quasi inesperadamente no microphone.

Primeiramente, no studio da P. R. E. — 6; depois na "Hora do Brasil".

Toda a critica recebeu festivamente essa *entrêe*. Largos elogios foram dispen-



Zezé Fonseca, da Transmissora, insuperavel nos *sketches*!

sados á magnifica pianista, que interpretou maravilhosamente Chopin e Hargnoff.

Esperamos com ansiedade o terceiro recital de d. Emilia Galvão para nos externarmos melhor sobre sua technica impecavel.

SILENCIO!



Senhores ouvintes, infelizmente não ouvirão agora o nosso grande tenor... porque se quebrou o disco.

NO DIAL

Joel e Gaucho, uma das duplas mais famosas do Rio, estão de viagem para Buenos Aires.

Acreditamos no seu successo no *broadcasting* do paiz amigo, aliás já contando grandes decepções com a importação de artistas nossos.

A P. R. D. — 2 contratou Gina Cruz para o seu *cast*. A estrêa foi agradável. Gina canta sempre com evidente sentimento as nossas musicas regionaes e as canções platinas.

A Cruzeiro do Sul preoccupa-se, de verdade, com os seus programmas e sabe escolher a sua gente.

A Tupy vae magnificamente com a "Hora dos Guryrs". Está leve, engraçada, attrahente. A petizada não a dispensa. Precisa, apenas, o seu director mudar de vez em quando o programma. Os pequenos são exigentes, e quando protestam não têm meias medidas.

Paulo Marra — o *Rin-lin-lin* da Radio Record — esteve alguns dias no Rio, e exhibiu-se no microphone da Radio Sociedade, confirmando suas innegaveis qualidades de humorista.

E' pena ter voltado logo para São Paulo, porque estamos com uma crise de gente assim.

Consta que brevemente estará no ar a Radio Nacional. E já falam por ali no seu futuro director artistico. Se não é apenas palpite, merece elogios a escolha. Somos discretos, não compromettemos ninguém.

As irmãs Pagãs abandonaram por uns dias a P. R. A. — 9.

Foram a Campos inaugurar um casino dessa cidade.

A' ultima hora constava que Francisco Alves iria para a Mayrink Veiga. E a viagem a Buenos Aires? Será mesmo em Junho, como affirmam?



Congresso de mendigos para tabellamento das esmolas.

(Charge de Yantok)



HAMLET SECULO XX-

celebres e divertia-se em dar novos rumos às modas masculinas. Um príncipe solteiro, moderno, de 42 anos, solteiro nessa idade em que se vai sorvendo o vinho da juventude e em que os homens começam a sentir-se mais distantes do casamento. Quaes foram nos annos de sua inquieta juventude — agora que se volta a falar sobre a probabilidade de seu casamento — as mulheres que se dizia viveram em seu coração?

Murmurou-se, durante algum tempo, que a princesa Yolanda seria a provável herdeira do throno inglez. Filha mais velha dos reis da Italia, ella era uma das figuras mais nobres das côrtes europeas com seus trinta e tres annos. Desfizeram-se todas as possibilidades desse noivado, porque a princesa Yolanda se casou com o conde Calvei de Bergolo.

Depois, foi lady Rachel Cavendish. Uma das filhas do duque de Devonshire, um dos mais authenticos nobres britannicos. Durante uma viagem de Eduardo VIII ao Canada, falou-se bastante nesse namoro principesco; porém, pouco depois, casava-se ella com James Stuart, filho do conde de Oray.

Quando o rei Eduardo VIII esteve no Rio, sabia-se que elle tinha em vista casar-se com a princesa Martha, sobrinha do rei Gustavo da Suecia. A esse tempo, em Chicago, o ex-príncipe de Galles andou entusiasmado com miss Anna Kellog, lindissima figura da alta sociedade americana. Bailes, convites, partidas de tennis. A imprensa registrou essa phase sentimental. E quando, mezes depois, miss Anna Kellog se casava com o filho de um banqueiro, os jornaes acrescentaram a esse noticiario que ella "podia se orgulhar de ter sido a primeira mulher que enternecera o coração volúvel do príncipe de Galles".

Varios flirts seus ainda foram registrados: com a princesa Ingrid, a infanta Beatriz da Hespanha, miss Anna Weklesley, descendente do duque de Wellington, Vera Ludow, aristocrata da Russia antiga e hoje artista de cinema, e Rosita Moreno, a



estrella popularissima do celluloides.

Amores, namoros, flirts apenas que deram motivos a frivolos commentarios internacionaes.

Como nos folhetins, as novellas reaes ou phantasticas do actual soberano inglez parecem ter sempre um "continua". Continuará, todavia, sempre a mesma cousa? As duas cifras de sua idade—esses quarenta e dois annos agora feitos—e a sua situação civil no throno—abrem-se agora, á curiosidade mundial, como uma das maiores interrogacoes nos bastidores internacionaes.

Ao redor do ex-príncipe de Galles, actualmente com o nome de Eduardo VIII no throno da Inglaterra, teceu-se uma teia, das mais complicadas, a respeito de amores. Temperamento sportivo, adeito por natureza ao capricho das viagens, facil fôra a formação desta aureola que pouco faltou para transformal-o, no seculo de Chaplin, numa encarnação lepida e viva de Hamlet moderno. Todavia, mal os negocios do Estado o chamaram ao poder, o soberano britannico resolveu dirigir-se à Camara dos Lords sobre a possibilidade eventual de poder a vir contrahir matrimonio, o que deu pasto a uma série de reportagens vivas, flagrantas, sobre os amores esquivos de um rei.

Desportista e elegante, o príncipe inglez viajava sempre como um turista intelligente; montava a cavallo, dançava, dava nomes aos quadros mais



A impertinencia de um relógio

"Ha uma cousa que eu detesto em Você, meu amigo; uma cousa sem grande importancia talvez para o commum dos mortaes e que aos olhos de toda gente passa provavelmente sempre despercebida.

Não imagine que seja algum defeito notavel ou alguma qualidade transcendental, não. E' simplesmente o seu relógio.

Esse pequeno objecto, positivo e implicant, que Você saca do bolso em rapidas consultas aprehensivas, acossado pela premencia do tempo onde difficilmente accomoda a multiplicidade de seus afazeres, esse usual pequeno objecto no qual se inscrevem, com implacavel velocidade, os minutos que Você me concede e onde, sempre correndo, sôa tambem sempre o momento em que Você se vai embora, tenho por elle a mais formal antipathia.

Ao vel-o obedecer submisso á tacita ordem da hora que marca, innumeradas vezes me tem assaltado a tentação de lh'o roubar ou, pelo menos, de lh'o pedir emprestado e, sem dó nem piedade, inutilizal-o numa queda que eu teria o cuidado de tornar absolutamente accidental a seus olhos desprevenidos.

Não creio, entretanto, que este acto de rancoroso vandalismo lhe fizesse esquecer a intimativa de pontualidade que o seu relógio lhe impõe e é por isto, provavelmente, que ainda não me deixei levar, contra tão impertinente mentor, a nenhuma vingativa cilada destruidora.

Não é, aliás, precisamente a elle que eu culpo da eterna pressa com que Você interrompe a conversa onde me queria parecer nos estarmos ambos agradando — nem a Você tão pouco.

Tenho a clarividente equidade de não os responsabilisar a nenhum dos dois e sim a mim (pobre de mim!) que nunca me soube mostrar bastante interessante para lhe fazer olvidar as horas a meu lado e conseguir o que qualquer outra mulher já deve ter frequentes vezes conseguido de Você: fazel-o chegar atrasado onde Você tem a obrigação de chegar. Fazel-o abstrahir-se com os encantos da minha palavra, se não da minha pessoa, dos imperativos immediatos da realidade. Não é sem melancolia, confesso, que o meu amor-proprio averigua esta desanimadora verdade. Não é sem uma despeitada indignação contra mim-mesma e os meus possiveis recursos oratorios que vivo a verificar a nenhuma actuação do que lhe digo em face do que lhe lembra o seu insupportavel relógio.

Por mais esforços que empregue afim de prendel-o com assumptos do seu exclusivo interesse, por menos que o ocupe com minha pessoa, thema que eu me acostumei a considerar de somenos importancia para o seu gosto, não chegou ainda o dia, o venturoso dia em que, deslebrado afinal daquelle tirannico, irritante chronometro, Você venha a exclamar, falando de mim, como alguns já uma vez ou outra têm exclamado:

— "Oh! esqueci as horas... mas a conversa estava tão boa!..."

Essa conversa assim tão boa qual poderá ser ella, Deus meu?!... — indaguei não raro consternadamente dos meus botões, que até agora nunca me puderam dar resposta satisfactoria.

A sua temporaria mudança para o nosso bairro e o accidente de Gustavo que, durante alguns mezes, o tornaram mais assiduo á nossa casa, habituando-me á sua quasi quotidiana presença, ainda mais inimiga me fizeram das advertencias precavidadas do seu relógio.

Sei tão bem que é elle, finalmente, a levar-me sempre de vencida!...

Elle é quem tem razão, permanentemente, implacavelmente, abominavelmente razão, quando me recorda que o que me dá do seu tempo nunca poderá ser senão uma homeopathica parcella das horas todas que a todos os outros prodigalisa.

E' elle quem, na sua muda e ironica impertinencia, me faz sempre medir a distancia que materialmente e sentimentalmente nos separa.

Elle quem, categoricamente, me rememora o diminuto espaço de tempo perdido a que eu tenho direito entre tudo aquillo que compõe os cheios momentos do seu tempo.

Quando vejo surgir esse meu silencioso adversario entre seus dedos apressados, imperioso como o commando de um toque de retirada, uma birra surda me subleva, tão nitida me vem a sensação de que elle talvez se esteja caladamente rindo dessa minha nunca saciada vontade de ver a Você, meu amigo, e da desar-

mada indulgencia com que lhe perdoaria as vezes todas que o tem afastado de mim, comtanto que uma vez ao menos, uma só vez, esse odioso relógio fosse por Você ansiosamente consultado para vir a meu encontro, por exemplo, ou na espera da minha chegada...

Hypothese inverosimil, bem sei. A vida é assim feita, assim tristemente mal feita porquanto aos indifferentes, aos extranhos, aos outros é que mais tempo damos de nós mesmos.

A esses para os quaes nossa presença, nossa attenção, nosso convívio constituem o mais raro, o mais intimo, o mais precioso deleite só muito parcimoniosamente, muito esporadicamente lh'os concedemos.

E dahi — quem sabe? — talvez lhes venha todo o encanto da impossivel convivencia.

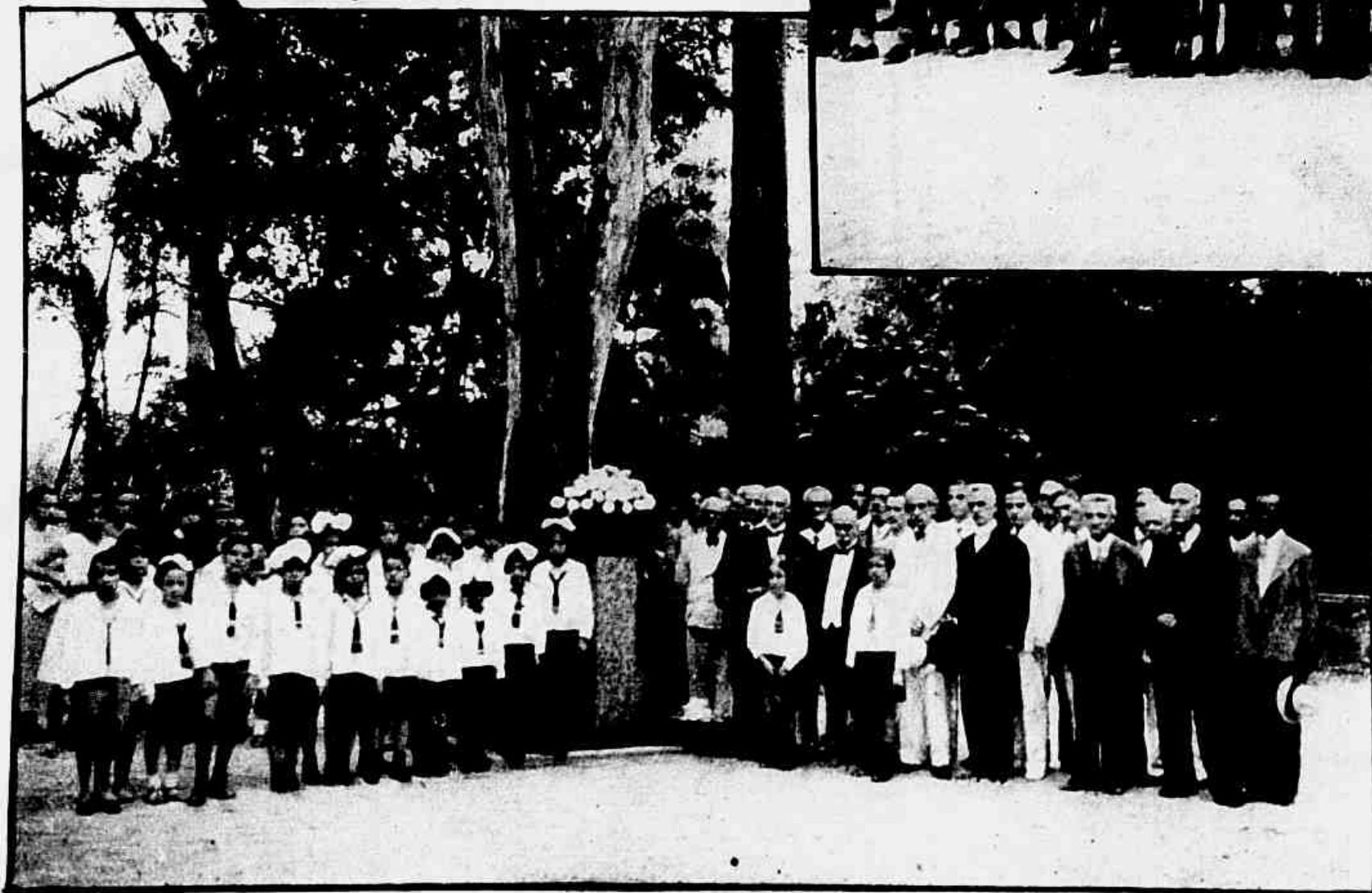
Seja como fôr, no dia em que Você — sei lá por que irresistivel sortilegio se produzirá este prodigio!! — esquecer por minha causa que possui um relógio, não calcula a hora de singular contentamento que se ha de marcar com ponteiro de ouro na lembrança, quando não no coração, sempre um pouquinho amalucado, desta sua tão sensata

ANNA-LUCIA"

p. c. c.

Maria Eugenia Celso

A ARVORE DE FLORIANO



O pau-ferro que foi plantado na Quinta da Boa Vista, por ocasião dos funeraes do Marechal de Ferro, ficou sendo a Arvore de Floriano. Todos os annos, um grupo de patriotas vae cultivar, junto do vegetal gigante, a memoria do homem gigante que consolidou a Republica. Este anno a commemoração teve grande brilho, com o concurso das creanças da Escola Floriano Peixoto.

A Academia Brasileira do Chanceller



A Academia realizou uma sessão publica em homenagem ao ministro Macedo Soares, agradecendo o raro presente feito ao Cenaculo dos Imortaes, de uma coleção de loureiros vindos da Italia, para serem plantados em seus jardins. Vê-se no alto o chanceller plantando um loureiro, ao lado dos academicos Laudelino Freire e Olegario Marianne. Ao lado, em baixo, um aspecto da assistencia; em cima, o chanceller respondendo a saudação que lhe foi feita pelo academico ministro Ataulpho de Paiva.



O Congresso das Academias de Letras



No Syllogeu Brasileiro, ao installar-se o Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura do Brasil, convocadas pela Academia Carioca de Letras. A' esquerda da pagina, o sr. Afonso Costa, presidente da A. C. L., dizendo sobre a finalidade da reunião; em baixo, um aspecto da assistencia; ao lado destas linhas, a mesa, presidida pelo prof. Fernando Magalhães, da Academia Brasileira, que se vê ladeado pelos srs. cap. tenente Amaral Peixoto, representante do Chefe da Nação; José de Mesquita, M. Nogueira da Silva e Oswaldo de Souza e Silva.

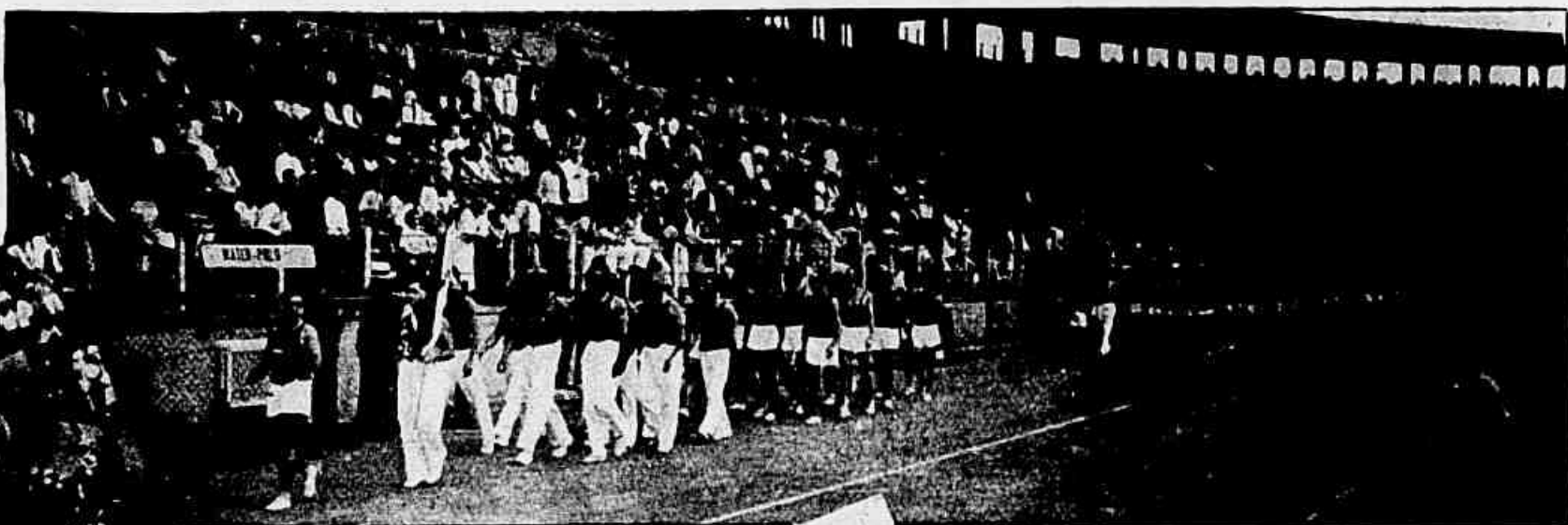


THEATRO MUNICIPAL

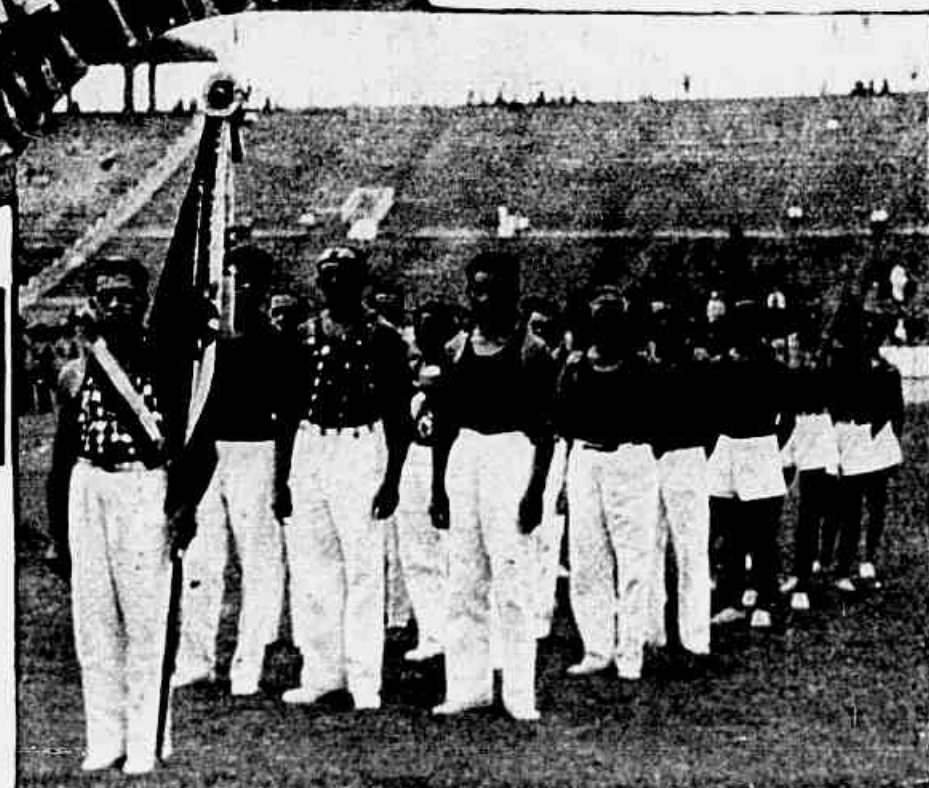
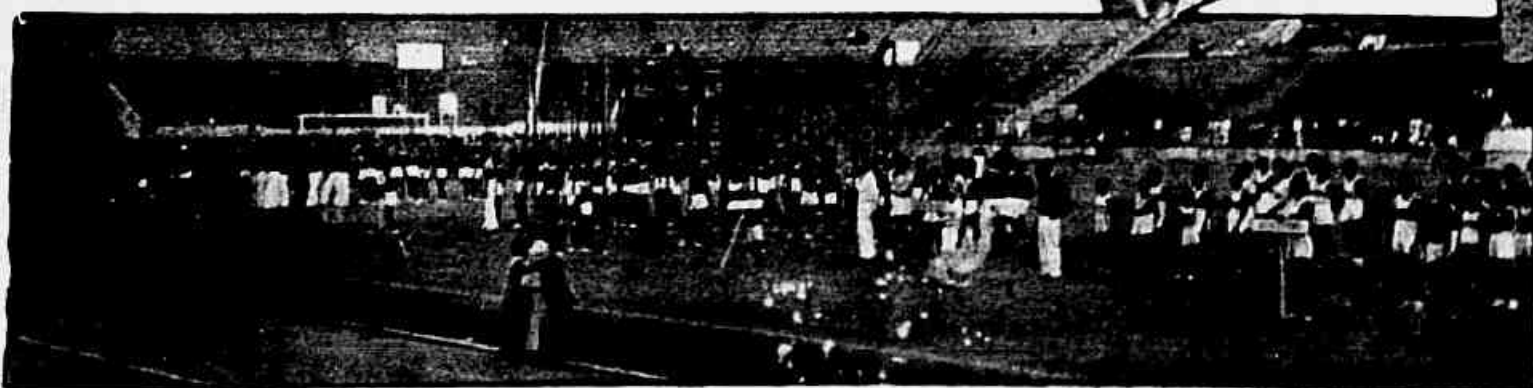


Aspectos apanha-
dos no Municipal
ao realizar-se a
demonstração dos
Corpos Estáveis
do Theatro. Ao
alto, um dos bai-
lados, que foi re-
gido pelo maestro
Lorenzo Fernan-
dez. Ao lado, o
corpo coral e os
maestros S. Guerra
e Spedini, que se
vêm assignalados.

O DESFILE DE ATHLETAS do Vasco da Gama



Aspectos da manhã de
athletismo realizada na
praça de sports de São
Januario, em homena-
gem ao *team* campeão
de water-polo. Esse
team é o que se
vê á esquerda, na
parte superior.



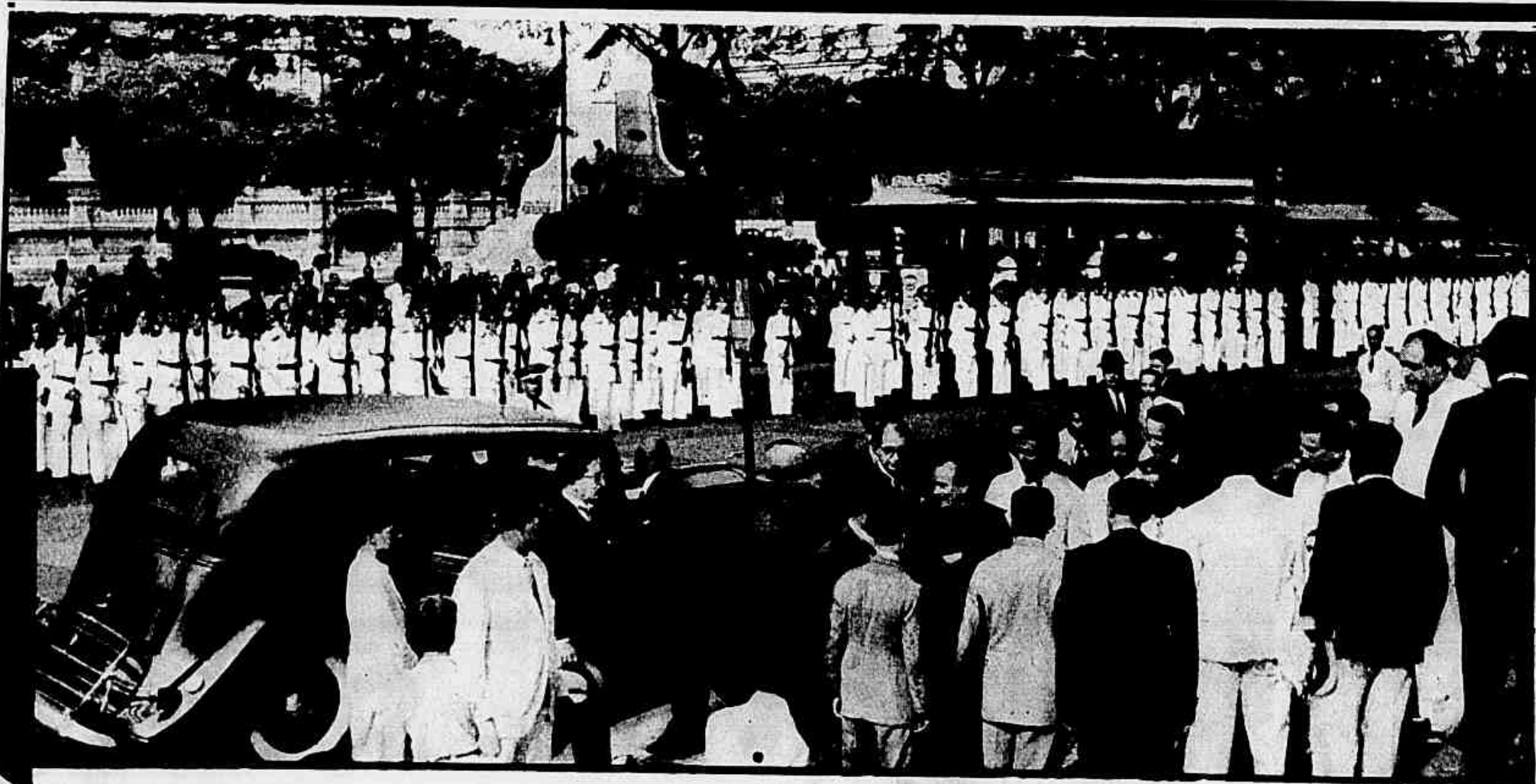


A instalação do Poder Legislativo



Flagrantes obtidos ao realizar-se a reabertura do Poder Legislativo, em sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados. Ao alto á esquerda, o dr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, chegando ao Palácio Tiradentes com a mensagem presidencial. Ao lado, o senador Cunha Mello lendo a mensagem do sr. Getúlio Vargas. Ao alto, um aspecto parcial do recinto, vendo-se na primeira fila os ministros de Estado.

A REABERTURA DO CONSELHO MUNICIPAL



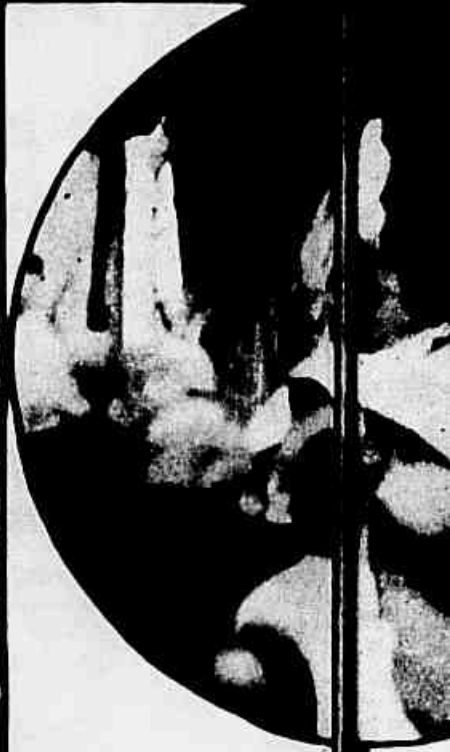
Ao alto, a chegada dos vereadores ao palácio do Conselho Municipal. Ao lado, o conego Olympio de Mello, presidente do Conselho e prefeito interino de Rio de Janeiro, lendo a sua mensagem. Em baixo: um aspecto da mesa tomada quando o prefeito interino da cidade lia a sua mensagem ao Conselho.



A IX Se da Adoração



Os aspectos photographicos que se vêem nestas paginas dizem da imponencia que teve a IX Semana da Adoração Perpetua, realizada na matriz de Sant'Anna. Os seis primeiros,

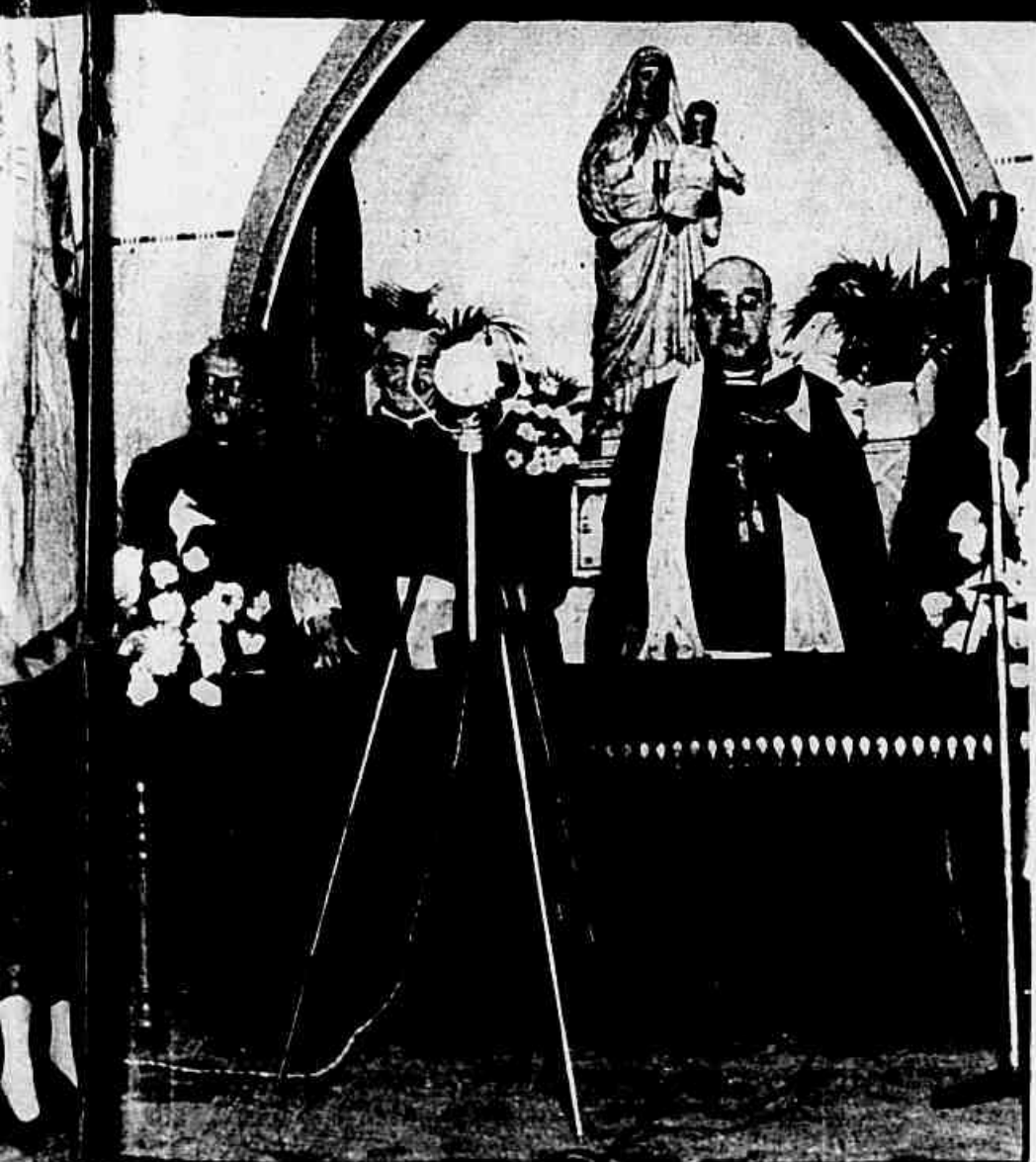


Os tres aspectos que figuram ao centro e sobre estas linhas reflectem a cerimonia da benção da Bandeira da Adoração Nocturna, linda concepção e desenho do nosso companheiro Alberto Lima, que foi executada em seda, em Bruges, na Belgica. Na primeira gravura, uma phase da solemnidade, quando orava o padre Jeronymo Billiow, director

Semana da ção Perpetua



que ficam ao lado
e acima destas
linhas, mostram a
grandiosidade de
que se revestiu a
missa e commu-
nhão geral, deante
do templo, tendo
como celebrante
o Cardeal d.
Sebastião Leme.



da Adoração Nocturna; na segunda o momento em que Sua Eminência benzia a Bandeira — que se vê em
mãos das senhoras Silva Costa e Laurita Lacerda Dias — tendo á direita o bispo d. Benedicto e o conego dr.
H. de Magalhães, e á esquerda d. Luiz, bispo do Espírito Santo. A terceira gravura mostra um trecho da assistência.

FRANÇA-ALLEMANHA

O gesto arrogante e destemido de Hitler, avançando mais um passo gigantescos na senda das reivindicações naturais da soberania do Reich, vem trazendo em suspenso a atenção de todos aqueles que se preocupam com a vida mundial. O espírito humano, ainda abalado pela hecatombe de 1914-1918, treme ante a perspectiva de reprodução das cenas trágicas de uma guerra que a ninguém poupará; mas nem por isso, na sua insaciável curiosidade, deixa de divertir-se jogando desde já por conta d'esse *perde-ganha* que terminará com o "almoço em Paris" ou o "passeio divertido a Berlim".

Vamos mostrar, por hoje, quão difícil será o "almoço em Paris": mais impossível que o foi em 1914.

Já em 1905, Von Schlieffen, o grande estrategista alemão, idealizador do plano de campanha que serviu de base às concepções e realizações de Von Moltke dizia que "a França no seu conjunto deve ser encarada como uma grande praça forte. Da muralha anterior, o sector Belfort-Verdun é quasi inexpugnável. Ao contrario, a frente Mézières — Maubeuge — Lille — Dunkerque é certamente fortificada, porém apresenta lacunas e presentemente quasi não está ocupada". Por isso elle prevê a irrupção das forças alemãs nessa frente, para envolver o Exército francez.

A guerra veio provar que Schlieffen muita razão tinha em raciocinar dessa maneira, pois a frente Belfort-Verdun sustentou o classico "on n'y passe pas"



O aspecto imponente das blindagens que desafiam os mais poderosos explosivos.

e as velhas fortalezas, si cahiram, cumpriram contudo a sua missão, retardando o avanço da ala movel germanica e immobilizando fortes effectivos que iriam fazer falta aos teutos nas jornadas de 6 a 10 de Setembro de 1914 — na primeira batalha do Marne.

Essa prova, reforçada pela actuação gloriosa das fortalezas belgas — Liège, Namur e Anvers — lendarias no seu heroismo e por essa outra epopeia trágica que foi Verdun, mostram o recurso para se pôr a coberto de uma aggressão que tomasse a forma de ataque subitaneo. E a França bem aprendeu a lição soffrida pelos alemães e della se aproveitou para, mantendo a apparencia de uma politica pacifista, cobrir o seu territorio contra um golpe arrojado desse povo, que ella procura manietar com as exigências draconianas de pactos e mais pactos, porém que ella sabe ser

AS FORTIFICAÇÕES FRANCEZAS

pelo Major T. A. ARARIPE

capaz de quebrar os grilhões e buscar a *revanche*.

Para isso fortificou, nos ultimos annos, cerca de 700 kilometros da sua fronteira de leste, segundo uma technica que maravilha.

No seu futurismo incipiente, pois que as obras são, como veremos, um arrojado de concepção, ella reproduz, de algum modo, a Muralha da China, com que



Interior duma galeria subterranea.

os chinezes do anno 250 de nossa era procuraram garantir-se, para sempre, contra as invasões mongolicas.

Como serão essas fortificações?

Adoptou-se um systema mixto — simples trincheiras, protegidas com rês de arame e apoiadas por artilharia pesada, em certos pontos; simples trincheiras, a construir no ultimo momento, dobradas porém por fortes obras, para proteger pontos particularmente importantes.

Dahi essa linha continua que vae do Mediterraneo ao Mar do Norte, quasi toda realizada, com a seguinte physionomia:

a) nos Alpes — vias de acesso barradas; Nice, região fortificada;

b) no Jura, protegido pela neutralidade suissa, simples "fortificações de circumstancia", a construir no momento necessario, graças a parques moveis leves de material e ferramenta;

c) nas florestas dos Vosges, preparo da destruição systematica das vias de acesso, onde serão installados destacamentos ligeiros;

d) na grande brecha da Lorena, onde está a importante bacia metallurgica de Briey, cuja conservação deve ser conseguida a todo o preço, duas regiões fortificadas: a de Toul-Nancy e a de Metz-Thionville, estando ainda Toul ligada a Verdun e aos fortes do Mosa;

e) na Alsacia: uma linha Bitch-Wissembourg, ligando as regiões fortificadas da Lorena ao Rheno, o qual será commandado por casamatas munidas de armas automaticas e mascaradas na orla da floresta fronteira ao rio;

f) ao longo da fronteira do Norte, protegida, pelo menos durante algum tempo, pela presença da Belgica, amiga e aliada, e ainda por metralhadoras sob casamatas, campos de batalha preparados cujos trabalhos serão executados no momento opportuno por parques moveis de material e de ferramenta, collocados ao pé da obra.

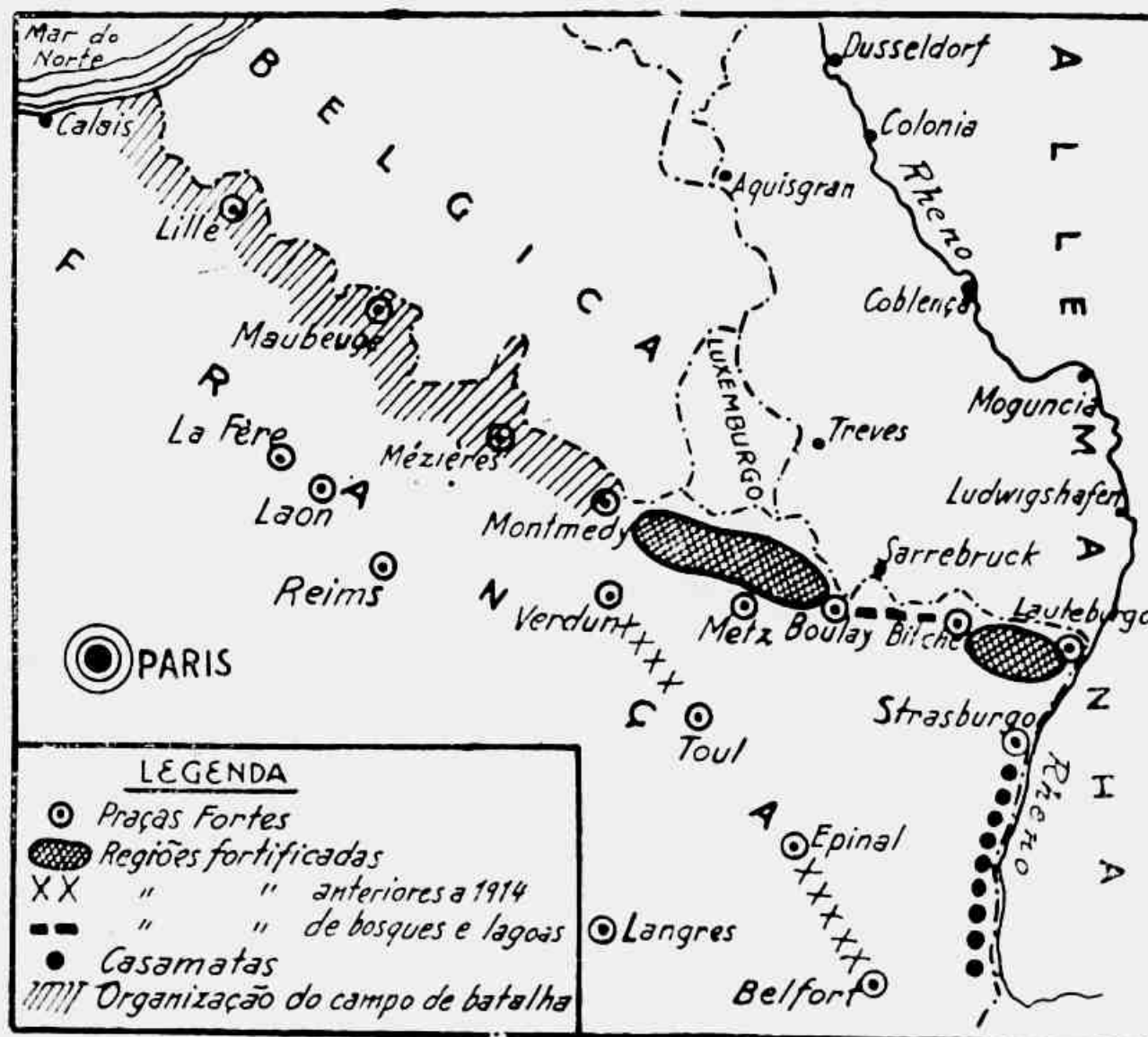
Por toda parte, trincheiras com rês de arame, casamatas ou obras mais complicadas cruzarão os seus fogos, de maneira que o terreno, em toda a fronteira, seja batido por algum canhão ou alguma arma automatica.

Uma série de obras cujos fogos se cruzam e que se flanqueiam mutuamente defendem toda a fronteira. Essas obras são construídas com espessas paredes de concreto e o armamento é nellas abrigado em torres coraçadas.

Formam uma barreira de fogos, con-



Uma peça de artilharia no recinto duma fortificação.



ALBERTO LIMA

siderada difficilmente transponivel. Casamatas enterradas até 18 metros são reunidas por galerias protegidas contra os mais grossos calibres. As construções subterraneas formam verdadeiro labyrintho até onde se chega descendo por poços profundos. Os postos de commando, sempre centrais, são especialmente protegidos contra o bombardeio.

Mais para trás, bastante afastadas, ficam as casernas e centraes electricas.

O serviço nas fortificações é todo feito a electricidade, desde o aquecimento e ventilação até a cozinha. A protecção contra gazes é alcançada mantendo leve excesso de pressão interior e utilizando um systema de portas duplas.

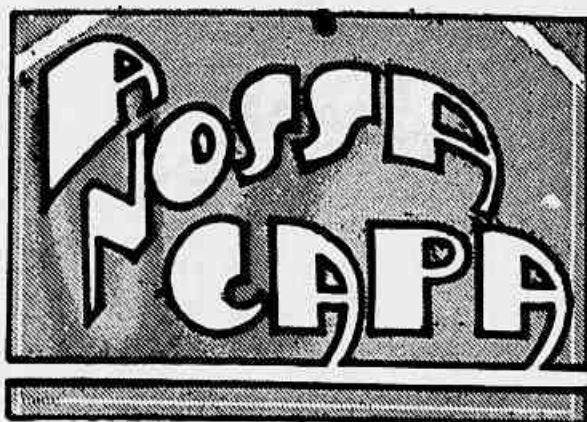
A defesa interior de cada elemento de fortificação também é meticolosamente organizada.



Um forte que offerce um alvo minimo.

Uma maravilha, essa nova muralha chinesa, a julgar pela discreta divulgação de algumas revistas. Com ella a França zombará por algum tempo das arremetidas do Reich, se é que este pretende arremeter agora, o que não cremos.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Ficando a presente edição da REVISTA DA SEMANA a quatro dias de distancia da data em que o Brasil commemora a libertação dos escravos, occorreu-nos o dever de cultuar a memoria da Princesa Isabel, a Redemptora, a excelsa Regente do Imperio que appôz a sancção



da sua assignatura á lei que Rodrigo Silva referendou, mercê da qual se quebraram os grilhões que infelicitavam a descendencia de Cham.

O nome da Princesa Isabel fulgura nas paginas da nossa Historia com um resplendor inconfundivel e não transcorre jamais a data de 15 de Maio sem que a progenie dos velhos filhos da Africa roubados á liberdade das suas selvas para o horror do captiveiro caia de joelhos deante da imagem da Grande Brasileira, bendizendo a sua excelsa memoria.

A REVISTA DA SEMANA, cultuando a memoria de Isabel, a Redemptora, estampa na capa do presente numero, emoldurado por uma significativa allegoria, o retrato da Princesa que libertou uma raça e apagou no Brasil a mancha ignominiosa do captiveiro de creaturas humanas.

Os jornalistas e o imposto de renda

A' hora em que escrevemos, agita-se o problema do imposto de renda, no tocante á sua incidencia sobre os que mourejam na Imprensa. Ao que parece, as autoridades ás quaes cabe deliberar sobre impostos resolveram que os jornalistas não estão isentos de pagar uns tantos por cento sobre as suas rendas.

A REVISTA DA SEMANA não póde deixar de fazer côro com o resto da imprensa, que tem debatido amplamente o caso, estribada na lettra insophismavel do n. 36 do art. 113 da nossa Constituição: "Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

O que o texto não dá é a isenção completa de impostos aos jornalistas; o que, porém, não se nega é que sobre elles não poderá pesar directamente imposto algum.

Se a isenção fosse integral, ficariam absurdamente os jornalistas livres de

todos os gravames fiscaes—directos ou indirectos, o que se não dá com cidadão algum.

A Constituição libertou-os de impostos *director*, isto é dos que incidem directamente sobre as pessoas, e não dos *indi-*

rectos, isto é dos que incidirão ou não conforme as oportunidades, taes como os de consumo, que só recahirão sobre os que fizerem determinadas aquisições de objectos e utilidades naturalmente gravadas *a priori*.

O imposto de renda é, insophismavelmente, uma tributação directa, e nenhum tratadista jamais affirmou o contrario. E é directo porque terá de ser pago por determinada pessoa, na proporção dos proventos que essa mesma pessoa auferir de qualquer fonte.

E' logico que o imposto de renda terá de ser cobrado individualmente, em razão de vencimentos, salarios, etc. do contribuinte. Se impostos assim não fossem *directos*, não haveria outro que mais o possa ser, a menos que surjam leis especiaes determinando que Fulano, Beltrano e Sicrano terão de pagar esta ou aquella quantia, por isto ou por aquillo.

O texto constitucional é clarissimo. Se não o fosse, a interpretação teria de ser feita á luz dos elementos historicos. E até esses garantiriam os jornalistas, profissioaes e escriptores contra o imposto de renda, porque ao ser votado o n. 36 do art. 113, que transcrevemos, a Assembléa Nacional extirpou do projecto a emenda que exceptuava o imposto de renda de isenção. Por consequencia, a Assembléa quiz que o imposto de renda não incidisse sobre os jornalistas.

E' tudo o que ha de mais claro.



Chá realizado na Associação das Senhoras Brasileiras — presidido pelo dr. Solano Carneiro da Cunha — em preparação da campanha pró edificio, que será levada a effeito nesta cidade de 11 a 22 do corrente.

Universidade da Capital Federal



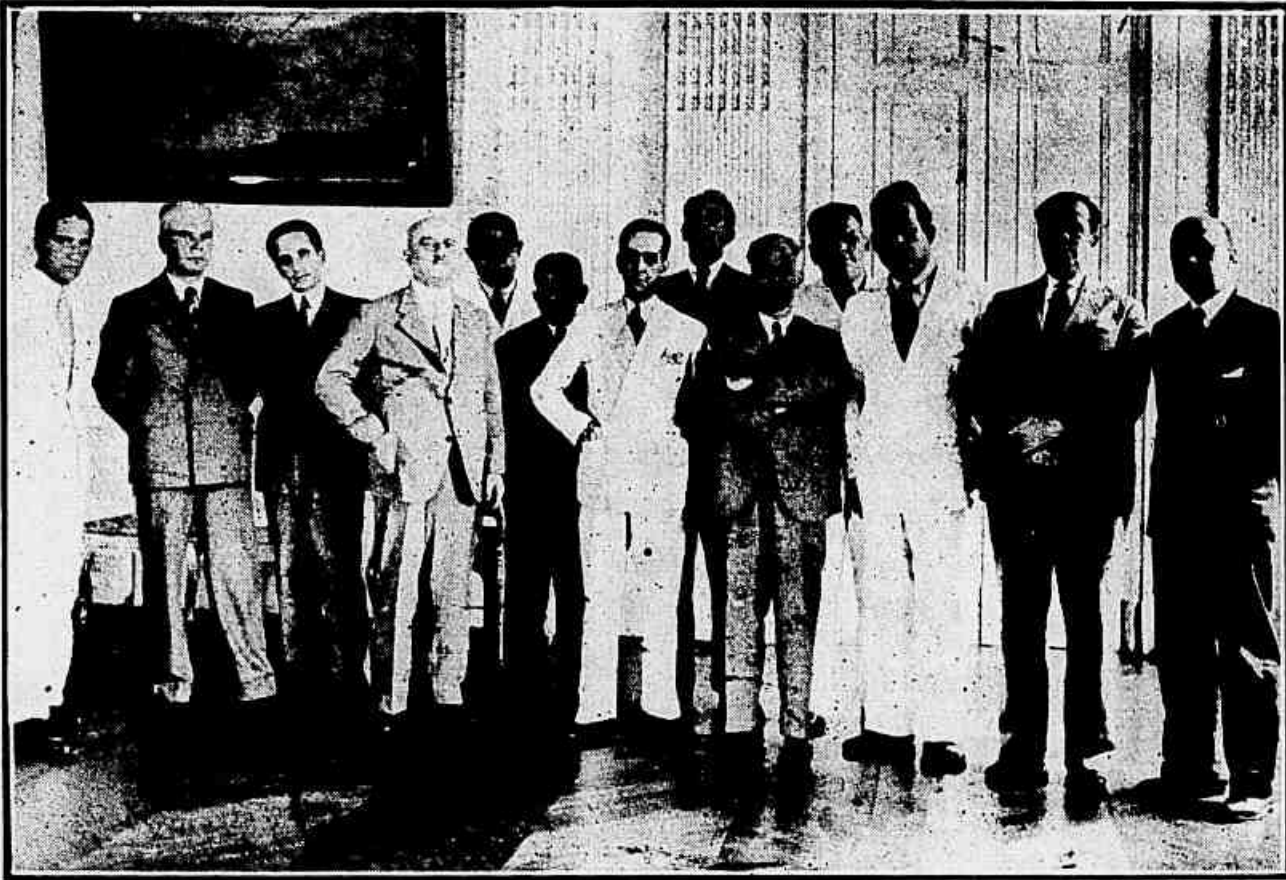
A posse dos professores Martins Capistrano e Luiz Lago de Araujo na Universidade da Capital Federal. A cerimonia foi presidida pelo dr. Trindade Filho, director da Faculdade de Sciencias e Lettras. Martins Capistrano, nosso brilhante collega de imprensa — que se vê de pé, fazendo o seu discurso, — tomou posse da cadeira de Litteratura e foi recebido pelo prof. Modesto de Abreu.

O VERÃO PRESIDENCIAL



O sr. Alencastro Guimarães offereceu um churrasco ao presidente Getulio Vargas na Independência, em Petropolis. Dessa festa publicamos os dois aspectos acima, vendo-se no da esquerda o Presidente da Republica em companhia do general Firmino Paim, deputados Mauricio Cardoso e Salgado Filho, dr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo, e varias figuras de destaque social; e na da direita o Chefe da Nação rodeado pelas senhoras Salgado Filho, Walder Sarmanho, Alencastro Guimarães, Luiz Simões Lopes e senhorita Grandmasson.

Em honra do director do "Jornal do Commercio"



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido ao dr. Elmano Cardim pela sua escolha para director do JORNAL DO COMMERCIO. Vêm-se os ex-presidentes, o presidente e os directores actuaes da A. B. de Imprensa. A' direita do presidente Herbert Moses, o homenageado.

OPHELIA NASCIMENTO



Foi, sob todos os pontos de vista, optimo o recital que Ophelia Nascimento, a consagrada pianista brasileira, deu pela "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda. A irradiação foi feita do Theatro Municipal e esteve magnifica, pela segurança e perfeição do som. De facto, o programma organizado pela grande artista, cujo renome, como se sabe, é dos mais prestigiosos nos circulos artisticos da Europa, foi escolhido levando em conta tratar-se de uma irradiação, onde a musica, para apparecer em todos os seus matizes, necessitava de ser mais ou menos vigorosa. Assim, na "Evocacion", de Albeniz; em "Canção do Tio Barnabé", de Luiz Cosme; em "Minha Terra", de Barroso Netto, e "Variações sobre o Hymno Nacional" de Gottschalck, a virtuosidade de Ophelia Nascimento conseguiu obter effeitos radiophonicos surpreendentes.

Club Gymnastico Portuguez



O inicio das obras do edificio da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, na Esplanada do Castello

A Benção das Espadas dos Guardas-Marinhas



Tres aspectos colhidos na Cathedral Metropolitana ao realizar-se, sob a presidência do Cardeal d. Sebastião Leme, a cerimonia da benção das espadas dos guardas-marinhas de 1935.



Bananeira

A propaganda do Brasil

A REVISTA DA SEMANA ufana-se de ter sido sempre, através dos seus trinta e seis annos de vida, uma incansavel divulgadora das cousas do Brasil. Nos ultimos tempos, notadamente, essa orientação mais se accentuou, de vez que aos artigos do eminente historiador Escagnolle Doria — que surgem semanalmente, versando vultos e factos da nossa Historia — tem sido addicionados excellentes estudos sobre a geographia, costumes, figuras, etc. de todos os Estados do Brasil, no mais das vezes illuminados

por expressivos aspectos photographicos.

De ha mezes para cá, mudando o estylo das suas capas, tem a REVISTA DA SEMANA divulgado, ao invés de composições que raramente deixavam de ser inexpressivas e banaes, aspectos da nossa natureza e dos nossos usos. Essa orientação, que tem sido recebida com o melhor agrado pelo publico, acaba de ser louvada em termos gentilissimos pelos nossos confrades do SEculo XX, folha que se edita ás terças-feiras nesta capital, sob a orientação dos nossos collegas Oswaldo Gouvêa e Jayme de Andrade Pinheiro.

Não nos furtamos ao prazer da transcripção das palavras com que o SEculo XX se referiu a nós:

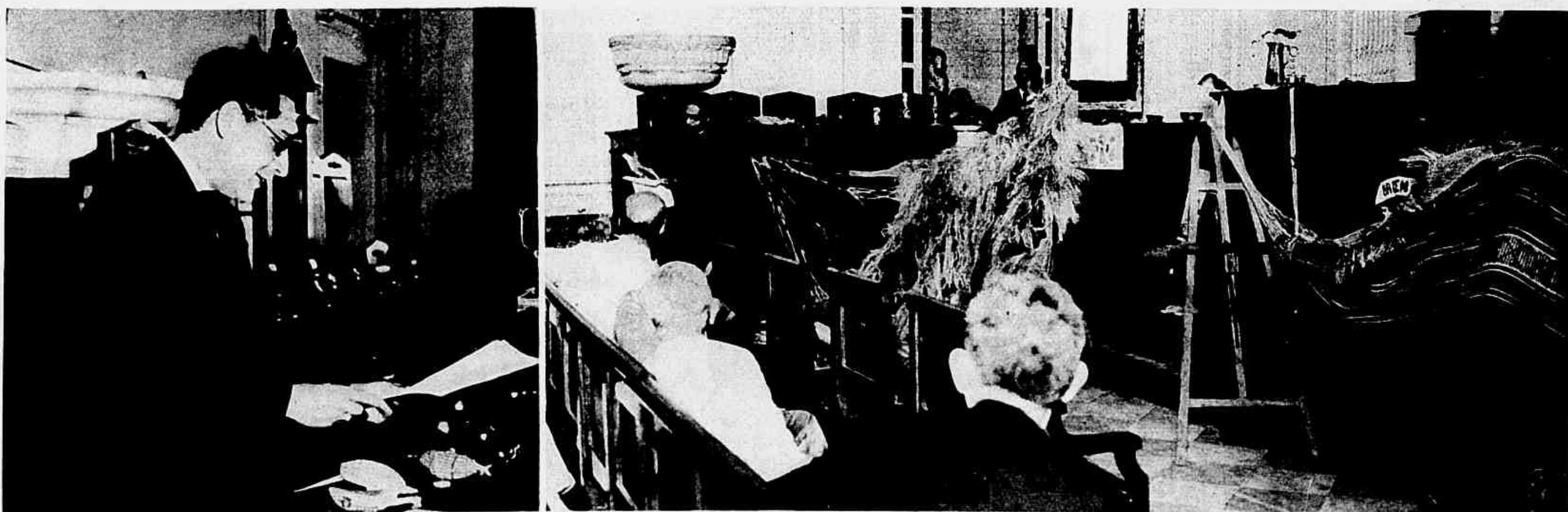
"A REVISTA DA SEMANA, a decana dessas publicações no Brasil, num momento feliz, naturalmente com o intuito meritorio de bem servir aos seus leitores e com o espirito altamente patriótico que deve predominar em todos os brasileiros, maximé nesta hora de incertezas e de apprehensões, creadas por malfeitores estrangeiros gananciosos e brasileiros que só o são porque nasceram no Brasil, tem illustrado as suas capas com photographias amplas e a côres, representando

de forma suggestiva os encantos sublimes da nossa terra em plena exuberancia das suas bellezas naturaes, com a riqueza de vida e de fartura de que nos dotou a Providencia Divina.

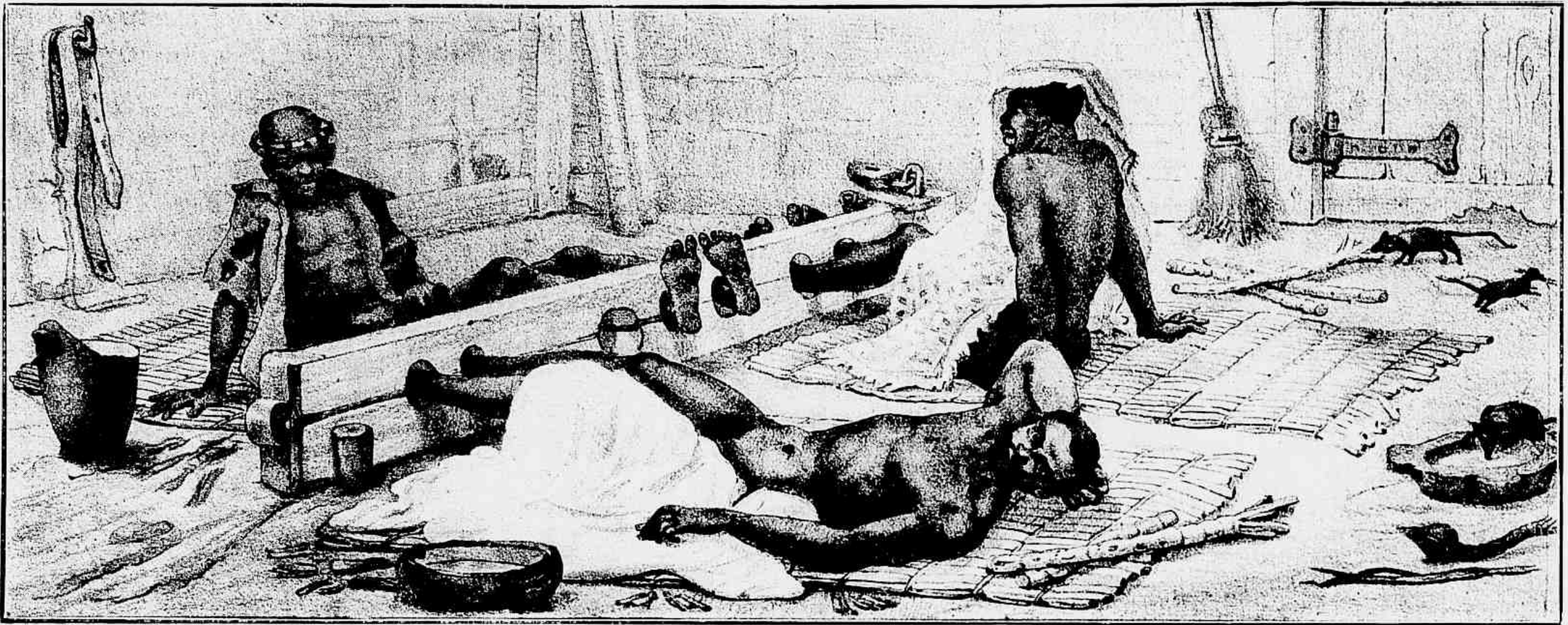
Que a idéa, pois, lançada pela REVISTA DA SEMANA se vulgarise de Norte a Sul, fazendo conhecidas dentro e fora do paiz as bellezas e encantos de nossa terra, porque assim teremos garantido o futuro do Brasil e a confiança dos que trabalham dentro da Ordem e do Direito".

Os nossos agradecimentos.

Artes populares e cousas typicas do Pará



Dois aspectos colhidos na Escola de Bellas Artes durante a notavel conferencia que o escriptor Paula Barros realizou sobre o Pará, com a collaboração de Raul Pederneiras, que illustrou a linda palestra. A' esquerda, o conferencista, que descreveu brilhantemente a arte do rincão do norte, as cousas typicas e o homem da planicie amazonica.



Negros no tronco (início do século XIX)

EDUARDO VIII, rei moderno

O sr. Simon Arbelot acaba de publicar uma interessante monographia: *Edouard VIII, roi moderne*, da qual consta este caso característico:

Ha quatro annos, viajando o principe de Galles em França, incognito, com o seu *French tutor*, sr. Maurice Escoffier, entrou na igreja de Sully-sur-Loire, no momento em que o respectivo vigario fazia admirar a um bando de turistas os vitraes do templo:

— Este aqui, dizia elle, representa a nossa bem amada Santa Joanna, que tão heroicamente foi ao lombo dos inglezes e os varreu para fóra das nossas fronteiras!

E o sacerdote, que evidentemente não gostava da gente de alem-Mancha, deu

largas, com ardorosa facundia, aos seus sentimentos religiosos e patrioticos. Afflicto, o sr. Escoffier quiz intervir; mas o principe, mais divertido que outra coisa, deteve-o, dizendo-lhe em voz baixa:

— Deixe-o falar, deixe-o falar á vontade...

Terminada a exposição do vigario-cicerone, passa-se para a sacristia, onde os visitantes offerecem o seu óbolo e são convidados a deixar os seus nomes no registro competente. Quando o ultimo assignou, o sacerdote poz os oculos e leu: "Eduardo, principe de Galles."

O pobre homem soltou um grito, quasi desmaiou; mas o principe, com uma boa risada e um vigoroso aperto de mão, reconfortou-o completamente.

A popularidade do xadrez

Esse jogo aristocratico, diz uma revista, voltará em breve a gozar da voga que teve na Edade Média, quando, em todos os castellos da Christandade, constituia o unico divertimento durante a estação invernos.

Na Russia foi recentemente organizado um torneio em que se inscreveram nada menos de 700.000 pessoas. Esperava-se que, assim, apparecesse um competidor sério para o actual campeão nacional, Botvinnic. Em geral os russos têm queda para esse jogo, de que o dr. Alekhine, outrora official de cavallaria no regimento favorito do Czar, é um dos mestres mais notaveis.

Os Estados Unidos, que pareciam não gostar nada de tal passatempo, agora o adoptam entusiasticamente. Isso se verificou, não ha muito tempo, em Folkestone, onde uma turma de tres jogadores se conduziu de maneira a justificar as maiores esperanças. Ruben Fine revelou-se perfeitamente capaz de bater Flohr e outras celebridades europeas.

Em França, parece que se não registam grandes progressos nem quanto ao numero nem quanto á força dos amadores. Em Inglaterra, porém, tem o jogo tomado grande desenvolvimento. E trata-se de promover mais frequentemente para o xadrez os torneios internacionaes que aos jogos esportivos dão tanto interesse e incremento.

Associação Brasileira de Imprensa



A esquerda: o presidente Herbert Moses lendo o seu relatório em sessão do Conselho Deliberativo. A direita: a assembleia geral, durante a qual foi unanimemente approvado o título de socio benemerito para o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

9

a senhora Luiz Domingues; senhoritas Graciema Ferreira da Costa, Bertha Anísio Campello e Dagmar da Silva Freire; o ex-presidente Alfredo Backer; o coronel Antonio Barbosa Paixão; o dr. Alvaro Campista; o sr. Teófilo Bridi.

10

as sras. Rosalina de Almeida, Maria Carolina Vinhas e Maria Dias Pereira; senhoritas Hilda Leal Netto dos Reis e Ivonnette Xavier; os dres. Alcino Santos Rangel e José Dantas de Souza Leite; o tenente Muller dos Campos.

11

as sras. Laura Joaquim de Lacerda e Lucy Barbosa de Lima Bastos; a senhora Maria Beatriz Gomes Netto; os dres. Alfredo Neves e Renato de Campos; o ministro dr. Edmundo da Veiga; o dr. Alvaro de Castro Neves; os dres. Mario Rollim Telles e Deoclecio de Campos; o menino José Magalhães Graça, pianista e declamador que se tem revelado notavelmente.

12

a senhora José Julio da Costa Velho; a senhora Alice Abdenago Alves; a professora Maria de Lourdes Nogueira; o coronel João Príncipe; o *sportman* Mario Lopes Gonçalves; a menina Aristotélina de Oliveira, o sr. João Manoel da Cunha, administrador da Limpeza Publica.

13

as senhoras Randolpho Chagas e Candido de Oliveira Filho; os dres. Jorge Lossio e Oliveira Motta, illustre gynecologista; o sr. J. M. Gameiro Junior; o dr. Arthur Leão, nosso companheiro.

14

as senhoritas Izabel Wenceslão Braz, Eulina Martins Tinoco, Laura Dias Fernandes; o empresario theatral dr. Domingos Segreto; a menina Nathalina Guimarães Campos.

15

as senhoras Sá Rheingantz e Leite Ribeiro; senhoritas Iracema Silva, Marieta Figueiredo Pimenta, Edith de Abreu, Eunice Wandek, Odette de Oliveira Mesquita e Otelina Coelho; os dres. Leonidas Machado e Barros Campello; as meninas Laura, filha do casal Guerra Duval, e Myrian, filha do casal Rocha Leão.

NOIVADOS

— a senhora Cecilia Vidal Leite Ribeiro e o sr. Armando Vieira Filho;

— a senhora Sonia Lydie Brandt e o sr. Mario Gusmão;
— a senhora Maria do Carmo Santos Pereira e o dr. Sylvio Almeida Lima.

CASAMENTOS

— a senhora Alice Baptista e o dr. Manoel Moreira dos Santos;
— a senhora Dulce Pinto de Magalhães e o sr. Manoel da Motta Moraes Filho;
— a senhora Renée Daney de Marillac e o dr. André Mollet;
— a senhora Illy Dias Porto e o sr. José Mendonça Clark;
— a senhora Albertina Francfort e o sr. Lucien Francfort;
— a senhora Elza Netto do Lago e o sr. Guilherme Bibiani;
— a senhora Edila Lourenço Jorge e o sr. Mario da Silva Aguiar;
— a senhora Nathalia Freitas e o sr. Alexandre Monteiro França;
— a senhora Vitoria Bridi e o sr. Elias Dibi.

BABIES

O sr. José Lago Motta e sua senhora, d. Maria Amelia Motta, participam o nascimento de seu filho José Carlos.

DIPLOMATICAS

Chegou a esta capital, em dia da semana passada, a bordo do *Massilia*, o sr. Louis Hermite, embaixador da França acreditado junto ao governo brasileiro.

O insigne diplomata achava-se ausente, ha cerca de tres mezes, em gozo de suas férias regulamentares.

Sua ex. viajou em companhia de sua esposa, tendo tido ao desembarcar uma recepção festiva.

Entre as pessoas que foram recebê-lo, notavam-se os representantes do ministro das Relações Exteriores, e de monsenhor Masella, nuncio apostolico; embaixadores, ministros e outros diplomatas estrangeiros, professores francezes actualmente no nosso paiz a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta-Cultura; representantes officiaes, secretarios e funcionarios da Embaixada franceza, consul da França e figuras de destaque da colonia.

O sr. Louis Hermite recebeu, quando o *Massilia* ainda estava ao largo, os cumprimentos do chefe e officiaes da Missão Militar Franceza.

O sr. Eugène Robyns Schneider, embaixador da Belgica no nosso paiz, apresentou os suas despedidas ao chefe da nação sr. Getulio Vargas, por ter que partir para o seu paiz em gozo de férias.



Senhora Anna Maria Fiuza.

algumas vezes, sendo que duas vezes com orchestra symphonica.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se ha dias no salão de honra do Palace-Hotel, a exposição de pintura do artista Campos Ayres.

O esplendido paisagista apresenta trabalhos de raro valor e ineditismo.

Tambem outra cousa não era de esperar, pois com o enorme successo que acaba de fazer no estrangeiro elle demonstrou as suas elevadas capacidades artisticas, tendo mesmo alcançado numa exposição em Paris menção honrosa, por um de seus trabalhos.

ELEGANCIAS...

A nota *chic* da semana é a inauguração hoje á tarde do 8.º Salão dos Artistas Brasileiros.

A Associação dos Artistas Brasileiros tem contribuido efficazmente para a realização de um centro de actividades artisticas no Brasil. Ao lado disso, a gente elegante do Rio tem tambem uma predilecção por esses *Salões* de modo que assim esse equilibrio, que é tão difficil de conseguir, sempre se encontra nessas exposições.

Para este anno, alem de recitales individuaes, que serão levados a effeito no proprio recinto da exposição, ainda teremos oportunidade de ouvir uma série de concertos de conjuncto, consagrados ás obras dos grandes compositores. Os de Francisco Braga, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Itiberê da Cunha e Radamés Guatalli já estão sendo organizados.

Hoje á tarde, portanto, o mundo artistico e social do Rio comparecerá *au grand complet* no Palace-Hotel.

M. DE D.

O governo da Colombia concedeu ao major Alvaro Pratti de Aguiar, addido militar do Brasil naquella paiz, a insignia da ordem de Boyaca, na categoria de official, classe militar.

Apresentaram as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por terem de partir para os seus postos, os srs.: Arthur C. de Araujo Jorge, embaixador em Lisboa, e Rubens Ferreira de Mello, 1.º secretario da embaixada em Londres.

MUSICA

Sabbado, Alfred Cortot estreou no Municipal.

O nome de Alfred Cortot lembra uma successão de apparecimentos gloriosos. Nelle, não se distingue só o maravilhoso mestre do teclado; ainda o artista da forma, da psychologia, da comprehensão, mesmo no terreno philosophico, de todas as manifestações musicas. Por isso, seria ocioso engrandecel-o como pianista, pois a sua interpretação deixa ver, alem de sua execução perfeita, um mundo de realidades, onde se percebe a consciencia da sua inspiração.

Foi uma estréia notavel. E, alem do programma executado, Alfred Cortot ainda tocou formidaveis *extras*, que foram delirantemente applaudidos.

Tambem Brailowsky nos tem deslumbrado.

A sua primeira apparição causou um delirio na platéa. O Rio morria de saudades de Brailowsky.

Ainda teremos oportunidade de ouvi-lo



A senhora dra. Malvina Dolabella Portella, filha do sr. conde Alfredo Dolabella Portella, cujo casamento com o dr. Carmello Zamitti Mammiana se realizou hontem sob os melhores auspicios

ZÉZINHO



Zézinho é o nome íntimo, o nome pequenino como o deno, por que o tratam no calor do lar. José Magalhães Graça é nome que já é grande porque o conhecem todos. Uma criança... Não! O talento agiganta a infância. Delle disse um crítico que se tivesse nascido na Alemanha, por exemplo, já o governo o teria chamado a si, porque é assim que as nações podem edificar os génios. Magalhães Graça surgiu, por acaso, no radio. Uma revelação formidável! Dias após, dava um recital no Instituto Nacional de Musica. Uma consagração! E de então para cá, em Campos — sua cidade natal — e em Petropolis, o seu apparecimento ao publico fluminense em varios recitales constituiu notaveis acontecimentos artisticos. Zézinho toca piano como gente grande, a despeito de ter só dois annos de estudos, e declama como muito pouca gente grande poderá fazer, com elegancia, com alma, com uma emoção maravilhosa, que ás vezes explode em lagrimas. Surprehendemo-lo junto do piano, Ia tecer. Sentou-se, com pose de artista e interpretou a quarta valsa de Chopin. Patemos duas chapas. Depois, o menino-prodigio declamou as "Velhas barcas" de Ademar Tavares e "Papae Noel" de Corrêa Junior. Estão vendo as attitudes, a expressão de José Magalhães Graça nos tres instantaneos que aqui se encontram? Digam se não é verdade que esse pequeno já é grande.



O Banco do Brasil entregou ao publico, no dia 30 de Abril p. findo, a sua segunda agencia metropolitana, situada no prospero suburbio de Madureira á rua Carvalho de Souza, n. 299, dando assim mais uma prova significativa do cuidado com que vem sendo encaradas as necessidades vitaes dos seus clientes. Desta inauguração damos aqui dois aspectos, vendo-se na photographia á esquerda os srs. Mario Ribeiro de Souza e José de Souza Bastos, respectivamente gerente e contador da mesma Agencia, ladeando o dr. Alvaro Henrique de Carvalho, inspector das Agencias Metropolitanas, e vendo-se tambem outros funcionarios. No grupo á direita, convidados, representantes do alto commercio e outras pessoas gradas, vendo-se, sentado, o dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, ladeado pelos srs. Pedro Mendonça Lima, superintendente, drs. Simões Lopes e Vilobaldo Campos, directores, e dr. Alvaro Henrique de Carvalho, inspector das Agencias Metropolitanas. De pé, ao centro, o dr. Mario Tavares, secretario do presidente daquelle instituto de credito.



1º DE MAIO *da colonia alemã*



O Deutscher Turn und Sportverein comemorou festivamente o Dia do Trabalho, realizando uma parada de figuras da colonia, do commercio e bancos, e de atletas de varios sports. Damos aqui alguns aspectos dessa grande festa, que coincidiu, por feliz acaso, com a chegada ao Rio do Zeppelin 127, cuja passagem sobre o campo do gremio allemão foi saudada entusiasticamente.





1

2

Na pleno coração dos Campos-Geraes, onde outrora lutaram e viveram os Caingangues, Guaranys, Chavantes e Cuyguás, pouco distante de Ponta Grossa, a "Rainha dos Campos", fica a famosa "Villa Velha", que tem 2.000 metros de comprimento por 600 de largura.

São 18 kilometros de percurso, quasi sempre em linha recta, por estradas optimas.

Essa majestosa cidade egypcia de pedra, que está morta pelos monumentos, mas viva pela magnifica vegetação que a cobre, embora pareça uma cidade destruida pelo Tempo, foi, pelo contrario, construida por elle, pelas chuvas, pelo vento e pela areia.

Na amplitude dos seculos, o transporte e a corrosão eolia trabalharam incessantemente: um, o architecto, accumulava as materias rochosas e outra, modeladora e joalheira incansavel, corroia, desgastava, esburacava, esculpturando os blocos polidos, de arenito vermelho, dividindo-os em ruas, corredores, esquinas, praças, grutas, abysmos, furnas, paredes, fendas, lages, cortinas rendilhadas, picos de cathedraes.

Entre pinheiros, a primeira cousa a ser vista é o bairro chamado "Villa Velha Baixa", encravado na matta. Alli cresce a vegetação viçosa, e as rochas são talhadas a prumo, cortadas de um frio fino e cortante. O chão é escorregadio e completamente humido em alguns lugares. A luz, que entra pelos varios corredores formados de rochas tão lisas que parecem polidas pela mão do homem, é de um azul claro quasi apagado. E as grutas, chorando agua, deixam pender de seus tectos as decorações de estalactites, enquanto de seus solos delicados brotam as estalagmites, que mais parecem fidalgos dedos femininos.

Coleópteros voejam aqui e alli, e as ruas formadas de rochas cortadas a prumo, em numero de vinte e cinco, têm nomes de politicos, na maior parte do Paraná.

Innumeros corredores se entrecruzam, sendo que o ultimo, cheio de desenhos symetricos, e formado por um buraco estreito e comprido em sentido vertical, ladeado por duas lages horizontaes, dá ao ambiente a religiosidade de um santo nicho.

Mais adiante, noutro corredor, uma palmeira estende o seu pennacho verde aos beijos carinhosos do vento.

Depois sobe-se ao segundo andar, no bairro da "Villa Velha Alta", cheio de paredes altas e ruas frescas, forradas de musgo rasteiro e de pedregulhos, algumas das quaes até são arborizadas, formando tres extensos largos: o "Treze de Maio", o "Vinte e nove de Agosto" e o "Dezesseis de Dezembro", que comunicam entre si as villas.

Nesse bairro ha cinco beccos que terminam em um bizarro grupo de rochas insuladas chamada "Boulevard Curitibaano".

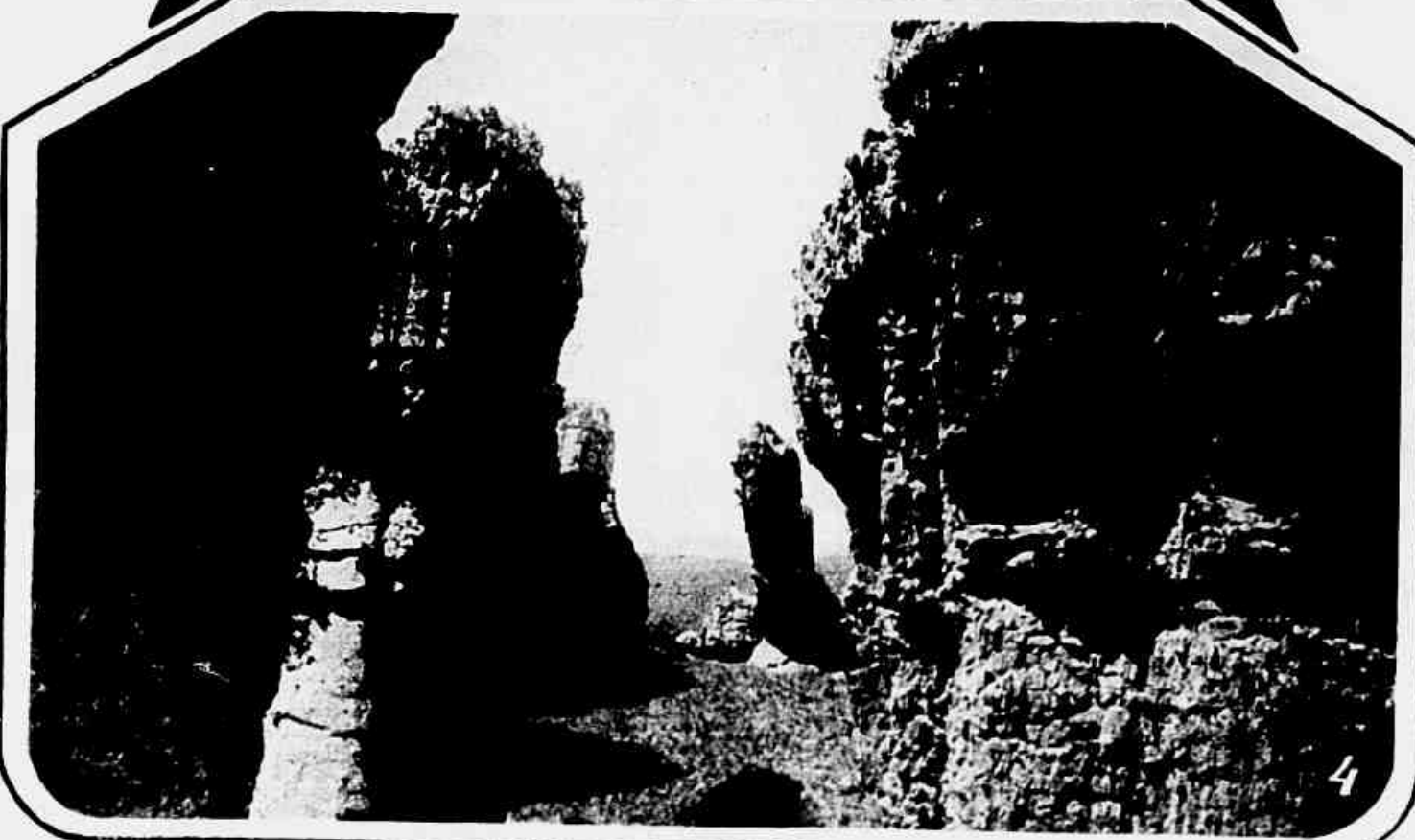
Suas ruas não são muitas; têm, umas, dois, tres, cinco metros de largura e outras oito, dez, quinze, salientando-se entre estas a rua Senador Taunay, com quasi vinte metros de largura e cheia de rochas muito altas; ainda ou-

"Villa Velha" a cidade egypcia de pedra

POR
NENE
MACAGGI



3



4

tras, em numero mais ou menos de vinte, com nomes de illustres homens do Brasil ou então com nomes engraçados, como por exemplo: a rua "Juca Tigre", "Alcobaças de São Claudio", a rua "Major Nhónhoca do Peito Cabelludo" etc...

Continuando o caminho, chega-se ao ponto terminal das ruas, já em pleno planalto, donde se descotina esplendoroso panorama que se perde no horizonte, entre o colorido azul do céu e o marron esverdeado da vasta planície.

E dalli se avista então os famosos monolithos que parecem esculpidos pelo homem, tão perfeitos são em suas bizarras formas: a "Amphora", o "Pulpito", a "Negra", a "Cabeça de Mono", a "Taça", o "Coelho", o "Cysne", a "Esphinge Paranaense" com o seu guarda ao lado — um magnifico pinheiro — e, formado por duas enormes pedras que provavelmente caíram ao mesmo tempo, comprimindo-se, entre duas muralhas de vinte metros de altura, está o "Carretel". Um cipó, solícito, brotou no cimo da muralha, cresceu, esticou e veio, grosso, forte, agarrar-se ao sólo, servindo de cabo a quem quizer conhecer aquellas alturas.

A alguns passos do "Carretel" se acha uma linda gruta, na qual a luz penetra vagamente por um buraco redondo, illuminando os candelabros e columnas de pedra, e dando um brilho extranho ao tic-tac choroso da agua que pinga pelas paredes.

Ha ainda um degrau inferior, já abaixo do nivel da terra, que traz a quem por alli desce a sensação melancolica de um cemiterio ou de uma cidade destruida por um terremoto. Por alli, entre aquellos escombros, para um silencio eloquente dos tempos idos e tem-se a impressão de escutar murmúrios surdos, soluços confusos, como se fossem preces das gerações que alli se houvessem extinguido.

"Villa Velha" traz á alma do visitante uma doçura exquisita... sente-se como se esta se desprendesse do corpo e fosse para regiões desconhecidas... docemente... suavemente...

Deixando-se a linda cidade de pedra, passa-se na volta pela "Lagôa Dourada", cuja singularidade causa verdadeiro pasmo: em suas aguas, todos os objectos ficam dourados.

E dalli, sempre pela estrada recta, avistam-se as primeiras chaminés de Ponta-Grossa, a cidade industrial encravada na vasta planície, onde outrora as lendas mais extraordinarias se agglomeraram, cobizada e espreitada pelos bandeirantes que raramente se atreviam a penetrar-la, embora suas grandes riquezas auríferas os tentassem, pelo medo ás feras bravias e ás tribus selvagens.

E o mesmo pasmo que causava ha seculos aos desbravadores dos sertões inhospitos, causa hoje, aos viajantes curiosos, essa região seductora dos Campos Geraes onde, a par da fertilidade do sólo e da preciosidade da flora e da fauna, o pinheiro se ergue por toda a parte, solitario ou em capões, activo, os verdes braços estendidos para o azul do céu, acenando-lhes para virem buscar o ouro que scintilla, dadiyoso, por toda a parte, resumido nestas duas simples e poderosas palavras: Trabalho, Progresso!

Vida Fluminense



Na Faculdade de Direito de Niterói: um aspecto tomado ao realizar-se o jury simulado.



Grupo de pessoas que tomaram parte na hora de arte realizada no Canto do Rio F. C.



Aspecto da assistência que applaudiu a hora de arte do Canto do Rio F. C.



A posse da nova directoria do Directorio Academico da Faculdade de Medicina de Niterói. Ao centro, o professor Estellita Lins.



A comemoração do 5.º anniversario da explosão do Armamento: aspecto tirado á porta da cathedral de Niterói após a missa realizada, vendo-se ao centro d. José Alves, bispo da capital fluminense.



A direita — A festa dos calouros da Faculdade de Medicina.

Conhecemos os tipos femininos...



germanico:
pelas tranças



anglo:
pelos dentes.



"franciu"
pelo "chic".



grego:
pelo nariz.



italiano:
pela coiffa



turco:
pelos olhos.



afro



Scandinavo:
pelo tamanho.



portuguez:
pelos brincos



hespanhol:
pelo penteado



russo:
pelo lenço



nipão:
pelo amarelo



yankee : pelo cinema
('fora delle.. que desillusão')



Anguloso
(Em qualquer região)
feminista ortodoxa



Nacional:
Indescriptível



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

ERGUER O ESPIRITO ACIMA DA MATERIA

Procuram por todos os meios convencer de que tudo é materia no homem, nesta triste época em que vivemos. De tanto ligar o physiologico ao psychico, chegaram ao ponto de inverter os papeis e reduzir-nos, pensamentos e sentimentos compreendidos, a simples reacções químicas...

Um sabio (ou que como tal se julga) fez a seguinte descoberta.

Que o amor materno, o mais bello, o mais puro no mundo, era devido apenas a uma superabundancia de... secreção pituitaria.

Experiencias sobre animaes mostraram que, a criação terminada, perdem a lembrança dos seus filhos, não os reconhecendo mais. Do que é apenas instinto, elle foi até o que é alma, razão, espirito. E o amor de mãe dissolveu-se em simples humores...

Nem ao menos foi elle original. Ha mais de tres quartos de seculo que, fóra de toda a aparelhagem physiologica-psychica moderna e do complexo endocriniano, Taine escreveu: "A virtude e o vicio são productos como o assucar e o vitriolo".

Era o primeiro passo nessa via, sentimentos e virtudes podendo ser adquiridos por medicamentos.

Com cincoenta grs. de secreção pituitaria, obter-se-á mais amor maternal. Ponha-se umas vinte grs. de qualquer outro preparado e sahirá da sua usina chimica assucar ou vitriolo, virtude ou vicio. Não haverá mais necessidade de responsabilidade, de energia, de intel-

ligencia, de amor: nossas moleculas, quantitativamente, os substituirão...

Não é isso uma coisa odiosa? Naturalmente não se póde negar que existem estreitas relações entre o physico e o moral. Assim como grande é o papel que representam em nós os plexos e os complexos. Por exemplo, o complexo das glandulas endocrinas, das quaes a thyroide é o chefe, está ligado ao systema sympathico: é importante o seu papel. Da maior ou menor secreção dessas glandulas, de mais ou menos exercicio do grande sympathico, dependem nossa circulação, nossa resistencia nervosa, nosso equilibrio.

Numerosos mal-estares, perturbações organicas, doenças difficeis de definir provem das deficiencias endocrinianas ou sympathicas.

Deve-se dar toda a attenção, tanto mais quando actualmente a sciencia está aparelhada para remediar.

D'ahi porém a saltar de pés juntos no absurdo, querer levar o espirito a materia, esta sobrepujar aquelle, não ha apenas uma margem, mas sim um abismo. Mas aquelle que equiparou o



Vestido de crepe escuro, guarnecido com crepe preto e grandes fiôres multicores. A capa que acompanha, executada com os dois tecidos. Cinto de pelica envernizada preta.

homem ao animal, procurou com o bisturi a alma, não a podia com effeito encontrar. A cadella que lambe seu filho com mais ou menos carinho póde ter mais ou menos abundancia pituitaria. Mas a mãe humana que forma seu filho na comprehensão da honra, do dever, do bem, numa palavra que o ergue moralmente, deve encontrar naturalmente em outro lugar o que é preciso ao seu amor.

Soceguem mães dedicadas de agora: vossos filhos con-

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu
SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabeleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se em cabelos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em pompon; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabeleireira com 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados modernos, Marcel, *Mise-en-plis* etc. Consultas gratis.
Avenida Atlantica, n.º 38.
Ed. Erlé, Leme.
Tel. 27-7563.



servarão como nós o fizemos para com as nossas mães uma immensa veneração, se souberem educal-os bem. E' com o coração e com a alma que se abrigarão no incomparavel amor materno. Mas para isso é preciso erguer o seu espirito acima da materia. Não deixar que invada o seu espirito o materialismo ambiente, dos agentes de Moscou, incumbidos de fazer descer o nivel moral em todos os povos do universo, pregando a descrença, negando a existencia de Deus e da alma.

Depois das farras...

'Sal de Fructa' ENO

O que está na moda... SÃO AS OFFERTAS COMMEMORATIVAS
de ANNIVERSARIO dos Armazens do LOUVRE
Preços assombrosos
Validos para as vendas a CREDITO pelo PRAZO LOUVRE
12 - Rua da Carioca - 14

Nossa alimentação

FRITURAS E GRELHADAS OU
A COZINHA RAPIDA

Os pedaços de carne ou de peixe de pequenas dimensões podem ser cozidos rapidamente com temperaturas elevadas. Existem para isso, tres methodos: a grelhagem, a fritura com pouca gordura e a fritura por imersão na gordura fervendo.

A grelhagem é o processo que consiste em expor directamente á chamma o alimento que se quer assar. Utilisa-se para este fim grelhas especiaes onde o molho se deposita.

As carnes ou peixes gordos são especialmente escolhidos para este modo de assar, perdendo a gordura excessiva que comportam. Junta-se depois no bife ou peixe um pouco de manteiga na hora de ir para a mesa.

As costeletas de porco, a tainha, as salsichas (estas precisam ser espetadas com uma agulha para que não arrebentem com o calor) ficam muito gostosas preparadas desta maneira.

As carnes menos gordas, como a vitella, os peixes como o linguado precisam de outras precauções para ser preparados desta maneira. A carne (é batida) e o peixe são untados com azeite ou manteiga antes de ir para a grelha. Tempera-se com sal sómente depois de grelhado o alimento para que não perca o seu succo.

A fritura em pouca gordura é quasi sempre feita com manteiga muito quente. Vira-se duas ou tres vezes a carne ou o peixe em quanto frita e são temperados com sal antes. Naturalmente as carnes gordas como a do porco ou do carneiro necessitam de menos manteiga que a de vitella e de vacca.

Alguns pratos complicam-se com um molho, preparado na propria frigideira; tal, como exemplo, o rim de vitella com vinho tinto, que é excellente e feito rapidamente, podendo ser servido com macarrão, que se cozinha tambem muito rapidamente.

As costeletas de porco podem tambem seguindo o

mesmo methodo ser acompanhadas por um molho de vinho branco temperado com mostarda.

A fritura por imersão convém a todos os peixes pequenos, e para o emprego dos restos de carne que correriam o risco de ficar ressecados empregando um outro systema.

Para os peixes, nada de mais facil: depois de escamados e lavados, são mergulhados em leite, depois em farinha de trigo, e deixa-se na fritura quente (azeite ou banha) até que tomem cor. A carne deve ser picada e misturada com um molho grosso ou com miolo de pão amolecido no leite para formar bolinhos ou croquetes para serem fritos na gordura.

Tratamos aqui sómente da carne e do peixe; mas a batata, o aipim e tantos outros legumes podem tambem ser fritos, assim como muitas sobrezezas, sonhos, rabanadas e fructas, como a banana, a maçã, etc.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE GRELHADO COM
MOLHO DE MANTEIGA
BATATAS COZIDAS

RIM DE VITELLA COM MOLHO
DE VINHO TINTO
MACARRÃO

COSTELETAS DE PORCO
COM MOLHO PICANTE
COUVE-FLOR COZIDA
OMELETA DE QUEIJO

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, parti-
cipações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR. 164



Deixe o rosto murcho em cima
do toucador.

Adquire assim a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e sim porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

Ao penetrar o "CREME VINDOBONA" na pelle, a tez manchada desaparece. As manchas e todas as impurezas cutaneas clareiam promptamente.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspeitado que possa occultar-se tanta louçania, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspeitará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme pôde dar semelhantes resultados.

Quer V. S. tão soberba belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA".

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias; no "Parc Royal" e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona do Brasil Ltda." — Rua Uruguayana, 104-5.º andar. Rio de Janeiro — Teleph. 23-1100

Peça
folhetos gratis.
(Pedidos do Inter-
rior attendem-se
no mesmo dia).

LABORATORIOS VINDOBONA DO BRASIL LTDA. R. S. C. 11

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro

Peço-lhe enviar-me o folheto descriptivo do "Crema Vindobona"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

SONHOS FRITOS COM CALDA
DE ABACAXI
BROINHAS DE COCO

PEIXE GRELHADO
COM MOLHO DE
MANTEIGA

Depois do peixe bem limpo é posto no tempero de azeite, succo de limão, pimenta moída e sal; deixa-se estar neste tempero hora e meia ou duas horas; depois o peixe ou peixes

são enxutos e postos para assar na grelha, de maneira que fiquem bem assados de um lado e do outro. Faz-se um molho de manteiga da seguinte maneira. Põe-se numa panela trinta grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo, mistura-se bem e desfaz-se em seguida com dois decilitros de agua quente; tempera-se de sal

e mexe-se até que levante a fervura; tira-se então a panela do fogo e junta-se mais sessenta grs. de manteiga, mexendo-se muito bem com uma colher; tempera-se com um pouco de succo de limão.

RIM DE VITELLA COM
VINHO TINTO

O rim, depois de lavado e tiradas as pelles e fibras,

é picado em pedaços; põe-se para fritar rapidamente em manteiga muito quente. Junta-se em seguida um punhado de farinha de trigo, mexe-se bem para misturar os pedaços do rim com a farinha e depois junta-se então o vinho tinto; mexe-se ainda alguns minutos, o sufficiente para cozinhar a farinha de trigo.

Arruma-se o rim no centro de uma travessa e rodeia-se com o macarrão ou talharim.

COSTELETAS DE PORCO COM MOLHO PICANTE

As costeletas, depois de bem limpos os ossos, são batidas e aparadas, e vão assar na grelha, em fogo muito brando; depois de assadas são polvilhadas com sal fino.

Molho picante: meia colherinha de mostarda doce, em pó, uma colher de assucar, uma colherinha de sal, uma colher de azeite, meio copo de leite, um quarto de copo de vinagre e 2 gemmas de ovos bem batidas. Juntam-se estas gemmas com o azeite, a mostarda que já foi misturada com o assucar e o sal; depois de tudo bem ligado junta-se então o vinagre e por ultimo o leite. Põe-se uma vasilha com agua sobre o fogo: assim que ficar quente, diminue-se o fogo e põe-se dentro a vasilha com o molho (banho-maria), tendo-se o cuidado de mexer com uma colher de pau até que o molho fique na consistencia de um creme grosso. Não se deve deixar ferver nem deixar de mexer.

OMELETA DE QUEIJO

Cortam-se tiras de um pouco mais de um centimetro de largura por dois de comprimento no queijo de Minas. Batem-se os ovos ligeiramente, temperam-se com sal, e juntam-se depois os pedaços de queijo e despeja-se na frigideira

BLUSAS MODERNAS



1 — Blusa de filô bege; as pregas guarnecidas com viéses de filô branco; o bot de filô branco e de filô da blusa. 2 — Blusa de crepe branco, a frente de crepe granité. 3 — Blusa de crepe georgette de fantasia, guarnecida com nervuras nos hombros, mangas bufantes

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hérnias, appendicite, etc.
Tratamento das disfunções
sexuales e do periorário na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-3505 —

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Ensemble de crepe georgette azul marinho: o vestido guarnecido com nervures; a golla com babados plissados, do crepe do vestido e do mesmo tecido azul vivo. O cinto de pelica azul marinho, guarnecido com pespontos azul vivo. O forro do casaco de crepe azul vivo.

com manteiga bem quente. Antes de enrolar a omeleta polvilha-se com queijo Parmezão ou Gruyère ralado.

SONHOS FRITOS COM CALDA DE ABACAXI

Põe-se numa panella dois copos de agua (mal cheios)

e tempera-se com um pouco de sal; assim que ferver juntar 2 colheres de manteiga e depois vae se juntando pouco a pouco dois copos de farinha de trigo desfeitos num pouco de agua; mexe-se muito bem com uma colher de pau para que o angú fique

COITADINHO DO ALEIJADO...

Infeliz é aquele que, de nascença ou por acidente, perde qualquer de seus membros e não apresenta o equilíbrio harmonioso de formas com que a natureza ornou o corpo humano! É a fatalidade dolorosa! Mas a calvície não é irremediável!

Mais facil é preveni-la que cural-a! Lave a cabeça cuidadosamente. Friccione todos os dias o couro cabeludo com **TONICO ORIENTAL** e assim eliminará a caspa, restaurando a vitalidade do cabelo, dando-lhe brilho, flexibilidade, brandura sedosa. Si a sua cabeleira é abundante - use-o para conserva-la! Si os cabelos lhe caem - use-o para revigora-los! Si a calvície começou - nem tudo está perdido! - use

TONICO ORIENTAL

para evitar que aumente e para recuperar a cabeleira!



UM PO'
DE
ARROZ
ADORAVEL



Os productos Atkinsons são afamados no mundo todo, pois ha muitos annos mantêm um mesmo padrão da mais alta qualidade.

UMA pelle setinosa e avelludada, sem brilho ou reflexos gordurosos, é precioso complemento da belleza feminina. O pó de arroz "Royal Briar" dá á cutis esse aspecto de tenue maciez. Distribue-se no rosto com perfeita uniformidade, e é tão fino, que não apparece. É um pó de arroz adoravel. Não o deixe faltar no seu toucador, nem na sua bolsa. Ha varias tonalidades, que condizem perfeitamente com a sua tez.

ATKINSONS

bem cozido e sem caroços; assim que largar do fundo retira-se a panella do fogo. Deixa-se amornar a massa para juntar os ovos um a um até que a massa fique em bom ponto para formar os sonhos (deve ficar em consistencia que não se espalhe).

E' preciso pôr bastante banha na panella que vae fritar os sonhos para que estes fiquem bem cobertos e possam crescer.

Faz-se uma calda de assucar, juntando o succo de um abacaxi ou na falta deste um pouco de essencia de abacaxi.

Despeja-se esta calda sobre os sonhos depois

de bem escorrida a gordura.

BROINHAS DE COCO

Faz-se uma calda em ponto de fio com 1/2 copo de agua e 10 colheres de assucar. Assim que a calda estiver fria vae-se juntando uma a uma 10 gemmas, depois uma clara muito

bem batida, uma colher das de chá de manteiga e 10 colheres de côco ralado. Volta novamente a panella ao fogo (mas muito brando) e mexe-se com uma colher de pau, até que a massa largue do fundo da panella. Deixa-se esfriar para juntar 10 co-

lheres de queijo ralado. As broinhas devem ser feitas muitas horas depois (póde-se fazer de vespera a massa). As broinhas são collocadas em taboleiros forrados com papel e pe-neiradas com farinha de trigo. Vão ao forno sómente para corar.

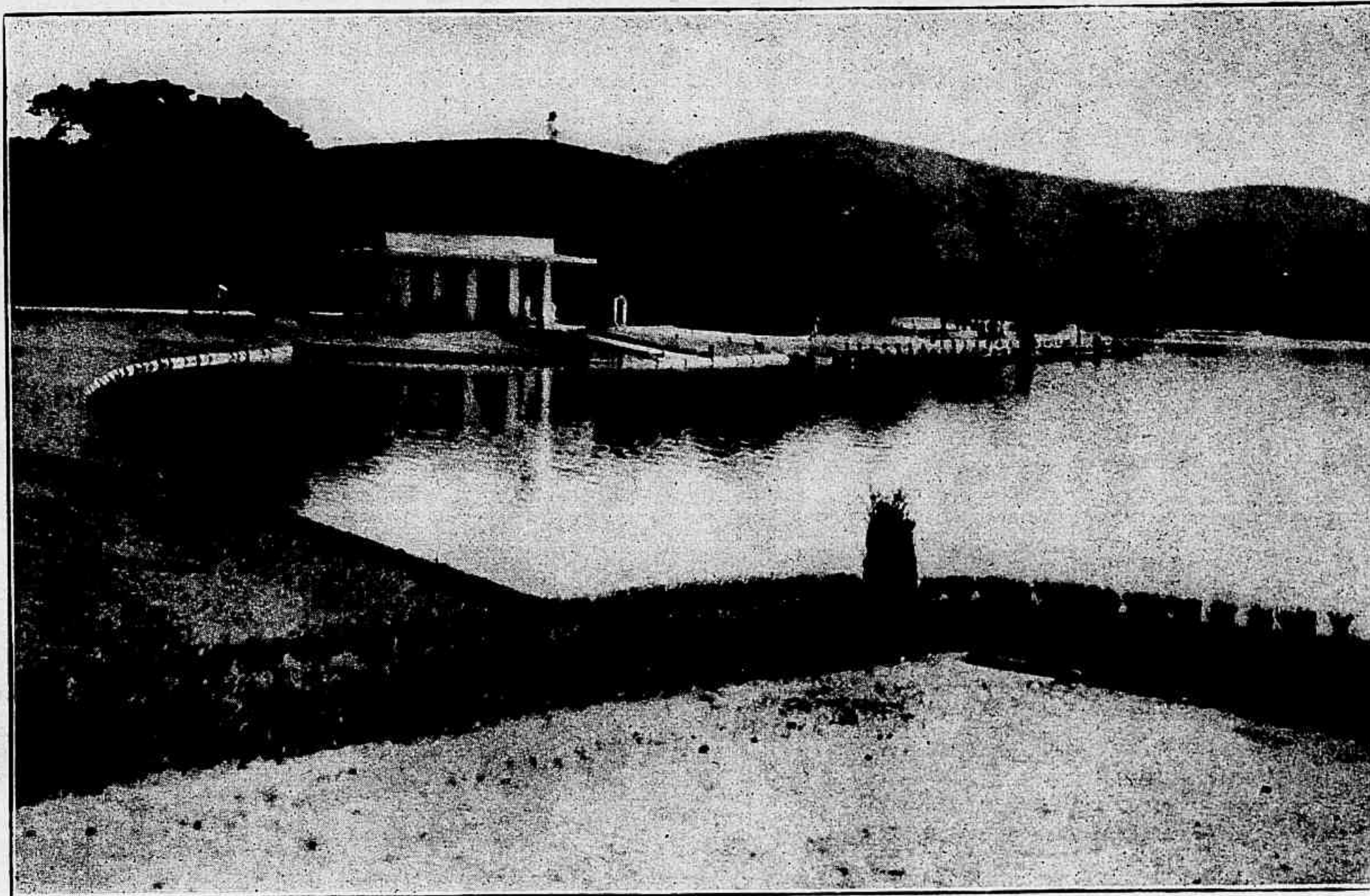
M.^{me} Maria Carvalho

apresenta uma collecção de **vestidos pretos** desde **180\$000**

LARGO S. FRANCISCO, 2 - Sob.

TELEPH. 22-9041 (ENTRADA POR "A PAULICÉA")

TERRA MINEIRA



Fonte Vicby em S. Lourenço — (Photo A. Labatut).

O menor motor conhecido

E' o que foi citado pela "Revista do Céu". Foi construido por um norte-

americano; gira quatrocentas voltas por minuto e possui uma força de um decimo de millionesimo de cavallo.

Mas o mais curioso é o

seu funcionamento não custar absolutamente nada. E' obtido com a ajuda de células photo-electricas de selenio, que tem a propriedade de transformar

a luz em corrente electrica, uma corrente muito fraca evidentemente.

A luz póde ser, indifferentemente, a luz solar ou a luz artificial.

Curiosidade, sem duvida, mais que instrumento pratico. Pelo menos até agora, porque, no futuro, quem sabe o que se poderá obter fazendo funcionar diversos desses motores em série?

Não será difficil utilisal-os, por exemplo, para fazer trabalhar uma machina de costura ou coisa semelhante.

Pensamentos

A patria é uma coisa tão santa como a familia e o lar; porque a Patria é a familia e o lar ampliad.

PADRE D. DON



O SPEAKER — A seguir, vamos dar meia hora de silencio, offerecida aos nossos ouvintes pelos fabricantes das machinas de costura silenciosas X P T O.

Diffundir uma verdade, desfazer um erro, consolar um afflicto — é também uma esmol.

CANTU

Onde está a bandeira está a Patria.

GAMBETTA.

A desharmonia! Não será

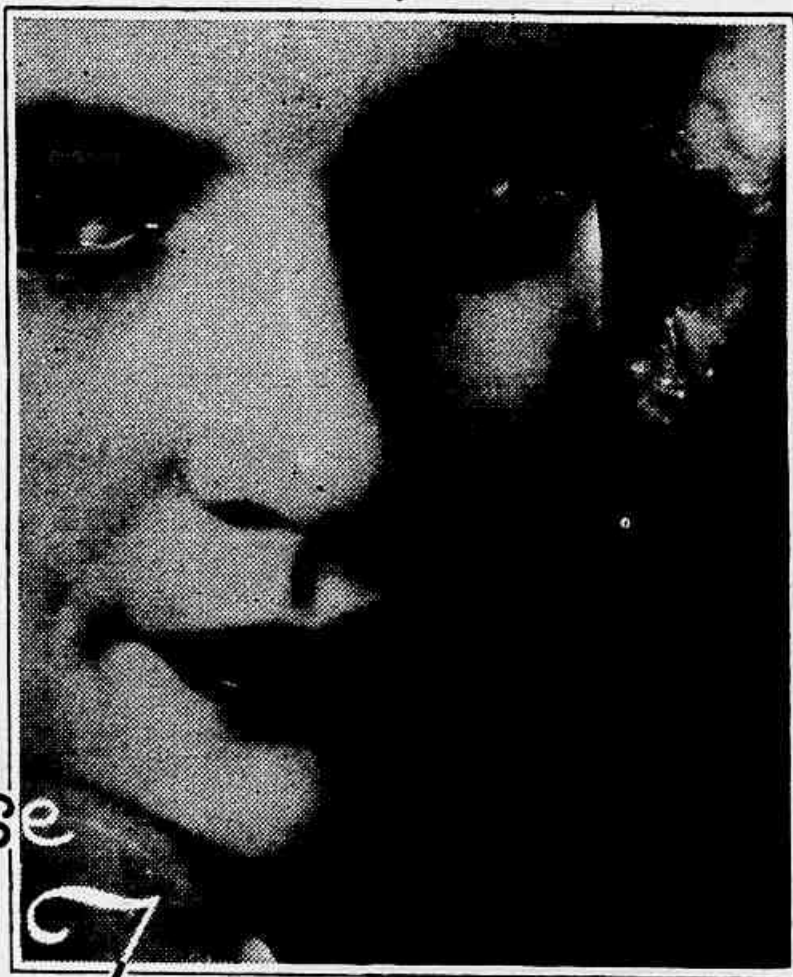
ella a causa de todos os males, de todas as desgraças? A lucta occulta, que

A bandeira é a Patria, seu brio, sua gloria e suas recordações.

MARECHAL BOSQUET



— Nem a senhora imagina, mamãe, como meu marido gosta de me contrariar. Basta elle querer uma coisa para eu querer outra!



Use

BATON Zande

E CONFIE EM SI

LABIOS de coral ou de romã, de côr sadia e aspecto ligeiramente humido, foram sempre a seducção dos lindos rostos de louras e morenas. Realce o encanto dos formosos labios que a

natureza lhe deu, com o uso de ZANDE, o bâton das irresistíveis, e confie em si mesma.

ZANDE é fixo, não mancha, não tem o aspecto grosseiro de camada de tinta.

UM PRODUCTO ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

EDANEE

Defenda a frescura e a beleza da sua pelle, por meio do W-5

A pelle, como os cabelos e as unhas, renova-se constantemente, por influencia da propria natureza organica. Enquanto o individuo é joven e sadio, essa re-



novação se faz normal e automaticamente, de uma maneira imperceptivel; mas quando, pelo avançar da idade ou por doença, os vasos capillares que nutrem as células da nossa epiderme começam a se atrofiar, ali começa também a decadencia da pelle, perdendo a mesma o seu tom rosado e a sua firmeza e elasticidade, para tomar a côr amarello-sujo da velhice; as rugas e os pés de gallinha começam, então, a sulcar o rosto.

Mas, neste caso, o que se ha de fazer? Empregar pomadas, cremes ou massagens? Tudo isso será em plena perda, por ter effeito passageiro, e muitas vezes até desastroso para a saúde do corpo e a beleza do rosto.

Para remover os graves e incontestaveis inconvenientes do uso dessas preparações externas, o notavel dermatologo allemão dr. Kapp conseguiu, depois de laboriosas pesquisas, o efficiente preparado para uso interno W-5, composto de extractos glandulares, hormônios e elementos activos da pelle.

Grças a esta descoberta, torna-se possivel uma renovação segura e permanente dos tecidos epidermicos e, portanto, a eliminção completa dos cravos, rugas, póros abertos e tudo enfim que attente contra a beleza da pelle. As drageas ou pilulas W-5 corrigem ainda as desordens ovarianas na mulher e, por serem feitas com separação de sexos, normalizam as funções endocrinas, quer no homem, quer na mulher.

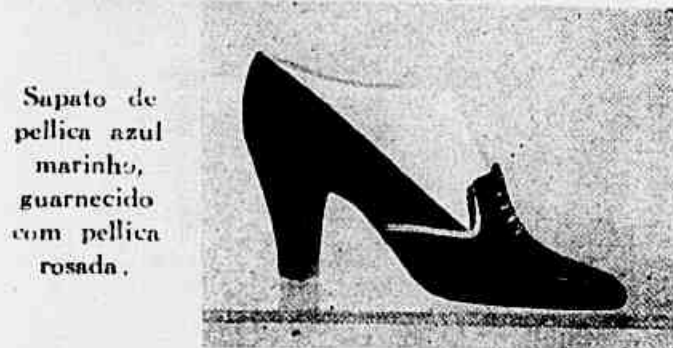
O Departamento de Productos Scientificos, matriz á Avenida Rio Branco 173 — 2.º andar, Rio de Janeiro, e filial á rua de S. Bento, 49 — 2.º andar em S. Paulo, distribue gratuitamente ampla literatura a respeito desta moderna medicina, havendo também nos referidos endereços senhoras especializadas para prestar todos os informes que forem solicitados.

O que está na moda

OS SAPATOS MODERNOS



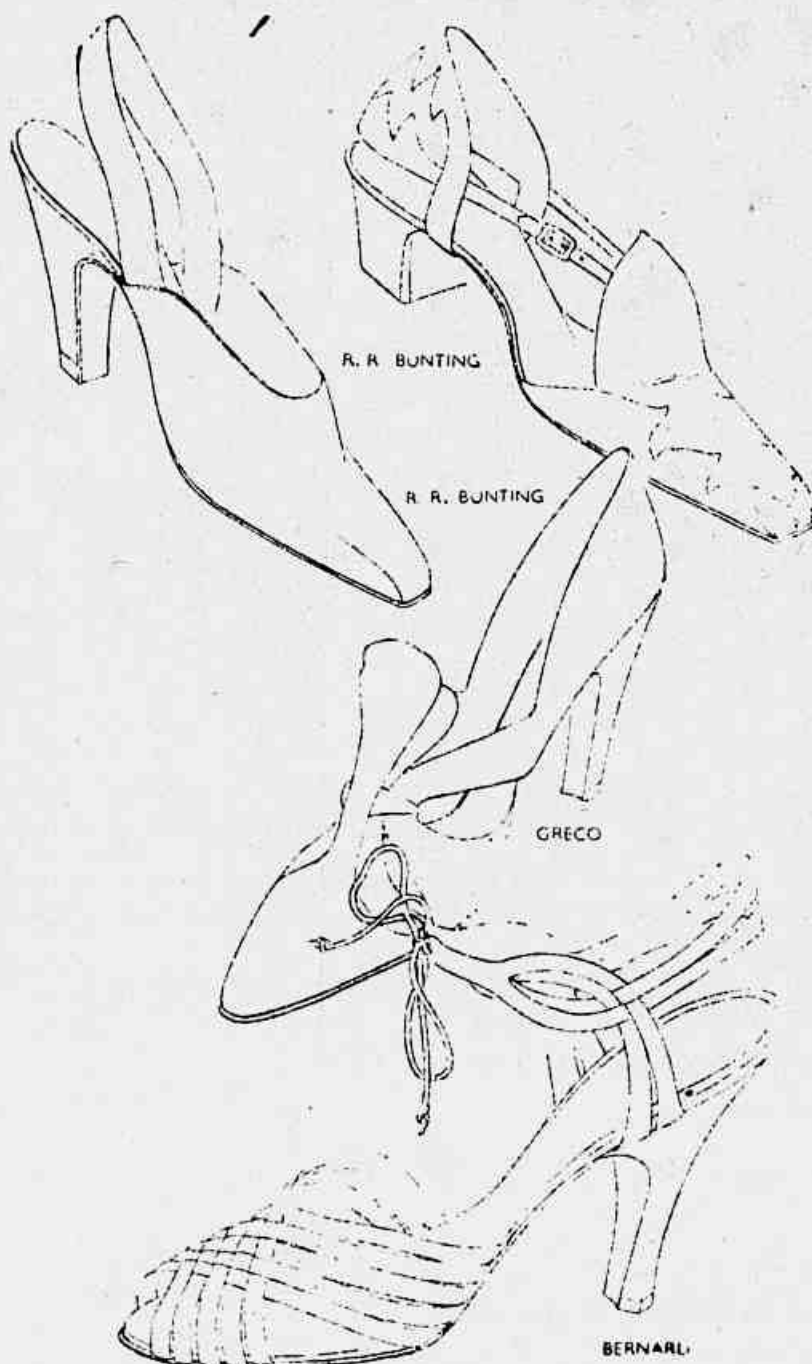
Sapato de camurça marrom, guarnecido com estreito debrum de pelica dourada; botões duplos dourados.



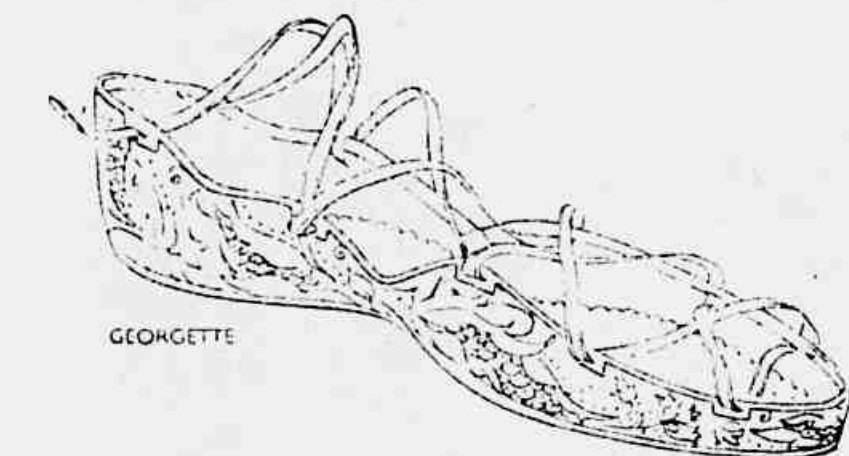
Sapato de pelica azul marinho, guarnecido com pelica rosada.



Sapato de pelica azul marinho guarnecido de rodellas pespontadas com branco.



1 — Sapato de crepe da China preto com ponta quadrada; uma alça retém o sapato na parte de trás. 2 — Sapato forrado com setim cinzento claro e com aplicações de pelica prateada. 3 — Interessante sapato para a noite, de crepe da China azul claro com viezes de pelica prateada. 4 — Sandalia de pelica dourada. Pode ser executada em crepe da China preto ou no tecido do vestido que acompanha.



Sapato para a noite, de pelica dourada com desenhos de esmalte preto.

atrás por uma simples tira. Nos seus modelos para a noite apresentou com saltos altos (6 cm. 1/2) ou com baixo (3 cm.). Os sapatos de ponta quadrada têm também o salto quadrado. O crepe da China e ottoman muito fino são muito empregados por este sapateiro, assim como incrustações de pelica prateada sobre crepe ou setim do tom do vestido.

os dedos á mostra. Emprega elle, para a sua execução, a pelica prateada ou dourada, o crepe da China e outros tecidos de seda.

Mas foi Georgette, a grande modista, que apresentou o modelo mais original para acompanhar as toilettes para a noite.

E' executado em pelica dourada toda guarnecida com desenhos em esmalte

teada. Apresentou muitas outras variantes sobre este mesmo thema: a sandalia tendo o pé coberto, mas muito rendada. Nos seus modelos para a noite se uns têm saltos de 6 cm 1/2 outros têm o salto muito baixo.

Mas Bernard, o outro sapateiro na moda, em Paris, continua a apresentar modelos de sandalias com

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE

preto. As tiras que atacam o sapato em todo o seu comprimento são da mesma pelica dourada. Em outros modelos de sandalias de salto alto

emprega camurças ou pelicas de coloridos pastel muito suaves. Emprega também dois tons: verde pallido e branco, rosa e azul.

Fortaleça sua CUTIS contra os disabores futuros



Leite de Colônia

Para renovar a CUTIS a sua limpeza diaria é necessaria (cons. id. eij)

Limpa, Alveja e Amacia a Pelle.

Salinax

Limpa o fígado preguiçoso. Activo. Effervescente. Estimulante. Saudavel.

THE BRITISH DRUG HOUSES, LTD. INCORPORANDO JOHN WYMAN LONDON.



PESTANIL o VIGORISADOR das PESTANAS

Torna os cilios longos, sedosos e atrahentes.



Greco, outro artista no calçado, apresentou para a noite um sapato muito interessante, uma transição entre a sandalia e o sapato da tarde. De crepe da China debruado dum estreito viez de pelica pra-

UMA MATERIA PRECIOSA

A tartaruga

Apezar de ter passado a voga dos grandes pentes trabalhados, já estão voltando á moda as pequenas travessas, os aros de tartaruga para prenderem os cabelos curtos. Mas esta materia tão rica, de coloridos inimitaveis, encontra sua utilização



Uma pequena tartaruga do mar.

em diversos objectos de luxo: a caixa de pó de arroz da elegante, a cigarreira do fumador chic, na *liseuse* do bibliophilo, e tantos outros objectos que são fabricados com a tartaruga. Em todos os tempos foi empregada na confecção dos ornamentos de luxo e, na antiguidade, as Egypcias realçavam sua beleza com ornatos de tartaruga. Actualmente os processos moder-

nos permitem trabalhar esta materia delicada e dar-lhe os formatos mais inesperados.

Sabe-se que a tartaruga é fornecida pela carapaça das tartarugas do mar, mas todas as variedades não têm o mesmo valor. A carapaça da tartaruga dos mares gelados não se presta para ser trabalhada, assim como a da tartaruga da terra. São as mais apreciadas as dos mares quentes, especialmente as de Madagascar, Seychelles, Japão, Indochina, America central.

Em geral, como a sua pesca com o arpão é penosa, são as fêmeas as sacrificadas, quando vêm pôr os ovos na areia.

Para captural-as basta viral-as sobre as costas para impedir que fujam. As carapaças são formadas por folhas de tartaruga imbricadas umas nas outras.

Existe uma especie cujas escamas juxtapostas são reunidas por uma membrana flexivel. Esta tartaruga tem menos valor; é sómente utilizada para applicações.

O colorido tem uma grande importancia: o valor da tartaruga aumenta segundo é mais ou menos clara. A qualidade amarello

Na vida tudo passa ...

Só a Belleza fica quando se trata nos Salões de



Mme. Campos
ACADEMIA
SCIENTIFICA de BELLEZA
R. ASSEMBLEA 115 1.º - R. 7 de Setembro, 169-loja



Lindo vestido de crepe branco, baço. A galla fecha-se por meio de uma guarnição de perolas formando cordão e borla.

claro é muito rara e a mais apreciada; é encontrada sómente na America Central;



TODO CHAPÉO lhe assenta bem

O mesmo succede a quem tem uma linda cabelleira como a sua. Mas se a senhora não está neste caso, se os seus cabelos caem, cada vez que os penteia, é preciso eliminar a causa dessa anomalia, emquanto é cedo.

Friccione o couro cabelludo com Loção Brilhante, o tonico capillar que combate e extermina a seborrheia e as caspas, fortalecendo as raizes e evitando a queda do cabelo. A Loção Brilhante pode ser usada por longo tempo, pois só beneficia os cabelos. Não irrita, nem queima a pelle.

Loção Brilhante
Sua.



Vestido com tunica de crepe, preto; guarnição de galão de prata, mangas bufantes com punhos.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade
de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

a tartaruga que a fornece apresenta a particularidade de ter a carapaça separada por uma espinha dando-lhe o formato de um telhado.

Depois a mais utilizada é a tartaruga provida do mar das Seychelles, depois a de Madagascar e enfim a tartaruga escura cujo valor é muito menor.

Temos as nossas tartarugas do mar do





Tailleur: casaca longa de lã cinzenta clara com xadrez cinzento mais escuro. A saia do tom cinzento mais escuro.

Norte, mas muito mal aproveitadas nos objectos executados com ellas.

Porque o que dá valor a esta materia é ser ella muito delicada para trabalhar,

requerendo muito habilidade. A maior parte das vezes, para ficar um objecto de certo tamanho, é preciso reunir diversas folhas de tartaruga. Esta operação é praticada por camadas. Antes cada folha tem que ser cuidadosamente raspada. Reunem-se sobrepostas umas ás outras, por meio de um fio; depois o pacote assim formado é collocado entre duas taboas de faia levemente humidas, emfim entre duas placas de aço. O todo é collocado numa prensa hydraulica aquecida a 100°. Obtem-se

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores reumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes.

Quem não conhece a effi-cacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?



PARA OS
RINS
E A
BEXIGA

MODA INFANTIL



1—Vestido e casaco de linon bordado, guarnecidos com renda e preguiças. 2—Vestido de crepe georgette rosa claro, guarnecido a gola e a barra com rosinhas feitas com setim rosa; babadinhos de crepe terminam o vestido na barra.

DÊ NOVO
ENCANTO

AO SEU
SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destrõe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca— a espuma antise-

ptica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H

assim blocos de tartaruga perfeitos, homogeneos e praticamente inquebraveis. Os italianos empregam esse mesmo systema, mas aquecem a tartaruga a 400°. Esse processo é mais rapido, mas diminue muito a sua solidez e por conseguinte o valor da tartaruga.

A arte com a qual os operarios especializados trabalham, cinzelam, recortam ou gravam os blocos assim obtidos permitte-lhes confeccionarem os objectos mais diversos. Esse systema de tratar a tartaruga é bastante moderno.

Em toda parte do mundo a tartaruga é apreciada e conserva seu valor. Todas as imitações scientificas nunca conseguiram substituir a verdadeira tartaruga: assim como o jaspe, os seus coloridos não podem ser imitados.

MIDWEST

o melhor radio do mundo

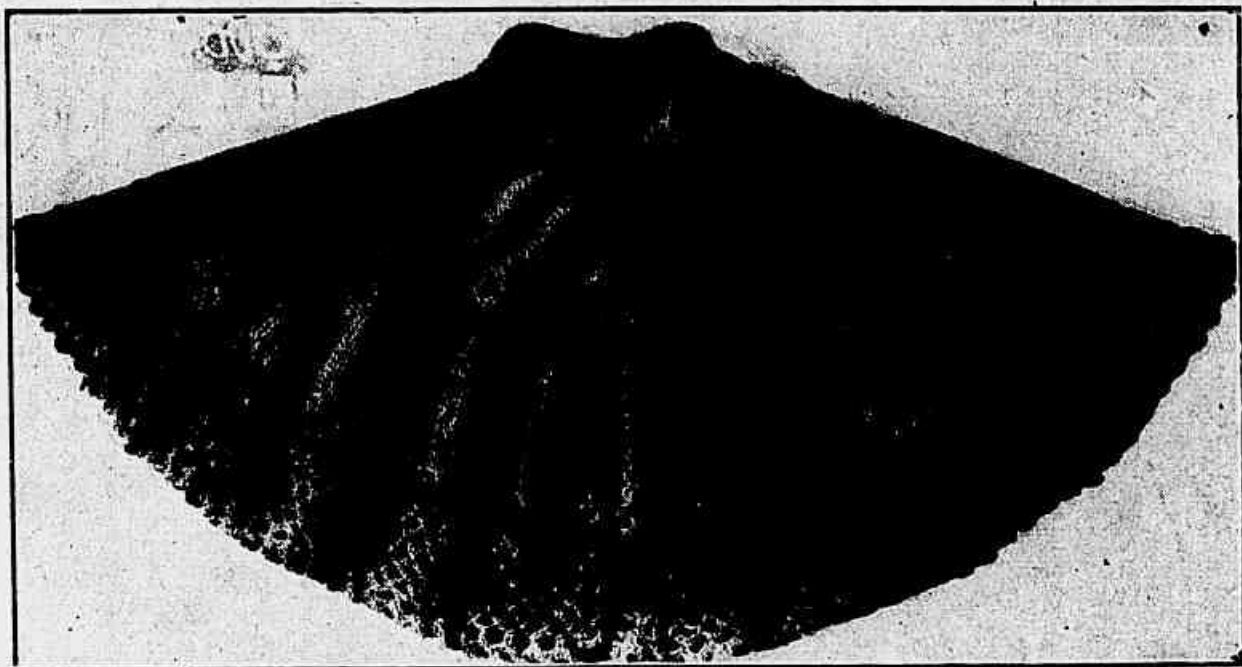
UNICO DISTRIBUIDOR

EDUARDO CHAME

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 55

PHONE 42-0834

CAPA DE TRICOT DE LÃ



São necessárias para a execução desta capa 250 grs. de lã; 2 agulhas de *tricot* n. 4 (de 2 pontas) e 1 agulha de *crochet*.

O ponto empregado é o de musgo: sempre feito pelo direito.

Execução — Põe-se na agulha de *tricot* 60 malhas e faz-se 3 carreiras ida e volta. Está-se de novo ao principio. Refazer uma ida mas trabalhando somente 55 malhas, deixando as ultimas 5 malhas na 2.^a agulha. Volta-se ao ponto de partida e sobe-se trabalhando esta vez somente 50 malhas, portanto deixando 10 malhas na 2.^a agulha. Depois trabalha-se

sómente 45 malhas, portanto 15 malhas na 2.^a agulha; em seguida 40 malhas, portanto 20 malhas na 2.^a agulha; depois 35 malhas, portanto 25 na 2.^a agulha; depois 30 malhas, portanto 30 malhas na 2.^a agulha; depois 25 malhas, portanto 35 malhas na 2.^a agulha; depois 20 malhas, portanto 40 malhas na 2.^a agulha; depois 15 malhas, portanto 45 malhas na 2.^a agulha; depois 10 malhas, portanto 50 na 2.^a agulha; depois 5 malhas, portanto 55 malhas na 2.^a agulha; depois as 60 malhas ficam todas na 2.^a agulha, e volta-se ao ponto de partida tricotando desta vez



Chapéu de palha azul marinha, guarnecido com cachinhos de cerejas.



Linda toilette de setim branco com cabochons de crystal, segunda saia de lamé de prata.

Uterovano
TOMA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

maneira: mette-se a agulha de *crochet* na primeira malha; fazer em seguida 2 malhas de trancinha, metter a agulha de *tricot* na 3.^a malha mais á frente; fazer novamente 4 malhas de trancinha, metter a agulha 3 malhas á frente e assim trabalhar até o fim da carreira. Na volta metter a agulha de *crochet* no meio da alça da carreira precedente.

Na ultima carreira rodeia-se toda a capa com o ponto de *crochet*.

todas as 60 malhas. Trabalhar 2 carreiras ida e volta nas 60 malhas. Recomeçar de novo, quer dizer: fazer uma ida nas 55 malhas, etc. Repetir 26 vezes e terminar por 3 carreiras ida e volta.

Golla — Igualmente trabalhada no ponto de musgo, põe-se na agulha de *tricot* 38 malhas e trabalham-se 42 carreiras.

Na carreira 43 tomar juntas 2 malhas por 2 malhas, para que fiquem somente 19 malhas na agulha. Tricota-se até obter 40 ou 60 centímetros de comprimento conforme a grossura do pescoço ou da lã. Fazer em seguida uma casa, deixando 4 malhas de cada lado; fechar 11 malhas no centro do trabalho; põe-se novamente na carreira seguinte essas 11 malhas na agulha; tricotar 25 centímetros, fazer o outro lado da gravata, mas aumentando numa só carreira as 19 malhas (por toda a carreira) para obter de novo as 38 malhas.

Cose-se a golla na capa.

Faz-se com a agulha de *crochet* 11 carreiras na parte de baixo da capa para formar uma renda. Executa-se da seguinte

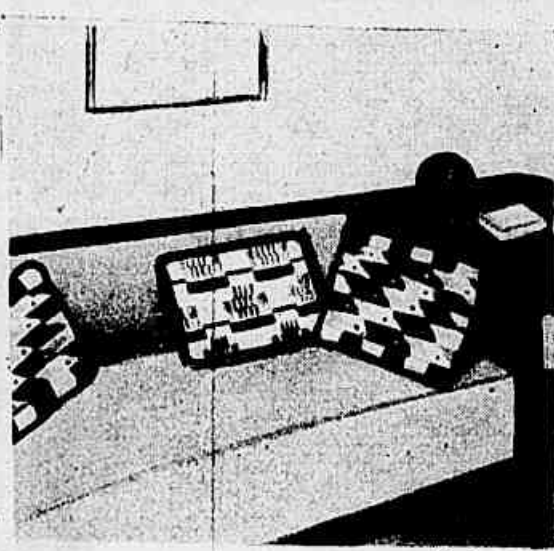
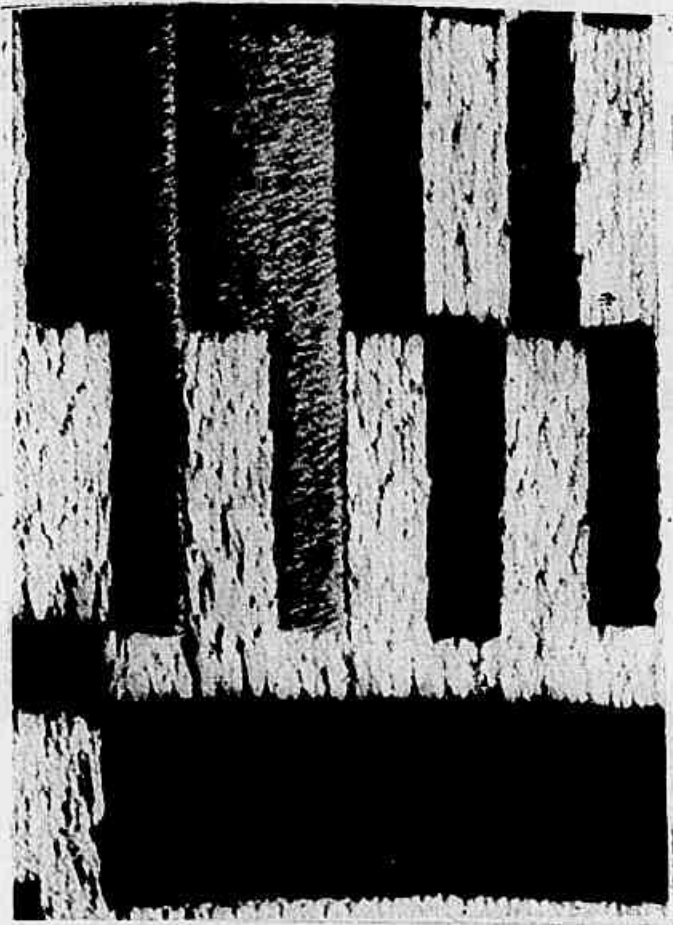


**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

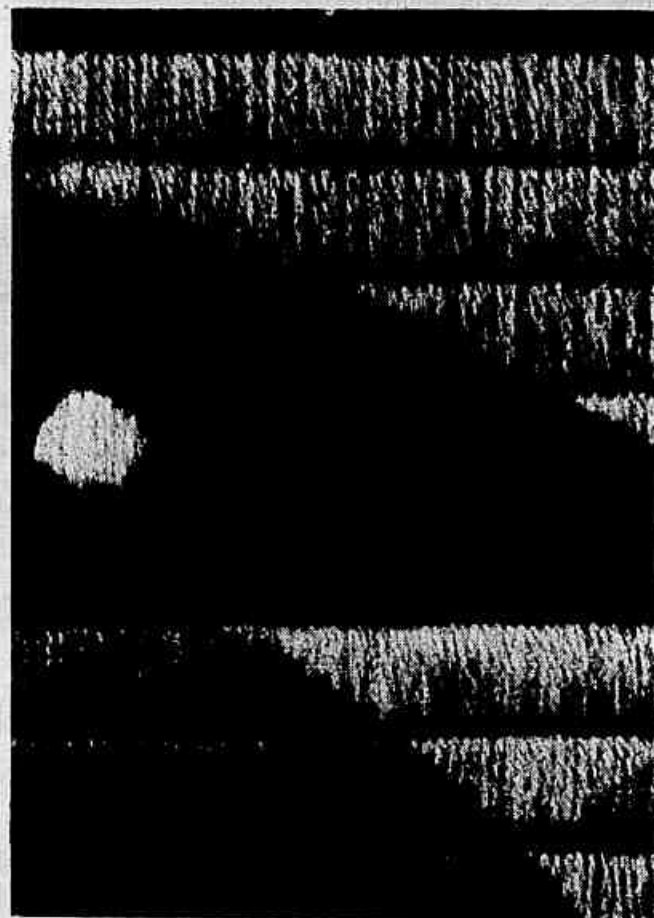
São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

A ELEGANCIA NO LAR



Almofadas bordadas
com lã
sobre talagarça



O meu segredo para uma rapida limpeza da cutis

O Oleo Tónico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente liquido para a limpeza rapida da cutis e a eliminação immediata e completa do pó, das impurezas e dos residuos da maquiagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações de pó, de rouge antigo, etc, e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tónico Dagelle é indispensavel em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a beleza da pelle.



Cremes e Loções
Dagelle

E' mais difficil ás vezes estar na altura duma grande felicidade que dum grande soffrimento.

PENSAMENTOS

A arte, disse Miguel-
Angelo, é uma imitação
de Deus.

Os entes pervertidos
vêm escandalos em toda
parte.

G. PORTO-RICHE

QUEDA DO CABELLO E CABELLOS BRANCOS **HIDRONITA**

RESTITUE A COR NATURAL ELIMINANDO
A CASPA E EVITANDO A CALVICIE
NÃO É TINTURA - A VENDA EM TODAS AS DROGUARIAS E PERFUMARIAS
DEPOSITO: RUA S. JOSÉ, 14 - TEL. 42-1030



CURIOSIDADES

UM MAR FOSSIL

Um oceanographo, o sr. Le Danois, director da Secção franceza das Pescas, que estudou o movimento das aguas mornas do Atlantico e constatou que evoluíam por cima das aguas frias sem misturar-se com ellas, observou tambem que ha no Pacifico um curioso mar completamente privado de oxygenio e que se estende ao largo do Panamá.

Segundo certas explicações scientificas, este mar teria perdido seu oxygenio pela absorção devida aos innumeros organismos microscopicos chamados *planctons*.

O sr. Le Danois dá uma outra explicação, mais interessante: trata-se de verdadeiras aguas fosseis, que teriam perdido todas as propriedades de entreter a vida, como o podiam nas primeiras épocas do mundo, de aguas usadas. Essas aguas não podendo misturar-se com as outras, segundo a theoria signalada de *immiscibilidade*, o mar fossil nunca pode renovar-se.

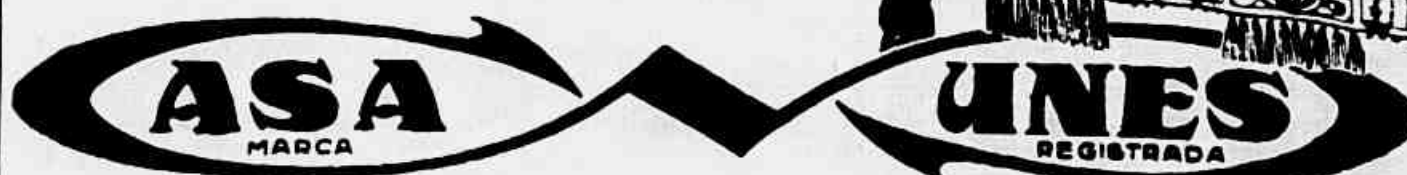
Existe um outro mar fossil, no Atlantico, nas proximidades da ilha de Santa Helena.

O homem de bem não admitte accommodamentos em moral, como o que tem bom ouvido não admitte desafinações em musica.

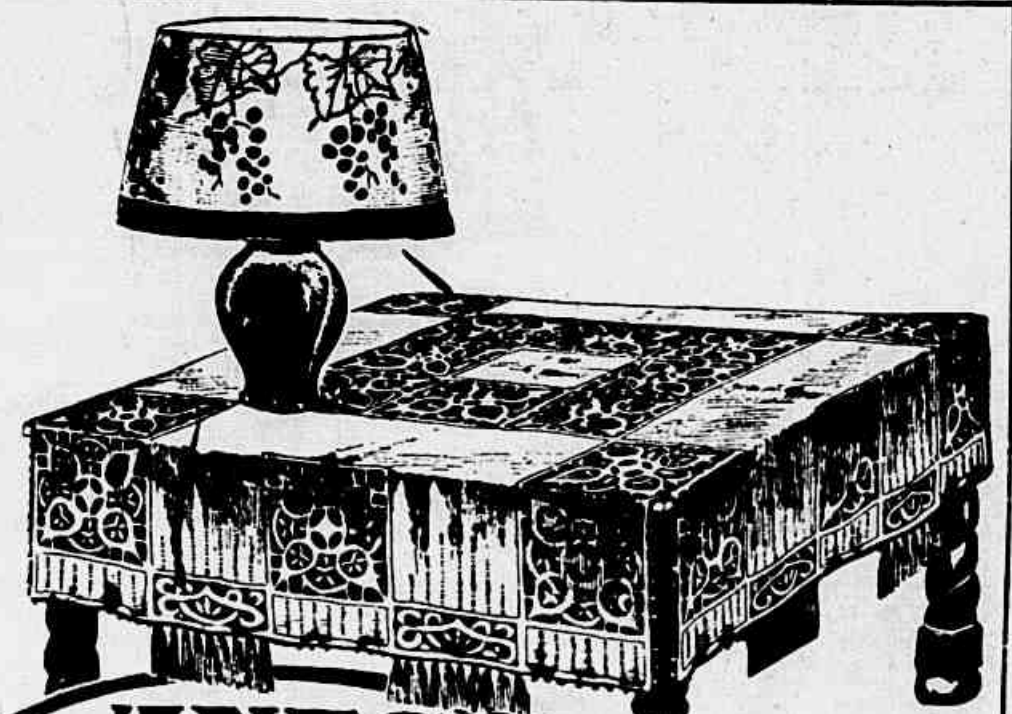
Venha vêr as nossas exposições

MOVEIS para todas as dependencias
TAPETES - Passadeiras - Stores - Cortinas
TECIDOS e artigos para decorações
NOVIDADES e presentes uteis

Agora, por preços excepçionaes
e ao alcance de todos, na nossa
TRADICIONAL Venda Annual de 1936



65 RUA DA CARIOCA, 67 - RIO



Blusa de organdi de seda, de xadrez preto e vermelho; a basquinha muito en-forme, sobre saia de crepe ou lã preta.



Saia e bolero de drap azul marinha, frente de linon branco, gola alta.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde R\$. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 JORN.** atrás do Theatre Municipal
TELEPHONE 22-8052

Preceitos de hygiene

A TEMPERATURA DO CORPO HUMANO

A temperatura normal do corpo humano é diferente segundo o momento escolhido. De manhã, por exemplo, ao acordar antes de ter feito qualquer movimento, é de 36°2 e mesmo de 35°9; durante o dia é de 37°, em activi-

vidade podendo ir a 37°2. A' noite, depois de um repouso de meia hora, a temperatura pôde descer a 36°9.

Depois das refeições, de esforços, corridas ou emoções, a temperatura pôde subir a 37°6, mesmo 37°8.

Esses dados normaes são desequilibrados em certos

estados morbidos que não representam doenças febris agudas, de grandes elevações ou grandes oscillações, taes como typhoides, pneumonia, gripe, etc.; mas é indispensavel as mães saberem que, nas creanças que têm facilmente accessos de febre, a causa pôde provir das amygdalas e vegetações, do appendice, como tambem pôde tratar-se de febre de crescimento ou perturbações da dentição. Mas receiar sobretudo a tuberculose. Não descuidar e levar ao medico, para que descubra a causa da febre.

Os pretuberculosos apresentam temperaturas oscilantes de 37°8—38°3, sem outra reacção, aliás, que o brilho dos olhos, as mãos humidas, uma pequena

tosse secca. A radiographia revelará lesões muito em principio para a auscultação.

Chamemos a atenção sobre o quadro dramático das hyperthenias brutas. Ha uns dez annos atrás, os medicos da Inglaterra e da França citaram diversos casos que se deram naquelles paizes, de temperaturas elevando-se bruscamente a 41° e 41°5 — nos operados, e sobretudo nas creanças operadas por coisas relativamente simples. Brutalmente, na noite da operação, a creança tornava-se livida, de syncope e de hyperthemia, succumbia. Nestes ultimos annos, depois de minuciosas analyses e estudos descobriram que se tratava de perturbações de diabete aguda e de des-hidratação.



Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais)

Sid.



S. Paulo - Rio
Pole . 9\$000
Tubo . 6\$500

Pense...

... mas tome a sua decisão sem demora. Comece a usar hoje mesmo o insuperavel Creme Rugol.

Em poucos dias o seu rosto irradiará toda a belleza de sua mocidade, porque a cutis se tornará viçosa, sem rugas, espinhas, cravos, pannos e sardas. Rugol renova os tecidos e revigora as partes flacidas do rosto.



1—Manteau para viagem, de tecido impermeabilizado, marrom com xadrezes bege claro. Botões e cinto de camurça marrom. 2—Manteau de lã azul marinho, cinto do proprio tecido, bolsos applicados. 3—Capa de gabardine impermeabilizada, de xadrez preto e branco.

Actualmente, pôde se lutar efficaçamente.

Para terminar diremos que é difficil indicar uma temperatura normal typo constante em todos os individuos. Digamos pois que é, em geral, de 37°, oscillando entre 36° 8 e 37°2. E' um meio que, na pratica corrente, se verifica na maioria dos casos.

Pensamentos

Uma palavra desastrada é mais perigosa que um passo em falso.

Abandonando nobremente quem nos deixa, collocamo-nos acima de quem perdemos.

MME. DE STAEL

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Estado _____ Cidade _____



PILULAS DE HERVA DE BICHO



NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORACAO, CEREBRO, SANCHO,
RINS E NERVOS

LICENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul Americana — Silva Gomes e Cia. —
Largo de S. Francisco, n. 42 — Rio

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

A morte de Jean Patou, o grande artista da moda em Paris

Foi com grande surpresa e muito pesar recebida a noticia do fallecimento do grande costureiro Jean Patou. Em pleno



Jean Patou

vigor nada fazia prever um fim tão rapido e brutal; o lugar occupado por este artista difficilmente será preenchido.

Animador nato, sempre na procura de

ideias novas, era tido desde a guerra como uma das personalidades de mais fama no mundo das modas e no dominio das industrias de luxo.

Jean Patou tinha estreiado em 1908, com 21 annos, creando, com o nome de "Parry", uma casa de costura nos Campos-Elyseos.

Em Agosto de 1914 installou elle a sua casa na rua Saint-Florentin, onde ainda se encontra.

Durante a guerra, Jean Patou combateu no exercito do Oriente, na qualidade de capitão do 9º regimento de Zuavos, depois no estado-maior do general Sarraill, commandante em chefe.

No fim das hostilidades, Jean Patou abriu novamente a sua casa. Em 1924 juntou-lhe o importante departamento de perfumes.

As duas empresas conheceram um brilhante successo. Antes da crise, seus negocios attingiam o algarismo de 80 milhões; seu pessoal passava então de 1.500 empregados...

Jean Patou possuia um senso artistico muito seguro. Seus modelos tinham sempre um cunho de originalidade.

Tinha um culto pelas flôres, livros e quadros. São conhecidos os jardins da sua villa de Berrioz, perto de Biarritz, construida segundo a planta do architecto Louis Sue. Deixou uma colleção importante de livros e de quadros, entre elles uma série de Reniers e de Sagonzacs.

Jean Patou era tambem um sportivo,

MICHEL É PERMANENTE

No frio ou no calor...
de manhã ou á noite...



Emquanto V. Ex. não experimentar Michel, não poderá avaliar a fixidez de um baton.

Michel adhire admiravelmente aos labios. Nada consegue tirar-lhe a tonalidade: — Pode-se comer, beber e praticar sports sem esse receio. Nem mesmo a agua lhe affecta a frescura e o colorido attrahente! Michel conserva os labios macios e frescos. Seu perfume é subtil e delicado. Sua base de creme especial evita o rachar dos labios. Michel torna a bocca adoravel!

Baton para os labios

Michel

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmetico Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

CASA HERMANNY

Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro

Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

(Queira escrever com clareza)

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muitissimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decor o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



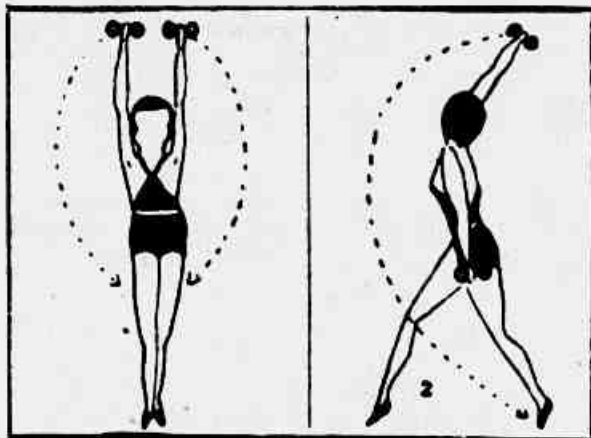
Tailleur de jersey de lã bege muito clara. O casaco guarnecido com nervures. Cinto e laço na golla de camurça verde vivo.

INCOMODOS DE SENHORA?



tendo preferencia sobretudo pelo *yachting*, savel que façam gymnastica. Vemos todos para as provas do qual tinha instituido os dias varios adolescentes disformes — uma taça.

A morte de Jean Patou não foi só sentida na França, mas no mundo todo. Seu nome era familiar a todos aquelles que se interessam pela elegancia da toilette. No dia do seu enterro a igreja de Saint-Pierre de Chaillot era pequena para conter a multidão muito sentida. Jean Patou alem do seu talento era conhecido pelas suas bellas qualidades.



1.º Exercício: 1 — Levantar os braços com os halteres, erguendo-se sobre as pontas dos pés durante a elevação dos braços e aspirar o ar. De cer os braços expellindo o ar. 2 — Pernas abertas, o braço direito erguido, levar a mão até o pé esquerdo num movimento rapido, não esquecendo a aspiração e respiração.

Fazer a mesma coisa com o outro braço.

Saúde e belleza pelo exercicio

Para o desenvolvimento das creanças

Para tornar as creanças fortes, capazes de resistir á futura prisão escolar, á tuberculose e tantas outras doenças, é indispen-

muito magros ou muito gordos, etc. — que poderiam ser entes perfeitamente normaes se os paes tivessem exigido delles uma gymnastica quotidiana.

Os exercicios que aqui damos podem ser executados por creanças desde a idade de cinco annos. Fazer cada exercicio dez vezes, todos os dias, com o auxilio de pequenos halteres ou mesmo com as mãos livres.

Mas deve-se sobretudo insistir sobre a respiração, que tem que ser ampla e profunda, e escolher de preferencia o ar livre

nutritivo para todos os órgãos, uma perfeita direcção correctiva e uma garantia de saúde no futuro.

Os agasalhos para a noite



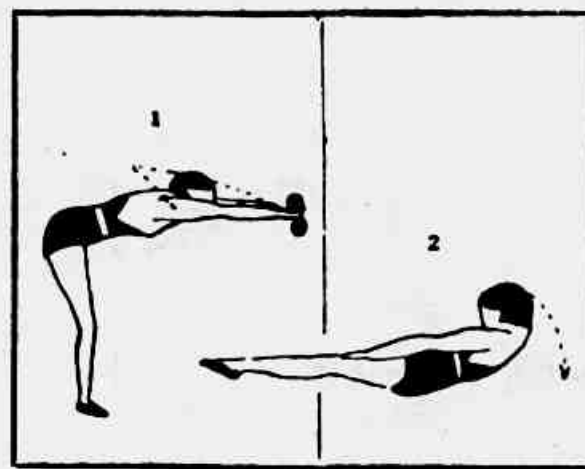
1 — Casaco de tafetá cloqué rosa, sobre um vestido de jersey de seda preta. 2 — Casaco de crepe viadova cyclamen plissado.

para esse exercicio, ou em frente a uma janella aberta, quando não é possível fazer fóra de casa. E' um esplendido estimulante

Pensamento

O verdadeiro meio de nada saber é aprender tudo ao mesmo tempo.

George Sand.



2.º Exercício: 1 — O corpo dobrado, cabeça erguida, lançar os braços para a frente (aspirando), fazer os voltar aos hombros (respiração). 2 — Deitada no chão, erguer um pouco o corpo (aspiração) as mãos não passando dos joelhos. Voltar á primeira posição (respirando).

PARA TODAS AS IDADES
PARA TODAS AS ÉPOCAS



O melhor óleo de fígado de bacalhau combinado com cálcio e sódio. Tonifica e nutre.

EMULSÃO DE SCOTT

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquiste a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando for comprar "PETROLINA MINANCORA" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogeries, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Bernardi — Não recebi a sua primeira carta. O brometo de potássio causa uma doença da pelle vulgarissima — o acne bromico — e é uma das principais causas da queda do cabelo. Semelhantes efeitos produz o iodeto de potássio.

Abandone o preparado que está usando, que só lhe estraga e escurece o cabelo. Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu Shampoo-Pó. Diariamente humedeça bem o couro cabeludo com meu Tônico n. 9: fará cessar a queda do seu cabelo.

Sua indulgencia gentil, tão apropriada a uma Paulista, a impediu de ser injusta commigo — pois, de veras, não respondi á sua primeira carta pela simples razão de a não ter recebido.

Mme. H. M. — Para branquear o pescoço e braços applique duas ou tres vezes ao dia a Loção Adstringente e o Pó de Arroz Hygienico; ao deitar, o Cold Cream.

O effeito desse tratamento é immediato.

J. A. P. — O prognostico d'esta doença da pelle não deixa de ser uma affecção sempre incommoda e ás vezes grave. O tratamento differe segundo a forma e o estado evolutivo, o que torna impossivel estabelecer regras geraes. O prurido e a cor vermelha da erupção rapidamente cessam, quasi instantaneamente, depois d'uma massagem electrica.

Senhorita A. de Faria — A belleza da pelle é um dos maiores predicaes da formosura da mulher.

Diariamente pratique uma ligeira massagem ao rosto, lave em seguida com agua morna ou fria e sabonete Sylkale juntando-lhe uma colher do Tônico da Pelle. Depois de lavado e enxuto o rosto applique a Loção para Embellezar a Pelle e o Pó de Arroz Hygienico. A pelle ficará suave como um velludo.

Para evitar o embranquecimento precoce experimente a Loção n. 10.

E' preciso, para a saude do cabelo, lavar a cabeça de 7 em 7 dias. A lavagem deve ser feita com Shampoo Pó.

E. N. M. — Meu Pó de Arroz Hygienico adhire perfeitamente. Em poucos dias notará o beneficio resultado na sua cutis. Meu rouge Rosita é absolutamente inalteravel e d'uma fixidez perfeita.

Seu colorido é bonito e delicado.

A electrolyse não é uma operação dolorosa. A destruição é radical.

Com a minha tintura obterá o tom dourado. Porque não vem vêr-me?

Mme. Carioca (Porto Alegre) — E' raro o dia em que não ouço queixumes pelos estragos produzidos por tinturas, causando a ruína do cabelo. Com minha tintura pode restituir ao seu cabelo a cor natural. Querendo torná-lo completamente branco, posso mandar-lhe um preparado para descoloral-o.

Cecilia — Não ha reclamo que obtenha impôr os preparados e os tratamentos. A sua carta prova-me o senso pratico, que só se deixa guiar pela intelligencia. Não se deixe guiar senão pela sua experiencia.

Ella não a enganará. Insisto apenas para adoptar o sabonete Sylkale. Quando o rosto de uma mulher perde a frescura e principia a ser atacada pelas traçoas rugas, destruidoras da belleza, a massagem diaria é o unico processo efficaç para a cura. A massagem consiste em provocar uma reacção sanguinea. Unte as extremidades dos dedos com o Crème de Massagem e decalque a pelle com as pontas dos dedos no sitio da

ruga, durante um ou dois minutos. O meu Crème de Massagem nutre a pelle, limpa-a, tornando-a firme, conservando a belleza. Em seguida, em 1 litro de agua junte uma colher de Tônico da Pelle e lave o rosto. A' noite ao deitar-se applique o meu Cold Cream e ponha uma compressa quente de Loção dos Cravos. Em uma chicara de agua quente junte uma colher da Loção, molhe um lenço cobrindo todo o rosto. São remedios energicos e efficaçes. Rapidamente recupera uma cutis saudavel.

Alzira V. — A construção da pelle assemelha-se a uma renda fina compacta de orificios pequeninos, que são as boccas de milhares de glandulas. Para conservar a saude da pelle é necessario que o pó de arroz seja muito fino, não contenha materias irritantes. O meu Pó de Arroz Hygienico é o pó de arroz ideal, puro, sem a minima parcella toxica. Varias vezes durante o dia applique sobre o rosto a Loção Adstringente, enxugue levemente e applique o Pó de Arroz Hygienico, que torna a pelle delicada.

SELDA POTOCKA

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol

Distribuidora: Casa Hermann, C. Postal 247 — Rio.

FESTAS INTIMAS

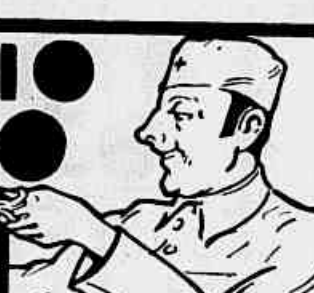


Tullio e Therezinha, filhos do capitão F. Baptista Teixeira e d. Leda Xavier de Brito Teixeira, quando foi festejado o anniversario do primeiro e o baptizado da segunda.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 4-3.º and. - Teleph. 22-6200.



Antonio Ferreira (Minas Geraes) — A remoção do dente do que me fala deve ser feita com urgencia.

Alvaro Monteiro (Pernambuco) — A formula do Dr. Hartman já vem sendo usada com o maximo successo.

Almerinda Góes (Sta. Catharina) — Agradeço-lhe, profundamente sensibilizada, as attenciosas palavras do seu cartão.

Dulmo Novaes (Rio G. do Sul) — Deve procurar com urgencia o seu dentista.

Carlos Gomes (Rio G. do Sul) — Deve ouvir, primeiramente, o seu medico assistente.

Xisto Pereira (Rio) — Felizmente ainda possuímos alguns exemplares.

Salvador Cintra (Rio G. do Sul) — Defeito de articulação.

Zildo Barbosa (Rio G. do Norte) — Tocar as gengivas com
Menthol..... 0,10
Resorcina..... 0,15
Xarope de açafraão..... 15,0

Alvaro C. C. (Amazonas) — Deve mandar examinar seus dentes, pois a pelada pode estar ligada intimamente a estes.

D. D. D. (Rio) — Após a remoção de todos os depositos tartaricos, pode usar bochechos com

Hydrato de chloral 2,0
Menthol..... 1,0
Alcool..... 10,0
Agua..... 500,0

Simão (Sta. Catharina) — As provas radiographicas enviadas não apresentam alteração alguma nos dentes.

Não teria o collega deixado de radiographar algum outro dente desvitalizado?

Zambrano Cerqueira (Minas Geraes) — E' possivel.

Q. I. O. (Rio G. do Norte) — Póde usar sem susto.

Victor Munhoz (S. Paulo) — A consulta encerra assumpto pertencente a especialidade medica.

Gonçalo Montenegro (S. Paulo) — O bicarbonato é o mais usado.

Renato (Minas Geraes) — Bochechos com
Agua de flores de laranja..... 500,0
Glicerina pura... 0,50
Acido borico..... 1,0
Acido salicylico... 1,0
Chlorato de potassio..... 8,0
Essecia de myrrha XV gts.

Sophia Maise (Minas Geraes) — Deve levar o seu filho para remoção de todas as raizes de que me fala em sua carta.

Albuquerque (Rio) — Lavar a bocca, de 3 em 3 horas, com
Borato de sodio.... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

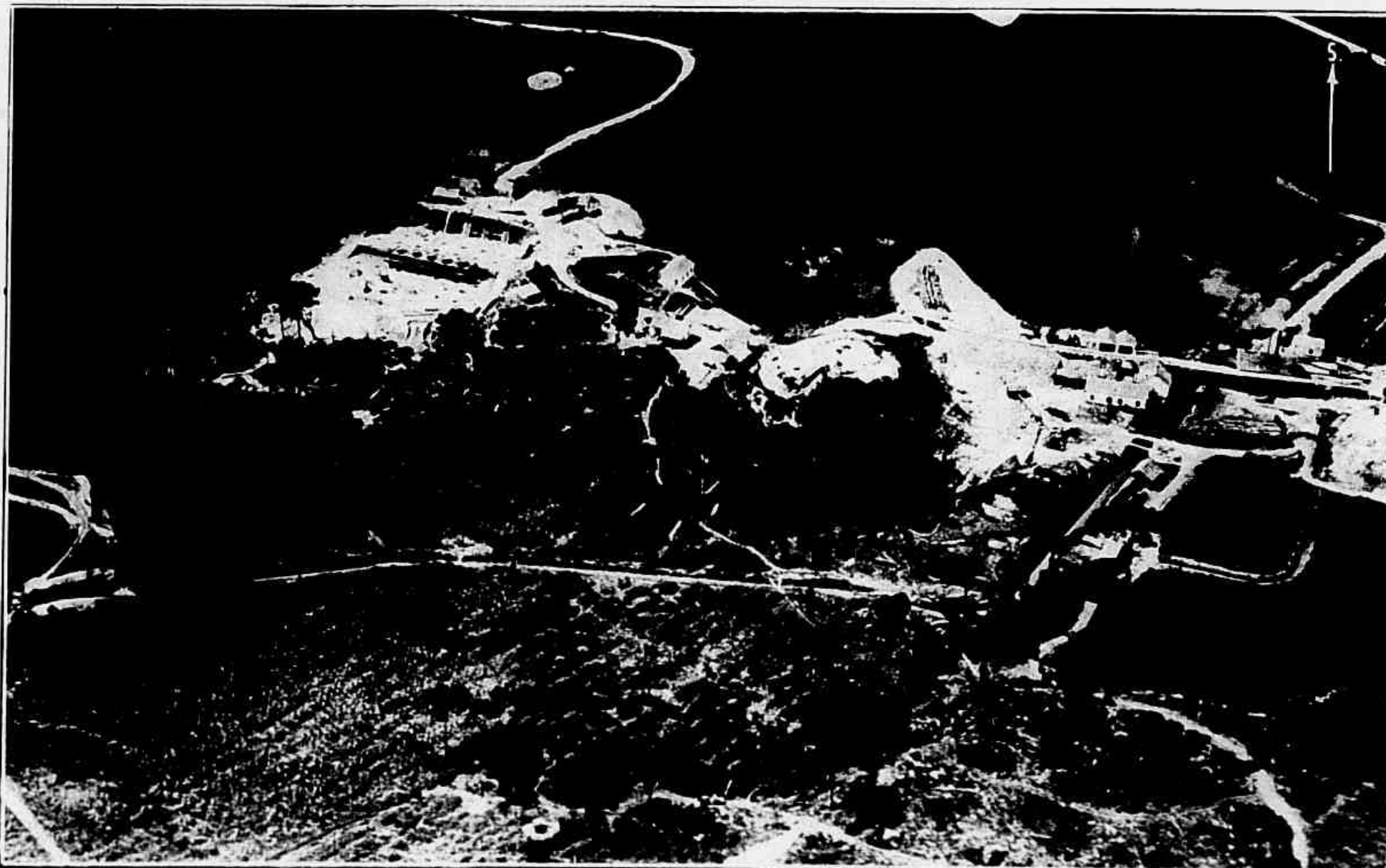
Nathercia Guimarães (Sta. Catharina) — E' possivel.

Vianna Lopes (Minas Geraes) — E' de presumir que o seu dentista entenda melhor de questões odontologicas que o seu medico.

Quando dois profissionaes divergem, o cliente é que fica em peor partido.

Fernando Soares (S. Paulo) — Tocar as aphtas com
Glicerina neutra.... 15,0
Salol..... 1,0
Phenato de cocaina. 0,50

TERRA PARANAENSE



EU SEI TUDO

PUBLICA

Os melhores romances policiaes

O publico não esqueceu o exito prodigioso de

O fantasma do Caôlho

A esphera de ouro

O numero 1

Quem sou eu?

Mysterios allucinantes; aventuras prodigiosas.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL
EM SEU NUMERO DE ABRIL DE 1936

◦ ◦ ◦

EM TODOS OS NÚMEROS

EU SEI TUDO publica

Trez romances, contos, artigos sobre Historia,
charadas e os mais variados assumptos

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios
de interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

Em seu numero de Abril EU SEI TUDO iniciará a publicação de

Romance de

O DIVINO PERFIL

E. S. Blockman

que é, a um só tempo, empolgante problema policial, impressionador scenario e doce
aventura sentimental

NUMERO AVULSO 2\$000